CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado -- Caixa do Correio D

S. Paulo — Sabbado, 18 de setembro de 1920

N. 20.551
FUNDADO EM 1854

A gloria de um isolado

STENDHAL (1783-1842)

Ha' nomes que têm o extranho poder de evocar um mundo de emoções e de idéas. A simples visão physica dos caracteres que o compõem, typographicamente — basta, muitas das vezes para estabelecer uma ronda enleada de associações de sensações e de imagens: e todos os estados de alma que elle derramou em nosso espirito vêm á flor dessa evocação. Instantaneamente, operamos o milagre de reviver dados mortos de nossa consciencia, jubilos da intelligencia, minimas, e certas vertigens interiores, que nossa alma soffreu no prazer com que, nesse convivio, se aperfeiçoou.

Creio, porém, que os que falam mais de perto á nossa sensibilidade, têm maior prestigio e exercem maior seducção que os animadores de nosso espirito. Tanto mais fundo o artista attinge a genese da sensação, na voragens do instincto da vida, mais perduravel é o seu influxo em nosso ser. Esta differença poderá parecer superficial, ligeiramente examinada; mas, si verificarmos que o pensamento puro só consegue aflorar com encanto e duração nas consciencias a quando revestido do prazer pelo enamoramento da fórma, — teremos a certeza e viva convicção de que, nesse dominio, como nos demais, a belleza é um factor providencial e inolvidavel.

Da nossa época alguns nomes existem que gosam desse sobrenatural poder: Stendhal, Baudelaire, Nietzsche, Oscar Wilde, H. Frederic-Amiel, Péladan, Pater, Flaubert, Verlaine, Villiers de l'Isle-Adam, Poe, Malarmé, e poucos mais. E' de toda evidencia que ha predilecções individuaes; e a não ser Novalis, e Renan, que emitti de proposito, penso que, nessa galeria, os especialistas da sensibilidade encontrarão a sua predilecção assignalada.

Mas, o nome de Henri Beyle — Stendhal — tem um sabor todo particular. E agora que se erigiu, em Paris, no jardim do Luxemburgo, uma estela em sua memoria, seu espirito volta a viver mais intensamente commigo. A estela supporta um medalhão de Rodin. Não conheço essa ephigie, que o grande estatuario deixou; mas, tenho viva a imagem de Stendhal, que David D'Angers esculpira. E' um medalhão incisivo e cheio de commovida intensidade; o artista fixou não um homem nesse retrato, mas o homem que foi Beyle; a cabeça longa, de dollicocéphalo, se apresenta de uma solidez volumosa; a fronte é farta e marmorea nas saliencias dos temporaes, marcando-se em forte saliencia a barra de Miguel-Angelo, que, como um quebra-luz, projecta ondas de sombra nos olhos que se contrahem nos angulos internos, numa expressão bem caracteristica de quem deseja ver muito longe, e contra a luz... O nariz, ponteagudo, elastico, longo, de narinas recurvas, nervosas, vendo-se um pouco do septo, afila em avidezes penetrantes e subtis na cara raspada; — uma emoção de finura, do gosto inicial e apaixonado, qualquer cousa de um requinte novo, fine-lhe da bocca que fecha no centro, deixando certa elasticidade ás comissuras: o labio superior fino, esguio como uma linha japoneza na sua franzina gracilidade de sensação, assenta, repolsa, com intensa leveza, na polpa carnuda, sanguinea, humida, do beiço inferior. Os cabellos anellados, cobrem-lhe o craneo de ondas redemoinhantes, e duas grandes massas vêm até ao meio das faces em fartas costelletas. O pescoço, como o final de um fuste dorico, é robusto, e sustém solidamente a cabeça. Todo o retrato respira uma envolvente anciedade; uma valdez sem limites. Elle é de 1825. Stendhal tinha 42 annos.

Henri Beyle vive bem nessa synthese de David D'Angers. Quem leu com devoção **Le Rouge et le Noir** e **De l'Amour** não poderá deixar de reconhecer, nesse retrato, as qualidades dominantes na sensibilidade e no espirito do Stendhal: — a curiosidade na sensação, o poder analytico, mesmo no dominio das paixões, o dilatado prazer de gosar, ainda as emoções dolorosas! E' Julien Sorel, porque he não sei que de doentio nessa agudeza frementeda sensibilidade, que o espirito de analyse requinta e distende. E', um dos signaes de decadencia, que é symptoma de perfeição.

Desse misto de grande amoroso e dilettante, nasce essa extranha figura de isolado com que se immortaliza nas letras do seculo passado Henri Beyle. Para elle, amar era o fundamento da vida: amou muito mais do que foi amado, e já não digo porque sua capacidade de sentir desdobrasse em infinitos pequeninos de requinte esse sentimento, mas mesmo do ponto de vista da quantidade.

Stendhal nasceu em Grenoble por 1783. De sua mãe italiana lhe veio, de certo, essa volupia profunda, quasi dolorosa, tanto quanto tragica no modo de sentir e experimentar o Amor. Havia nas suas paixões um sabor tão agudo, um vislumbre tão fremente de posse que todo o fervor dos apaixonados do renascimento nelle explodia vertiginosamente. Sendo na vida e na arte, um isolado, Beyle saboreava até a ultima gotta, e mui lentamente, o elixir capitoso; impregnavase delle em longos sorvos, e, ao mesmo tempo, em delectações minuciosas, com essa degustação de um verdadeiro gourmet. A solidão a que se votou, lhe permittia viver ainda mais essas sensações pela saudade, em commovidas paizagens interiores, onde as ardencias espirituaes se avivent[a]vam de uma como maior realidade.

Cada livro seu — e que elle compunha na certeza de não ser lido ou mal comprehendido — é uma immensa revelação de seu psychismo, e traduz lucidamente estados d'alma que já haviam existido, ao seu tempo, e outros que somente hoje podem bem ser experimentados. Elle foi como um fanal de duplo foco: illuminava o passado e projectava sua luz para os nossos dias, ficando seu centro ás escuras... E quem já terá esquecido esse enigmatico **Le Rouge et le Noir**, e a **Chartreuse de Parme, Vie de Henri Brular, Armance, De l'Amour?**

Sua influencia foi e é profunda. Elle prophetisou que em 1880 seria celebre: a fama não o deixou mentir. Nessa data suas obras foram reeditadas. São hoje nomeadissimas. Ao seu espirito se filiam escriptores de tomo e vulto. Delle derivam Taine e Paul Bourget. O **Stendhal Club** perpetu'a seu culto: o stendhalismo conta verdadeiros fanaticos. Rarissimos artistas terão, como elle, fervorosos e irreductiveis partidarios: ninguem lhe póde ser indifferente: ou o detesta ou o ama freneticamente.

A inscripção que deixou para seu tumulo, é uma synthese de sua vida e de seu genio:

Qui giace
Arrico Beyle Milanese.
Visse, scrisse, amò.

E conforme elle pensava, assim foi sua vida: — Plus on plait généralement, moins on plait profondément.

Embora grande seja hoje seu renome, elle continu'a a viver profundamente, como um ser de excepção, um artista da sensibilidade, apenas em alguns corações que, dispersos no mundo, o immortalizam numa inexgottavel adoração.

Fléxa RIBEIRO

NOTAS

Estiveram no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado, os srs. coronel Virgilio Rodrigues Alves, vice-presidente do Estado; senadores Jorge Tibiriçá, Albuquerque Lins, Dino Bueno, Rodolpho Miranda e dr. Altino Arantes, membros da Commissão Directora do Partido Republicano; senadores Adolpho Gordo, Padua Salles, Gabriel Rezende, Aurellano Gusmão, Valois de Castro, Joaquim Miguel, Oscar de Almeida e Vicente Prado; deputados Antonio Lobo, Mario Tavares, Almeida Prado Junior, Piza Sobrinho, Alfredo Egydio, Campos Vergueiro, Julio Prestes, Freitas Valle, Antonio Feliz, Abelardo Cezar, Fernando Costa, Ruy de Paula Sousa, Pereira de Mattos, Caio Simões; ministro Meirelles Reis, drs. João Sampaio, Paulo de Moraes Barros, Antonio de Moraes Barros e Fortunato Moreira.

O sr. deputado Ruy de Paula Sousa convidou hontem os srs. presidente do Estado e secretarios do governo a assistirem ao 10.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica, a realizar-se hoje, ás 21 horas, no theatro Municipal.

O sr. senador Adolpho Gordo, que se encontra nesta capital, por motivo de enfermidade em pessoa de sua exma. familia, esteve no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado, a quem assegurou a sua inteira solidariedade com os termos do telegramma da representação paulista no Congresso Federal.

S. exc. enviou tambem um telegramma ao sr. dr. Carlos de Campos, no mesmo sentido.

E' possivel que o sr. senador Adolpho Gordo siga hoje para o Rio.

O sr. dr. Arthur Mihlo agradeceu hontem ao sr. presidente do Estado a sua remoção do cargo de juiz de direito de Cunha para a comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

Os srs. dr. Francisco Ferreira Ramos e coronel Arthur Diederichsen, em nome da Sociedade Paulista de Agricultura, e Bento de Abreu Sampaio Vidal, em nome da Commissão de Lavradores, ha dias constituida nesta capital, para cuidar dos interesses da lavoura, foram hontem a palacio cumprimentar o sr. presidente do Estado, pela attitude de s. exc., defendendo os altos interesses do nosso Estado.

Em companhia do sr. dr. Mario Freire, chefe do Escriptorio Technico da Directoria de Obras Publicas, o sr. secretario da Agricultura esteve hontem, ás 16 horas, no Hippodromo da Moóca, onde examinou as novas installações a serem inauguradas amanhã, ao abrir-se a presente temporada de corridas do Jockey-Club.

S. exc. percorreu as dependencias que acabam de ser construidas, visitando detidamente os elegantes pavilhões onde estão as archibancadas.

Essas obras foram dirigidas pelo Escriptorio Technico.

Em officio dirigido ao sr. secretario do Interior, o sr. presidente da Camara de Bom Successo agradeceu o acto do governo do Estado que reuniu as escolas urbanas daquella cidade.

Telegrapharam ao mesmo titular, congratulando-se com s. exc. por esse motivo, os srs. Antonio Ramos, presidente do Directorio Politico, e Americo Ugolini, prefeito municipal da referida localidade.

O sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, recebeu do sr. dr. Carlos de Campos o seguinte telegramma:

"Rio — Muito grato ás solidarias, significativas e confortantes saudações dos illustres amigos, signatarios do honroso telegramma, a proposito da defesa da producção nacional, envio cumprimentos affectuosos quem jámais esquece essa escola de deveres civicos — Deputado **Carlos de Campos**".

O sr. secretario do Interior dirigiu um telegramma de felicitações ao sr. deputado Cardoso do Amaral, cujo anniversario natalicio passou hontem.

O sr. Mario Meirelles Reis, auxiliar de gabinete do sr. secretario da Fazenda, representou s. exc. na conferencia que o sr. Raul de Rezende Carvalho realizou ante-hontem na séde da Sociedade Paulista de Agricultura.

Em nome do sr. secretario da Fazenda, o seu auxiliar de gabinete, sr. Mario Meirelles Reis, retribuiu a visita feita a s. exc. pelo sr. Joshiro Fujita, novo consul geral do Japão no sul do Brasil.

O Chile festeja hoje o anniversario da sua independencia. Entre as nações da America do Sul que se distinguem por uma constante cordialidade mantida com o Brasil, e cada vez mais reforçada através de antigas e tradicionaes relações de sympathia, está o Chile, que tem sido, em todos os tempos, um dos nossos mais sinceros amigos, tendo-nos dado, em varias épocas, reiteradas provas desse sentimento nacional.

Aliás, é o mesmo integralmente correspondido pelo nosso paiz, que admira o seu espirito progressista e liberal, a intelligencia e a iniciativa emprehendedora do seu povo, considerado, merecidamente, como um dos mais activos e laboriosos desta parte do Continente.

Como nação amiga, como incançavel e intelligente collaboradora do progresso material e intellectual da America Latina, impõe-se o Chile á admiração e ao apreço das suas collegas continentaes, e, por motivos especiaes, ao carinho e á approximação fraterna do Brasil.

Por motivo do anniversario da sua independencia, apresentamos ao representante do paiz irmão, nesta capital, sr. consul Domingos Peña Toro, as nossas sinceras e cordiaes felicitações.

A Secretaria do Interior reiterou á da Justiça e da Segurança Publica o pedido de fechamento da cocheira da rua Cesario Motta, n. 16.

Foi designada uma junta medica para depois de amanhã, ás 14 horas, na Directoria Geral do Serviço Sanitario, proceder á inspecção de saude na pessoa do sr. Pedro Baptista de Andrade, auxiliar technico do Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas.

Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Cesar de Mattos, servente do Gymnasio de Campinas, para substituir o sr. Antonio Alves Amorim, continuo do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença.

Foi concedida a licença de tres mezes ao sr. Antonio Alves Amorim, continuo do Gymnasio de Campinas.

Foi attendido o pedido da Camara de Mogy das Cruzes, para ser dada a denominação de "Coronel Benedicto de Almeida" ao grupo escolar local.

Foi approvada a nomeação do sr. Rodolpho Ignacio Pereira para exercer interinamente o cargo de escrivão da collectoria de Ubatuba.

O sr. secretario da Fazenda autorizou o sr. Ovidio Badaró a continuar como contribuinte da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.

Registaram na Secretaria do Tribunal de Justiça as suas cartas de bacharel os srs. João Martins Teixeira Junior, João Augusto Mattar, José de Alencar Silveira, José de Mesquita Barros, José Luiz Ribeiro de Sousa, João Baptista Pereira, Diogo Paes de Barros, Itagyba de Oliveira, João Climaco Pereira, Oscar Martins Gomes, Alfredo Domingos Rubino, Mario Fernandes Figueira, Antonio Antonelia de Castro Bezerra, Firmino Pinto da Silva e Pantaleão da Lapa Franceso.

O sr. dr. Francisco de Borja Macedo Couto, juiz de direito da 3.a vara civel da capital, esteve hontem no Tribunal de Justiça, em visita ao sr. ministro presidente do Tribunal.

As escolas reunidas de Ribeirão Bonito vão passar a funccionar em dois periodos.

O Thesouro do Estado vai fazer os seguintes pagamentos:

De 41:818$543 ao sr. Domingos Theodoro Gallo, primeira prestação pelas obras de construcção do grupo escolar de Rio Preto e entrega definitiva das obras de augmento das fundações do mesmo grupo;

de 21:666$600 ao sr. Domingos Theodoro Gallo, pela entrega provisoria das obras de construcção do grupo escolar de Ibitinga e respectivos accrescimos.

Por actos de hontem, foram nomeados:

Os srs. drs. Francisco de Arruda Roso e Octavio Marcondes Machado, para inspeccionar, em Campinas, a professora d. Silvia Gouvela Aranha, adjunta do grupo escolar de Peâreira;

os srs. drs. Armando Navarro de Andrade e Francisco Ayres de Oliveira Bastos, para inspeccionar, em Pindamonhangaba, a professora d. Maria Violeta de Mello, adjunta do grupo escolar "Dr. Alfredo Pujol", daquella localidade;

os srs. drs. Eugenio A. de Oliveira Borges e J. Coutinho, para inspeccionar, em Lorena, a professora d. Adelina Alves Ferreira, adjunta do grupo escolar "Gabriel Prestes", da mesma cidade.

Actos assignados hontem pelo sr. administrador dos Correios:

Concedendo 30 dias de licença ao estafeta expresso Adolpho Marcondes Veiga;

concedendo 15 dias de licença, em prorogação, ao carteiro de 2.a classe Francisco Gomez Pequeneza;

exonerando o estafeta postal de S. Paulo a Guarulhos, Mario de Aguiar;

nomeando para o logar de praticante de 2.a classe desta administração Alfredo de Zagottis;

revalidando o acto que nomeou para o cargo de agente postal de Atibaia-Estação, João Baptista de Oliveira Cunha.

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

José de Sousa Maciel, um terreno á avenida Santa Marina, freguezia do O', por 5:000$000;

Trajano de Queiroz, um terreno á rua M., em Osasco, por 500$000,

Azem e Companhia, um terreno (14x97 ms.) á rua Abilio Soares, por 40:000$000;

Jonquim dos Santos Vieira Pinto, dois terrenos no bairro do Ypiranga, ás ruas Dr. Falcão e João Rodovalho, por 30:000$000;

Victorio Bernardi, um terreno á rua G., bairro do Ypiranga, por 5:000$000;

Industrias Reunidas F. Matarazzo, os predios ns. 76, 78, 80, 84, 86 e 88 da rua Monsenhor Andrade e ns. 1, 1-A, 3, 5 e 7 da rua Florida, por 186:000$000;

Antonio Fusco, os predios ns. 3 e 10 da rua Alegria, por 14:000$;

Lucio Alves da Silva, o predio n. 96 da rua Amaral Gurgel, por 12:000$000;

Hippolyto Bolegnani, diversos terrenos na freguezia da Penha, por 5:537$000;

Carlos Esteves Ferreira, o predio n. 142 da rua João Boemer, por 7:000$000;

dr. José Robello Netto, o predio n. 16 da rua Arujá, por 15:000$;

José Camillo Albano, doação, o predio n. 159 da rua Turyassu', por 3:000$000, e

Jonas Ribeiro Peraleano e outros, um terreno (14x60 ms.) á rua Capote Valente, por 5:350$000.

Valor dos immoveis transmittidos, 324:387$000.

Pediu reforma do serviço activo do exercito o coronel da arma de cavallaria Manuel Virgilio de Abreu Coelho.

Respondendo ao telegramma do presidente do Estado de Goyaz, reclamando contra a exigencia do pagamento do sello proporcional sobre um contracto lavrado pela Secretaria de Obras Publicas do Estado, o sr. ministro da Fazenda declarou-lhe que o sello federal é devido em documentos de tal natureza e pediu-lhe providencias para que, d'ora avante, o referido sello seja cobrado em contractos identicos.

Acha-se exposto no Museu Historico do Archivo Nacional, no Rio, uma placa de madeira contendo tres pratos de ceramica antiga da India, offerta do sr. dr. A. C. Simoens da Silva, os quaes serviram a d. João VI, d. Pedro I e d. Pedro II, vindo posteriormente a pertencer aos antepassados do dr. Simoens da Silva.

De regresso de Montevidéo, onde foi desempenhar uma missão de cordialidade, fundeou na Guanabara o couraçado "Deodoro", do commando do sr. capitão de mar e guerra Mello Pinna.

A viagem da alludida unidade de nossa frota transcorreu sem novidade.

O sr. capitão de mar e guerra Mello Pinna apresentou-se ao estado-maior da armada.

O Centro do Commercio e Industria, do Rio de Janeiro enviou ao sr. dr. Pires do Rio, ministro da Viação, a seguinte representação:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, attendendo a um honroso pedido da Associação Commercial de Mossoró, vem, muito respeitosamente, perante v. exc. solicitar as providencias que se fizerem necessarias para a execução, a mais rapida possivel, dos serviços de dragagem da barra de Mossoró, cujas precarias condições tornam imprescindiveis e urgentes varios melhoramentos no canal, que dá accesso ao ancoradouro interno.

V. exc., certamente, saberá comprehender a manifesta justiça do pedido, e as grandes vantagens que decorrerão das obras que se realizarem, visto como, em breve tempo, todas as despesas, ainda que de largo vulto, terão admiravel compensação, pois, adquirindo o porto maior capacidade, crescerá rapidamente a sua importancia de principal emporio sannifero do nordeste brasileiro, cujas transacções alcançam a quarenta mil contos já, mau grado as grandes difficuldades trazidas com a pouca profundidade do canal, que não permitte a entrada de navios de maior calado e dá, frequentemente, logar a importantes prejuizos com os repetidos desastres de embarcações.

Serviço altamente patriotico e de elevado alcance economico, que bem se enquadra no programma do actual governo, por certo merecerá as necessarias attenções do exmo. sr. ministro, cuja operosidade e respeitada competencia constituem seguro penhor de confiança ás classes productoras do paiz.

Aproveitamo-nos do ensejo para, em nome da directoria do Centro do Commercio e Industria, reiterar a v. exc. os protestos de particular estima e mui distincta consideração. (aa.) **Luiz Baptista Lopes**, presidente; **Victorino Moreira**, secretario."

O RECENSEAMENTO é, neste momento, a tarefa que preoccupa a Estatistica Nacional. Iniciado desde 1 do corrente, têm os seus trabalhos proseguido com regularidade, sem que, até agora, se haja verificado occorrencia alguma que perturbasse, de qualquer modo, a sua marcha. Em todo o Brasil, o povo recebeu com o mesmo intelligente espirito de comprehensão civica o balanço nacional. Em S. Paulo, não nos podemos queixar do contrario. A nossa população tem attendido de maxima boa vontade aos agentes recenseadores e si algumas falhas ainda se registam no preenchimento das listas devolvel-as, não á indisposição dos que por ellas são responsaveis, mas a uma simples falta de comprehensão perfeita do seu quadro de inscripção. Nosso caso recommenda a propria delegacia no Estado que se aguarde a volta do agente recenseador, para que este nos auxilie no referido preenchimento. Entretanto, tal clausula occasiona em certos pontos uma demora que irá atrasar de muito o serviço: varias pessoas ha que, após terem recebido as listas e achado alguma difficuldade na sua immediata comprehensão, deixaram para depois a inscripção dos informes requeridos, adiando-os até agora, sem procurar, como era, aliás, mais recommendavel, interpretal-as logo e dar-lhes a devida resposta.

E' uma das faces do serviço do recenseamento actualmente mais considerada pela delegacia, em vista do grande numero de listas ainda vazias e que dão aos agentes o trabalho de, com os seus responsaveis, preenchel-as integralmente, gastando só neste serviço um tempo que podia ser applicado mais preciosamente. Comtudo, todas essas difficuldades foram previstas pelos organizadores do censo, não tendo, aliás, o seu delegado em S. Paulo de luctar com outras mais complicadas e tambem previstas. Ordinariamente, falar-se em recenseamento no meio de gente inculta é dar-lhes logo idéa do serviço militar obrigatorio, do alistamento para a guerra e outras "calamidades". Dahi, muitas vezes, os maiores tropeços para a sua realização. Não consideram o censo como uma estatistica nacional indispensavel, util a todos em particular e á nação em geral. E' claro que, sabendo de quantos membros se compõe a familia brasileira, conhecendo os nossos recursos da lavoura e industria, nós nos podemos apresentar com desassombro ao extrangeiro, na medida do nosso esforço, como povo emprehendedor e realizador. Os dirigentes conhecerão melhor as nossas necessidades, o que em muito facilitará a tarefa do governo e muito concorrerá para a prosperidade e felicidade collectivas.

Felizmente em S. Paulo, todos comprehenderam, até agora, qual a funcção do recenseamento e regozijamo-nos em affirmar que do nosso Estado, onde o elemento extrangeiro é tão grande, com uma contribuição tão importante para a industria, partirá um exemplo de organização de estatistica, para melhor affirmação dos nossos creditos de povo intelligente e culto. Oxalá que o mesmo aconteça em todos os outros Estados da União e teremos a satisfacção de vêr, em 1922, o paiz com o seu balanço nacional completo, figurando ao lado dos póvos mais adeantados, mais populosos activos e trabalhadores.

OS REIS DA BELGICA

O BRASIL RECEBERA' AMANHÃ, CARINHOSAMENTE, AS SYMPATHICAS E PRESTIGIOSAS FIGURAS DOS SOBERANOS BELGAS — AS HOMENAGENS QUE LHES SÃO RESERVADAS NO PAIZ

SS. mm. desembarcarão no caes da praça Mauá, tomando ahi a carruagem com destino ao palacio Guanabara, seguindo pelas avenidas Rio Branco, lado par, e Beira-Mar, pelo lado do mar, desde o obelisco até alcançar a rua Paysandu'.

A's 13 horas, ficará suspenso o trafego de bondes em todas as ruas que cortam a avenida Rio Branco, bem como nesta, o de automoveis.

Os bondes e vehiculos com destino a Botafogo e Laranjeiras, e destes bairros para a cidade, passarão pela praia da Lapa, rua do Cattete, Pedro Americo, Bento de Lisboa, Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro e só attingirão o theatro Lyrico, voltando dahi por Senador Dantas. Ficarão livres, para automoveis, as ruas do Flamengo e Russel e a parte da avenida Beira-Mar, em frente ao Passeio Publico, destinada á artilharia.

A avenida Beira-Mar, da rua Paysandu' ao obelisco, não será trafegada por automoveis; apenas, no leito do lado par, até á rua Teixeira de Freitas, ficarão, em filas, junto aos meios fios da calçada, uma com a frente para Botafogo e outra para a cidade, os automoveis cujos passageiros desejarem assistir á passagem de suas majestades.

Na avenida Rio Branco, não passarão vehiculos, excepto os officiaes que se dirigirem á praça Mauá; os automoveis com passageiros, porém, como na avenida Beira-Mar, poderão permanecer, em fila singella, ao longo do meio fio, na respectiva mão, no leito do lado impar da mesma avenida, ficando o lado par destinado á passagem do cortejo dos soberanos.

Os auto officiaes, que se dirigirem á praça Mauá, deixarão nesta, no portão respectivo, os seus passageiros, e, custeando o gradil de marmore, se collocarão em fila, desde junto do piquete de cavallaria que ali estacionará, até onde fôr possivel, sempre do lado dos armazens do caes do porto. Após a partida do cortejo, poderão seguil-o os automoveis com passageiros, pela avenida Rio Branco, observando a mão, restabelecendo-se assim o transito normalmente.

* * *

São as seguintes as disposições a respeito de vehiculos que, com passageiros ou a frete, possam affluir á passagem do cortejo:

Automoveis particulares ou de praça com passageiros:

Uma fila na parte macadamizada da avenida Rodrigues Alves, do lado opposto aos armazens, tendo a testa na emboccadura da praça.

Uma fila na rua do Acre, lado impar, com a testa, egualmente, na sua emboccadura para a avenida Rio Branco.

Uma fila na rua Visconde de Inhaúma, frente para a avenida.

Uma fila na rua dos Ourives, de Ouvidor a Rosario, com sahida por esta rua.

Quatro filas junto aos meios fios, na rua S. Gonçalo, frente para a avenida.

Duas filas em frente ao theatro Municipal, com a frente para a avenida Rio Branco, uma das quaes contornando o jardim fronteiro pela rua 13 de Maio.

Uma fila na rua Luiz de Vasconcellos, contornando o Passeio Publico, até á rua deste nome.

Uma fila nas ruas do Russel e praia do Flamengo, com entrada pelo largo da Gloria e sahida pela rua Buarque de Macedo.

São permittidos automoveis em duas filas junto ao meio fio, nas ruas 12 de agosto, Araujo, Porto Alegre, Conde da Barca, avenida Wilson, sujeitando-se, porém, os passageiros á sahida, após a passagem do cortejo.

Automoveis de praça á espera de passageiros. Além dos postos de estacionamento normaes:

Uma fila na parte macadamizada da avenida Rodrigues Alves.

Uma fila na rua do Acre, frente para a avenida, lado opposto ao occupado por automoveis com passageiros.

Uma fila na rua Visconde Inhaúma, lado da Caixa de Conversão, e outra com sahida pela rua 1° de Março.

Uma fila na rua D. Geraldo, com escoamento pela rua 1° de Março.

Uma fila na rua da Lapa, em toda a extensão do gradil, entre o Hotel Guanabara e o largo da Gloria.

* * *

Transito impedido a vehiculos: ruas 7 de Setembro e Assembléa, entre Uruguayana e avenida Rio Branco, S. José, Santo Antonio, entre avenida e rua 13 de Maio.

Os automoveis que domandarem o palacio Guanabara, por Laranjeiras, entrarão pelas ruas Ypiranga e Conde Baypendy, tendo escoamento pela rua Farani e praia de Botafogo, ruas estas que ficarão fechadas em sentido contrario, até ao mesmo palacio Guanabara. Nas demais ruas e praças da cidade o transito será normal.

A carruagem dos soberanos belgas e do chefe da nação, quando em passeio ou excursões pela cidade e seus arredores, será precedida de uma turma de guardas motocyclistas e a sua passagem assignalada por uma busina de quatro sons, competindo a todos os conductores de vehiculos e pedestres, interromperem immediatamente, a esse signal, a sua marcha para dar livre transito á mesma carruagem.

* * *

A secretaria da presidencia da Republica iniciou hontem a distribuição dos convites para a recepção que, em data ainda não marcada, o chefe do Estado e a sra. Epitacio Pessoa offerecerão, no palacio do Cattete, aos soberanos belgas.

* * *

O director do Lloyd Brasileiro determinou medidas de severa vigilancia á bordo do "Caxias" e "Poconé", por occasião da chegada dos soberanos belgas.

A Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro fretou o "Poconé", durante o dia 23, cobrando por pessoa 15$000.

* * *

Salvo nova deliberação, a subida dos soberanos da Belgica ao Pão de Assucar, será no dia 23, sexta-feira. A Companhia do Caminho Aereo já está preparada para receber tão honrosa visita. O director-gerente desta empresa, sr. Fredolino Cardoso, tem tomado todas as providencias para que a essa visita presida o maximo conforto e a maior distincção.

Já estão levantados na Urca e no Pão de Assucar dois grandes mastros, em que, a partir de amanhã, tremulará, ao lado das bandeiras do Brasil, a bandeira do povo belga.

No dia 23, consagrado á recepção de suas majestades, o trafego no Caminho Aereo estará, como é natural, suspenso para o publico.

O coronel Fredolino Cardoso preparou um carro especial para conduzir suas majestades e o presidente Epitacio Pessoa. Nesse carro tremularão pequenas bandeiras de seda belgas e brasileiras.

O mais bello e mais empolgante passeio da cidade receberá com o maximo bom gosto o rei-heróe e a rainha dos belgas.

No alto da Urca será servido um chá a suas majestades e aos convidados do presidente Epitacio Pessoa e sua senhora.

* * *

O prefeito continu'a a autorizar seus auxiliares a tomarem diversas medidas em relação á recepção e festas dos reis da Belgica.

Ainda hontem, pela manhã, o sr. Carlos Sampaio visitou em companhia do director da Saude Publica, o Instituto de Manguinhos, que vai ser visitado pelo rei Alberto.

Nessa visita, o prefeito interessou-se pelo estado de conservação das estradas que, da cidade, ali vão ter.

De accordo com o que dissémos acima o director de Hygiene entendeu-se com o director da Assistencia no sentido de ser adoptado de amanhã em deante um serviço de prompto soccorro, tendo em vista o excesso de população da cidade, motivado com a visita dos soberanos belgas.

As turmas de medicos e auxiliares dos diversos serviços da Assistencia serão augmentados, tendo sido designados para servirem naquelle posto os commissarios de Hygiene, Rodolpho Abreu, P. Cordeiro e Alves Carneiro, que se encontravam servindo nas agencias.

—— O sr. Nascimento Silva, dirigiu hontem uma circular ás professoras cathedraticas cujas escolas vão tomar parte nos festejos em homenagem aos reis belgas, avisando-as de que devem enviar seus pedidos de conducção para alumnos das zonas suburbanas aos inspectores escolares Paulo Maranhão e Domingos Mangarinos.

—— A's professoras das alludidas escolas dirigiu o director de Instrucção a seguinte circular:

"Recommendo-vos, de ordem do prefeito, façaes sciente as adjuntas de vossa escola, não serem ellas dispensadas de comparecer aos ensaios e festejos projectados ao rei da Belgica, acompanhando os seus alumnos."

—— O sr. Sousa e Silva, resolveu que, durante os dias de festa, o asseio da avenida Beira-Mar seja feito por turmas de "garys" em bicycletas, ás quaes será adaptado um apparelho para recolher o lixo.

—— Nos outros pontos da cidade, a fiscalização será exercida por capatazes, que tambem se utilizarão de bicycletas, para melhor dirigir o serviço.

* * *

Procurou hontem o inspector da policia maritima o capitão do porto. Este official foi combinar com o sr. Julio Bailly o policiamento que vai ser adoptado na Guanabara, no dia da chegada dos soberanos belgas.

Foi fornecido ao dirigente da Policia Maritima um mappa detalhando os pontos onde não poderão transitar embarcações durante o desembarque dos nossos hospedes reaes. A capitania do porto, em lanchas, tomará a cargo esse policiamento, tendo ficado resolvido que a policia maritima se encarregará da vigilancia de um trecho, o Pharoux e o localizado no canal que separa a ilha das Cobras do Arsenal de Marinha.

Os navios e embarcações que estão fundeados nos locaes prohibidos para o transito, já receberam instrucções para procurar outro ancoradouro.

Deve-se notar que ha muito a capitania do porto não se fazia ao mar, para fiscalizar, como lhe compete, a Guanabara...

Na ausencia do inspector Bailly entendeu-se o capitão do Porto com o sub-inspector de serviço, Joaquim Miranda.

* * *

O Castello assignalará a passagem do "S. Paulo", no pharol de Cabo Frio, içando no tôpo do mastro a bandeira brasileira, e, no braço do norte a bandeira belga.

Logo, porém, que esteja á vista da estação da Babylonia, a bandeira belga será erguida no braço do sul.

Ao apontar á barra, subirão, conjugadas ao tôpo do mastro, as bandeiras nacional e belga.

Quando o "S. Paulo" transpuzer a barra, o mastro do Castello será embandeirado, em arco conservando-se assim, durante o resto do dia.

* * *

Realizou-se hontem, ás 20 horas, o exercicio preparatorio do Tiro 6, para a formatura de amanhã. A este exercicio compareceram todos os socios reservistas e candidatos a reservistas.

O primeiro tenente Mariano Chaves, respectivo instructor, habilitou o Tiro de Guerra 6, com o armamento e equipamento indispensaveis para que possam participar da grande formatura todos os atiradores.

Hoje ás 10 horas, o batalhão do Tiro 6, marchará do quartel da rua Evaristo da Veiga para o local designado na ordem de parada.

O REGRESSO DOS REIS DA BELGICA SERA' NO "PAYS DE WAES"

O "Lloyd Real Belga" tendo inaugurado o anno passado para o Brasil, o seu serviço de transporte de carga, com o vapor "Cimbrier" resolveu egualmente pôr em pratica, nesta linha, o serviço de passageiros, o qual terá inicio com o novo paquete "Pays de Waes".

O "Pays de Waes" possue luxuosas accommodações e, segundo estamos informados, ss. majestades, o rei Alberto e a rainha Elisabeth, da Belgica, mandaram reservar neste vapor accommodações necessarias para a sua volta á Belgica.

O "Pays de Waes", iniciará o serviço entre o Brasil, a Europa e o Rio da Prata, é o primeiro de uma série de cinco paquetes de passageiros. Os demais são "Pays de Anvers", "Pays de Bruxelles", "Pays le Liége" e "Pays de Namur", todos elles providos dos mais modernos aperfeiçoamentos.

Em virtude do "Pays de Waes" conduzir do Brasil em demanda á Belgica, a familia real e sua comitiva, dispõe sómente de um limitadissimo numero de accomodações para passageiros.

O vapor "Pays de Waes" sahirá do porto do Rio de Janeiro em 15 de outubro para os portos de Las Palmas, Lisboa, Cherburgo e Antuerpia, devendo tocar em Lisboa em 31 do mesmo mez.

O GOVERNADOR DE ALAGOAS CUMPRIMENTA O REI ALBERTO

MACEIO', 16 — Quando ante-hontem, passava em aguas alagoanas, o couraçado "S. Paulo", a bordo do qual estão os reis da Belgica, o governador do Estado, sr. dr. Fernando Lima, radiographou por intermedio da estação de Olinda, saudando sua majestade que immediatamente respondeu nos seguintes termos:

"O rei, muito sensibilizado com o vosso attencioso telegramma, agradece-vos mui vivamente, pelas vossas amaveis saudações.

Estradas de rodagem

O movimento, hontem, na A. P. E. R.

Entraram para socios mais as seguintes pessoas:

Em Araçatuba: Manuel Pereira Milhomens, Paulo Beira, Herminio Magalhães, Arthur Barros, Francisco Brito Sobrinho, Joaquim Pompeu de Toledo, Frederico Grandjean, Pedro Storti, José Augusto de Lemos, Augusto Keller, José Floriano de Andrade, Benedicto Rodrigo da Praão, Silvestre Oderico de Sousa, Humberto Bergamaschi, Antonio Candido Pereira, Antonio Couto, Augusto Barbosa de Moraes, João Maximo de Carvalho, Angelo Pavan, Octavio Guimarães, José Benedicto de Castilhos, José Paulino Junqueira, José Bonifacio da Costa e Salvador Cocia.

Em Avaré: dr. Fausto Gireyer de Azevedo, dr. Raul Valentim de Queiroz, Francisco Dias de Almeida, dr. Junio Soares Caluby.

Na capital: Fernando Paes de Barros, René Lefreve.

Foram convidados para delegados geraes:

Em S. Carlos: o sr. Eugenio Franco de Camargo.

Em S. Simão: o sr. coronel Arthur Pires.

Em Araçatuba: o sr. Manuel Pereira Milhomens.

— Acceitaram o cargo de delegados geraes:

Em Bebedouro: o sr. dr. Raul Furquim.

Em Bragança: o sr. dr. Valencio do Prado.

Officiaes de pharmacia

O exame escripto de hoje

Serão chamados hoje, á rua Ypiranga, n. 20, ás 9 horas, afim de prestarem o exame escripto, os seguintes candidatos:

Romão Grael, Amadeu Torreta, Mario Ferreira dos Santos, Antonio Prestes Villas Boas, Juvenal Pietrarola, Manuel Cordeiro, Cesario Castro, Alfredo Stipp, Messias Costa Valle, Luperclo Leal Nunes, Lauro Gonçalves, Avelino José Mariano, Candido Augusto da Cruz, Carlos Frederico de Sá Vianna, Clemente Alves de Sousa, Americo Galvão de Castro, João de Moraes Sobrinho, João da Silva Prado, Osorio de Sousa Cajdos e Benedicto Guimarães Cruz.

Supplentes — Candido Manuel de Moura, Ottilio Victra de Albuquerque, José de Orueta Ausa, Affonso Augusto de Carvalho, José Benedicto Aquino, José Chrispiniano Corrêa, Julio Garcia Parreira, Lindolpho Augusto Barbosa, Lothario de Sousa Brito, Affonso Bifto da Silveira Leme, Raul da Costa Camara, João Mauricio de Oliveira, Augusto Machado, Maximiliano Cerqueira, Luiz Cerqueira, Elias Baccarat, Abelardo Baccarat, Severiano Gonçalves, Evrardo Rodrigues Coelho e Pedro Mercadante Loureiro.

O sr. ministro da Fazenda concedeu regalias de paquete a todos os vapores da Osaka Shosen Kabushiki Kaisha, com séde na cidade de Osaka, Japão, conforme requereram os seus agentes no Brasil Wilson Sons e Comp. Ltd.

Correio Paulistano

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 10$000
Assignatura de hoje a 30 de junho de 1921 . . 20$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Agente em França, para annuncios, Societé Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Reaumont — Paris.

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cia. 3, rua Trochet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio Paulistano": rua S. Sebastião n. 57, redacção d'"A Cidade" — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo propaganda do "Correio Paulistano" os srs. Antonio Mercadante Sobrinho e Candido Ferreira, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira; Dorival Alves, na linha Paulista; Mario Rego, na linha Mogyana, e Antonio Gurjão Rocha, na linha Funilense.

Para todos estes nossos representantes solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O "Correio Paulistano" é encontrado á venda em Campinas com o nosso agente, sr. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51.

As assignaturas do "Correio Paulistano" podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Congresso Legislativo

SENADO

21.a SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Dino Bueno, Bento Bicudo, Carlos Botelho, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Valois de Castro, Luiz Piza, Aurelino de Gusmão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Rodolpho Miranda e Vicente Prado. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Fernando Prestes, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Luiz Flaquer e Nogueira Martins, e sem participação o sr. Pereira de Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, communicando a installação da 1.a sessão extraordinaria da 14.a legislatura, e a eleição da mesa. — Inteirado, agradeça-se.

Convite da Sociedade Paulista de Agricultura para a conferencia que o sr. Raul de Rezende Carvalho fará em sua séde sobre a juta. — Inteirado.

Recurso de Simonini Gambaro e Comp., contra o acto da Camara Municipal da capital, lei n. 2.239, de 30 de outubro de 1919, sobre imposto de carnes verdes. — A' Commissão de Recursos.

Idem de Sidney Teixeira Portugal, contra o acto n. 220, de 7 de agosto de 1920, da Camara Municipal de Jaboticabal, sobre desapropriações. — A' mesma Commissão.

O SR. CARLOS BOTELHO pronuncia um discurso, que publicaremos depois.

Vai á mesa, é lida e posta em discussão, a seguinte

INDICAÇÃO N. 9, DE 1920

Indico que se communiquem ao governo as seguintes suggestões administrativas.

Em virtude de nos acharmos em época adeantada das plantações algodoeiras, que se iniciam em setembro e outubro de cada anno, e, não havendo, porisso, tempo para que as medidas de efficacia radical de destruição da "lagarta rosea" sejam postas em pratica desde já, indico que entre outras medidas de efficacia relativa se prefiram as mais empregadas as seguintes:

1.a Que a administração officie ás Camaras Municipaes e Commissões de Agricultura sobre a real infecção dos nossos algodoaes pela "lagarta rosea", a maior destruidora dos capulhos do algodão.

2.a Que, estando entre as medidas attenuantes da praga, o emprego da boa semente, seja esta escrupulosamente escolhida, e desinfectada, antes de lançada sobre a terra, pelo aquecimento na agua até 60 graus, devendo serem experimentados o banho durante uma noite na agua de "decuada" ou dos banhos carrapaticidas, ainda de alcance domestico.

3.a Que, nas terras de plantios antigos se encontrando sempre germens da praga, em não sejam, naquellas, renovadas outras plantações sem queima minuciosa das tulhas, antigas e seguintes aparadoras; preferivel sendo, a plantação, em outros logares distantes dos cultivados do anno anterior.

4.a Que, sendo difficil, sinão impossivel, o expurgo das terras infectadas, devem ser abandonadas as plantações de algodão dentro dos cafezaes, pelo menos durante tres annos e, ainda assim, depois que houverem desapparecido do solo pela queima quaesquer vestigios das plantações anteriores.

5.a Que na colheita da futura safra se faça a queima sómente dos capulhos sãos e normalmente abertos.

6.a — Que a maior fiscalização seja exercida junto dos engenhos de descaroçar algodão para que:

a) haja desinfecção completa das tulhas, antes de novos armazenamentos;

b) haja nas mesmas adaptações de incommunicação com exterior;

c) haja, a titulo de ensaio, para as bôas qualidades, tentas de lagarta, apreço especial;

d) haja comprehendido de necessidade da destruição completa em fornalhas e moinhos das sobras das sementes não empregadas nos plantios e vendas ás fabricas de oleo.

7.a Em continuação da mesma indicação, que seja prohibida a entrada no Estado de sementes de algodão sem que o seja em consignação á Secretaria da Agricultura que as mandará desinfectar antes de entregar aos legitimos donos.

8.a Que sejam creados premios aos engenhos e agricultores que submettendo-se a determinado regulamento, offereçam as melhores provas de ausencia da lagarta rosea, em suas installações e plantações.

9.a Finalmente que se scientifique a lavoura da necessidade proxima do emprego geral do expurgo do Estado, contra a lagarta rosea, por meio da creação de zonas quarentenarias, onde, não sómente as operações de expurgo serão obrigatorias, como a propria plantação do algodão deverá cessar, por tres annos, sendo dentro desse periodo incentivadas culturas succedaneas da plantação algodoeira, de modo a não haver prejuizo na fortuna particular e nem publica, e que ficará a cargo de uma commissão de combate á lagarta rosea, cuja creação fica desde já aconselhada.

Sala das sessões do Senado, 17 de setembro de 1920. — Carlos Botelho.

O SR. PADUA SALLES — Sr. presidente, o Senado acaba de ouvir, com a maior attenção, as idéas do illustre senador que me precedeu na tribuna, acerca de um assumpto da maior relevancia para a fortuna do Estado de S. Paulo.

Não é demasiado louvarmos aqui, neste recinto, a acção fecunda do estudioso senador (apoiados geraes)...

O sr. Carlos Botelho — Muito agradecido a v. exc.

O sr. Padua Salles — ... que continua, com o seu esforço de agricultor de nomeada no nosso Estado, a contribuir para debellar todos os elementos adversos ao desenvolvimento de uma cultura que, incontestavelmente, é um segundo factor de riqueza para São Paulo — a cultura do algodão.

Dos discursos que s. exc. proferiu não só na sessão de hoje, como em sessões anteriores, se infere que o nobre senador percorreu a historia da agricultura dos paizes onde a praga denominada lagarta rosea subjugou o merito, a sciencia e a acção das grandes commissões scientificas, como aconteceu no Egypto, tornando perdidos e inuteis esses esforços, porque na acção ali desenvolvida para debellar esse grande mal, não se lançou mão da medida que os americanos do norte empregaram, com o estabelecimento das zonas quarentenarias.

Portanto, sr. presidente, não me acho na tribuna para combater as idéas tão brilhantemente aqui expostas pelo nobre senador que me precedeu. Venho, apenas pedir permissão a s. exc. para accrescentar alguma cousa a essas idéas, addicionando pequenos esclarecimentos para facilitar a realização prompta das medidas lembradas por s. exc.

O nobre senador, que tão attentamente foi ouvido nessa casa, deve estar lembrado de que a lagarta rosea, sendo a maior destruidora do algodão, seja estabelecido o saneamento rural da zona em que existir a praga, fazendo assim comprehender aos lavradores que o plantio do algodão nas ruas dos cafezaes, comquanto lhes traga vantagens economicas, tem o grave inconveniente de albergar os germens dessa praga, e, não só, difficultando a sua extincção e impedindo o emprego de meios destruidores, que poderiam affectar os cafezaes.

S. exc. lembrou, entre outras medidas, que o saneamento fosse feito no valle do Parahyba.

O sr. Carlos Botelho — Como exemplo.

O sr. Padua Salles — Lembrou bem, porque é uma zona que se dedica á cultura da pequena lavoura, onde os cafezaes occupam o segundo logar, e ahi até abundante as terras de cultura, localizadas, comtudo, nas proximidades da capital, portanto, podendo ser facilmente soccorridas pela repartição competente da Secretaria da Agricultura, e, tambem, porque está ao lado de uma grande linha ferrea, de modo que os soccorros do que necessita poderão ser facilmente attendidos pelo governo do Estado.

Venho lembrar, sr. presidente, para que não haja nenhum prejuizo de tempo, que as medidas que s. exc. condensou na indicação que offereceu ao Senado, e não ser estudadas pela commissão competente, digo venho lembrar que, uma vez condensadas as mesmas, deveriam ser transmittidas ás Camaras Municipaes, para que estas as tornem conhecidas dos agricultores. Em taes condições, poderão elles, com pleno conhecimento dos meios de combater a praga, fazer ainda este anno novas tentativas da cultura algodoeira, sem maior prejuizo para os seus esforços.

E' fóra de duvida, sr. presidente, que o Estado de S. Paulo necessita instituir, ao lado da cultura do café, outras culturas que amparem a sua riqueza. E' preciso amparar a fortuna publica e particular, favorecendo a expansão de novas culturas, para que não fiquem as populações nacionaes e oriundas de paizes extrangeiros, ao desamparo de meios e de armas para a defesa de sua fortuna, muitas vezes obtida com tantos sacrificios!

E' necessario estabelecer providencias que tenham por fim manter essa cultura notoriamente conhecida como boa, é necessario produzir a fibra, como alimento á industria de tecidos, já tão largamente installada no nosso Estado, com as grandes capitaes nella empregados.

Assim, peço que, tomadas, com serenidade, na maior consideração as medidas lembradas por s. exc., o governo trate de condensal-as em idéas praticas e reunidas, o mais depressa possivel, enviando-as ás camaras municipaes, que as transmittirão aos lavradores, afim de que estes possam tirar proveito das idéas que tão cuidadosamente o illustre senador reuniu na indicação que sujeitou á apreciação do Senado.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. PRESIDENTE — De accôrdo com o art. 117, do regimento, vai a indicação á Commissão de Agricultura.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 2, DE 1920, DA CAMARA

fixando as divisas do Estado de S. Paulo com o do Paraná, de accôrdo com o laudo do sr. presidente da Republica, com parecer favoravel da Commissão de Estatistica.

O SR. LUIZ PIZA — Sr. presidente, a Commissão de Estatistica, dando seu parecer favoravel ao projecto em discussão, no menor numero possivel de palavras, procurou honrar o compromisso do Estado e o laudo do sr. presidente da Republica, traçando de limites entre S. Paulo e Paraná.

Acredito que é este o nosso voto politico, o unico que devamos dar. Nem por isso entende a Commissão, no Senado, alguem não possa dissentir das razões que ditaram o referido laudo: — como geographos ou como simples curiosos, ou historiadores, ou criticos poderão divergir, discutir e criticar.

Não é opportuno fazel-o hoje, nem amanhã, si, porventura, houver sessão. Na segunda ou terça-feira, que é o dia provavel de sessões, poderemos exercer este direito, com inteira isenção de animo e sem o menor perigo de vermos as nossas palavras mal interpretadas.

O sr. Carlos Botelho — Como um desabafo.

O sr. Luiz Piza — Não digo que seja um desabafo, mas uma critica muito justa, sincera, sendo comtudo moderada e respeitosa.

Acredito que, apesar de ser, como sou, signatario desse parecer, e apesar de dar o meu voto, muito sinceramente, pela passagem do projecto, tenho o direito de divergir dos fundamentos que determinaram o laudo do sr. presidente da Republica.

Procurei, por isso, na ultima discussão do projecto, fazer, como senador, como cidadão de S. Paulo, que se esforça um pouco pela historia do nosso Estado, uma apreciação um pouco contraria á orientação do sr. presidente da Republica.

Deixo esta apreciação para um dos dias marcados, afim de evitar erronea interpretação. Este motivo, que é muito ponderavel no momento actual, é o que me tem afastado desta tribuna, para traçar, de modo bem preciso, a minha opinião a respeito dos assumptos que se agitam em todo o paiz, assumptos esses que, para mim, se resumem numa solução adequada da questão cambial: — no dia em que a questão cambial tiver uma solução tanto quanto possivel perfeita, estará normalizada a nossa vida economica e financeira.

Isto, porém, é uma antecipação do que terei de dizer, pois agora pretendo unicamente declarar que o meu voto, como homem politico, como membro da Commissão, é um pouco differente do que se poderia, talvez, esperar, ante o exame do laudo, cuja approvação proponho. (Muito bem. Muito bem.)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submettido a votos, é o projecto approvado.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 119, DE 1919, DA CAMARA

autorizando a construcção de uma estrada de ferro de S. Sebastião a S. Bento do Sapucahy, com emendas das commissões de Fazenda e de Obras Publicas.

O SR. LUIZ PIZA — Sr. presidente, tive a honra de ser encarregado, pelas commissões de Fazenda e Obras, de materializar as emendas, approvadas pelo Senado na sessão de hontem, ao projecto cuja discussão v. exc. acaba de annunciar.

Numa dellas, porém, commetti involuntario engano, ao apresentar uma emenda, que é a de n. 4, supprimindo toda a parte do paragrapho 5.o, do artigo 3.o, que se refere ás cachoeiras, formulei uma emenda contendo sómente a suppressão de um membro dessa parte do paragrapho.

Os meus nobres companheiros, membros das commissões reunidas, assignaram commigo essa emenda, incorrendo no erro que foi sómente meu.

Venho sanar o erro, offerecendo a seguinte emenda substitutiva:

"Supprimam-se as palavras e bem assim das cachoeiras ... até ao final do paragrapho."

Por esta fórma, fica restabelecido o pensamento das commissões, em reunião feita para o exame deste assumpto, corrigido o pequeno equivoco referido. E' excusado dizer que falo em nome das commissões reunidas, embora assigne, só, a emenda substitutiva.

Envio, pois, a emenda á mesa. (Muito bem!)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o projecto approvado, salvo as emendas.

Em seguida, são approvadas as emendas.

Vai á mesa, é lida e posta em discussão, juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDA SUBSTITUTIVA DA DE N. 2, DO PARECER N. 20, DE 1920

Ao paragrapho 5.o do art. 3.o do projecto, substitua-se a emenda pela seguinte:

"Supprimam-se as palavras "bem assim das cachoeiras"... até ao final do paragrapho."

Sala das sessões, 17 de setembro de 1920. — Luiz Piza.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 18 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

36.a SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Alfredo Egydio, Americo de Campos, Martins de Andrade, Antonio Lobo, Bias Bueno, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Augusto Barreto, Caio Simões, Claro Cesar, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Marrey Junior, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Julio Prestes, Narciso Gomes, Piza Sobrinho, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Sampaio, Raphael Prestes e Theophilo de Andrade. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Antonio Cardoso, Arthur Whitaker, Almeida Prado, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Luiz Miranda, e sem participação os srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Azevedo Junior, Ataliba Leonel, Erasmo de Assumpção, Fernando Costa, Francisco Junqueira, Thomaz de Carvalho, João Martins, Alcantara Machado, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Paula Sousa e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, communicando a installação daquella Assembléa, e a eleição da mesa que deve dirigir os respectivos trabalhos. — Inteirada, agradeça-se.

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 31, DE 1920, SOBRE O PROJECTO N. 22, DESTE ANNO

A 10 de setembro do corrente anno, foi apresentado á consideração da Camara dos Deputados um projecto tratando da creação do districto de paz de Boreby, no municipio de Lençóes, comarca de Agudos.

Esse projecto, de accôrdo com o regimento interno, foi enviado á Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, para que a mesma se pronuncie á respeito.

Afim de dar andamento ao projecto, é a Commissão de parecer que, preliminarmente, sejam pedidas ao dr. juiz de direito de Agudos, á Camara Municipal de Lençóes e ao 1.o juiz de paz de Lençóes, as seguintes informações:

1.a) Qual o numero de predios e a população do povoado de Boreby?

2.a) Existe predio apropriado para o funccionamento do juizo de paz?

3.a) Qual a distancia entre essa povoação e as cidades de Lençóes e Agudos?

4.a) Existe cemiterio municipal?

5.a) Quaes as vias de communicação entre aquelles dois pontos?

6.a) Ha conveniencia no districto de paz de Boreby com as divisas propostas?

7.a) Em caso contrario, quaes as divisas que devem ser adoptadas?

O pedido de informações deve ser acompanhado de 1 avulso impresso do projecto n. 22, deste anno, e outro do presente parecer, marcando-se aos interessados o prazo de 25 dias para responderem aos quesitos formulados pela Commissão.

Sala das commissões, 17 de setembro de 1920. — Plinio de Godoy, presidente e relator; Raphael Sampaio, Guilherme V. A. Rubião.

E' lido, e vai a imprimir, a seguinte

REDACÇÃO DO PROJECTO N. 20, DE 1920

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o projecto n. 20, de 1920, pela fórma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a permutar uma área de 12.000 metros quadrados de terreno, pertencente á Estrada de Ferro Sorocabana, nas proximidades da Estação de Victoria, por outra área egual, de propriedade de João Jacob, situada ao lado daquella via ferrea, no kilometro 255, destinada á construcção de um desvio de cruzamento de trens e necessarias dependencias.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 16 de setembro de 1920. — J. Pereira de Mattos, presidente; Gabriel de Andrade Junqueira, Americo de Campos.

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, o projecto que vou enviar á mesa é consequencia forçada da argumentação que se lê nas duas representações que o acompanham.

Os lentes dos Gymnasios do Estado e o pharmaceutico encarregado da enfermaria da Hospedaria de Immigrantes, no Departamento Estadual do Trabalho, solicitam do Congresso augmento de seus vencimentos. Os primeiros percebem 500$000 mensaes desde 1892, por uma lei cuja acção deveria exercer-se em época em que differentes das de hoje eram as condições de vida, lei que determina o augmento gradativo dos vencimentos do professorado publico, na justa persuasão de que os seus serviços devam ser bem retribuidos. O segundo trabalha de manhã á noite, sem descanço nos domingos e feriados, e recebe mensalmente 250$000, quando melhores, mas muito melhores, são os vencimentos dos pharmaceuticos do Hospital Militar, dos Hospitaes de Isolamento e do Hospicio do Juquery. O simples confronto dos vencimentos de um com os dos outros porá em relevo a indeclinavel necessidade da equiparação, tanto mais quanto devemos esperar que esse, como os demais funccionarios, se mantenha com dignidade.

O sr. Antonio Felix — Nas mesmas condições estão os demais funccionarios publicos, de cuja situação não nos devemos esquecer e descurar.

O sr. Marrey Junior — Sr. presidente, não ignoro que a fixação do ordenado do funccionario publico é uma operação financeira em que muito devem entrar os meios de que o Estado dispõe. Os escriptores alludem como elementos attendiveis para essa fixação o serviço de facto prestado pelo funccionario, a amortização do capital de preparo e a possivel economia calculada sobre o minimo das necessidades attribuidas ao funccionario e a sua familia, dada a posição social exigida pelo emprego.

Não desprezo a importante objecção que se assenta nas condições financeiras do Estado, mas desejo que fique patente não poder perdurar a situação de 30 annos atrás, para os lentes dos Gymnasios e que licito não se me afigura o pagamento de menor importancia a funccionario da cathegoria dos que recebem mais, com a circumstancia de ser do mesmo exigida uma prestação extraordinaria, continua, dos seus serviços.

Julgo que o projecto concorrerá para um acto de justiça, pelo que o entrego á Camara e á boa vontade da digna Commissão de Fazenda.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 27, DE 1920

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam elevados a 800$000 mensaes os vencimentos dos lentes dos gymnasios mantidos pelo Estado.

Art. 2.o — Ficam elevados a 500$000 mensaes os vencimentos do pharmaceutico encarregado da enfermaria da Hospedaria de Immigrantes, do Departamento Estadual do Trabalho.

Art. 3.o — Para execução desta lei, fica o governo autorizado a fazer as operações de credito que julgar convenientes.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de setembro de 1920. — Marrey Junior.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 26, DE 1920

autorizando o governo a abrir um credito extraordinario de .... 300:000$000, no art. 2.o, paragrapho 5.o, letra f), da lei do orçamento vigente.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado.

O SR. MARIO TAVARES (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 25, DE 1920

autorizando o governo a realizar, dentro ou fóra do paiz, as operações de credito que julgar necessarias para o resgate da divida fluctuante e para a unificação e conversão da divida fundada, interna e externa.

O SR. MARIO TAVARES (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente enviado ao Senado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 18 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 24, deste anno, autorizando o governo a realizar, mediante a operação de credito necessaria, o pagamento da importancia de 2.112:555$041 e mais os juros da móra e custas, a d. Mary Van Vleck Lidgerwood e outros, em virtude de sentença judiciaria.

3.a discussão do projecto n. 26, deste anno, autorizando o governo a abrir um credito extraordinario de 300:000$000, ao art. 2.o, paragrapho 5.o, letra f), da lei do orçamento vigente.

Commissão Rondon

A receita do film «De Santa Cruz»

Enviada pela commissão Rondon, recebemos a lista abaixo, contendo o balanço da receita que produziu, em S. Paulo, Santos e Campinas, a exhibição da pellicula "De Santa Cruz", pertencente áquella commissão.

Essa receita, que representa 35 °|° do producto liquido, foi a seguinte:

Cinema Central	1:588$000	2.240 Assistentes
Theatro Avenida	920$700	835 Assistentes
Pathé Palacio	908$800	1.583 Assistentes
Theatro S. Paulo	642$600	1.270 Assistentes
Theatro S. Pedro	617$200	1.281 Assistentes
Cinema Royal	670$150	825 Assistentes
Cinema Rio Branco	520$100	789 Assistentes
Colyseu C. Elyseos	469$400	1.550 Assistentes
Cinema America	423$400	694 Assistentes
Cinema Brasil	419$600	621 Assistentes
Theatro Colombo	700$000	3.190 Assistentes
Theatro Esperia	383$400	740 Assistentes
Em Santos	1:465$900	2.639 Assistentes
Em Campinas	413$140	1.980 Assistentes
Somma	10:043$025	20.077 Assistentes

A commissão informa ainda ter rescindido o contracto existente com a Vario Interocean In., de Nova York, devendo, por isso, esse film ser exhibido sómente no Brasil.

Só depois de promptas nossas cópias é que poderão ser attendidos os pedidos do interior.

Festa das arvores

Na cidade de Juquery

Sob a direcção do sr. professor Emilio Credidio, realiza-se hoje no campo de football de Juquery, a festa das arvores das escolas districtaes dessa localidade. Será executado o seguinte programma:

1.a parte — Hymno das arvores, pelos alumnos; abertura da sessão, pelo prof. Emilio Credido; O perdão das arvores, por Emilio Bandoni; A roseira, por Rosa Greco; As plantas, por Luiz Fecchio; A arvore antiga, por Alzira Moraes; A' derrubada, por Alcides Bertoni; A rosa, por Clotilde Gomes; A floresta, por José Ayres; A planta, por Maria Assumpção; O guloso, por João Farias; Brasil, por Zelia Greco; prelecção pela professora Aniella Fachada; A velha arvore, por Luiz Fecchio; As plantas, por Adalgisa Ayres; As flores, por Josephina Ienaglia; As folhas, por João Farias; As velhas arvores, por João Ayres; A primavera, canto, pelos alumnos.

2.a parte — As flores, canto, pelos alumnos; prelecção pela professora; A rosa, por Adelia Benutendi; Alice, poesia por Alice Rais; Passaro captivo, dialogo, por Zelia Greco; Nos bosques, por quatro meninas; Florigera, por José Greco, Alcides Bertoni e João Passos; As formigas, por José Ayres.

3.a parte — Discurso pelo professor Emilio Credido; saudação ás arvores, por tres meninos; brinquedo das arvores, por oito meninos; As arvores, por seis meninos; Brinquedo das arvores, por oito meninas; Floricultura, por cinco meninos; Hymno das arvores, pelos alumnos.

4.a parte — Plantação de arbustos, por diversos meninos e meninas; Jogos gymnasticos, por meninos e meninas.

A carne

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 17 de setembro de 1920:

Foram abatidos: 41 leitões, 114 bovinos, 170 suinos, 53 ovinos e 25 vitellos.

Foram inutilizados: 6 suinos; 8 pulmões, 6 figados e 9 intestinos delgados de bovinos; 10 pulmões, 11 figados e 6 intestinos delgados de suinos; 3 pulmões de ovinos.

— Observações — Foram inutilizados seis suinos, por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Sol".

* * *

CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY

Damos abaixo a relação do gado abatido hontem, no matadouro de Osasco:

Bois, 94; porcos, 25, sendo o preço do porco de 1$200 a 1$500 e o do boi a $950 o kilo.

* * *

NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 17 — Foram abatidos hoje no Matadouro de Santa Cruz 181 rezes, 30 vitellos, 135 porcos, 12 carneiros e 4 cabritos.

Foram rejeitados 1 rez, 1 vitello, 6 porcos, 1 carneiro e um cabrito.

Estão recolhidos para a matança de amanhã 380 rezes, 55 vitellos, 48 carneiros e 514 porcos.

O stock existente é o seguinte: 829 rezes, 149 vitellos e 156 porcos.

Vigoraram hoje os seguintes preços: rezes, 1$000; porcos, 1$650; carneiros e cabritos, 2$300, e vitellos, 1$300. — ("Correio").

CAMARA DE COMMERCIO BRITANNICA

Exames de inglez

Devem realizar-se a 9 e 12 de novembro proximo os exames annuaes de inglez instituidos pela Camara de Comercio Britannica de São Paulo.

Na séde desta sociedade, á rua Quinze de Novembro, 20, segundo andar, serão prestados quaesquer esclarecimentos aos interessados, que, até 30 do corrente, poderão effectuar suas inscripções.

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFÉ

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 17 — Foram recebidas hoje, nesta cidade 32.643 saccas de café, sendo 32.014 despachadas para Santos e 629 para S. Paulo.

SANTOS, 17 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hojo	32.144
Anterior	32.279
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.042
Anterior	10.656
Total, hoje	41.186
Total, anterior	42.935

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	629
Anterior	130
Para Santos	32.014
Anterior	32.054
Total, hoje	32.643
Total, anterior	32.184

S. PAULO, 17 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 41.186 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	32.144
Bragantina	477
Sorocabana	4.922
Pary	1.917
Braz	1.725

SANTOS, 17 — As vendas de café disponivel foram de 21.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 10$300 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado, calmo.

As vendas de café a termo foram de 5.000 saccas.

SANTOS 17 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	48.522
Idem, desde 1.o do mez . . .	622.771
Idem, desde 1.o de julho . . .	2.416.659
Existencia em 1.a e 2.a mãos . . .	1.557.982
Média	30.633
Despachadas	74.448
Idem, desde 1.o do mez . . .	612.381
Idem, desde 1.o do julho . . .	2.032.302
Embarcadas, hontem . . .	56.781
Idem, desde 1.o do mez . . .	484.583
Idem, desde 1.o de julho . . .	1.823.112
Passagens, hoje . . .	41.186
Idem, desde 1.o do mez . . .	607.949
Idem, desde 1.o de julho . . .	2.414.784
Sahidas:	
Para a Europa . . .	264.455
Para os Estados Unidos . . .	200.355
Argentina . . .	9.663
Uruguay . . .	50
Cabotagem . . .	1.776
— Em egual data do anno	
Entradas . . .	32.751
Desde 1.o do mez . . .	327.671
Desde 1.o de julho . . .	1.289.861
Existencia em 1.a e 2.a mãos . . .	4.832.238
Média . . .	19.821
Vendas . . .	Não houve
Base . . .	Paralizado
Despachadas . . .	19.821
Embarcadas . . .	18.677

COMP. CENTRAL DA ARMAZENS GERAES

SANTOS, 17 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 17, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 16 . . .	204.960
Entradas . . .	2.660
Total, hoje . . .	207.620
Sahidas, hoje . . .	1.485
Stock . . .	206.135

ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 17.

	SACCAS
Existencia no dia 16 . . .	120.886
Entradas, hoje . . .	4.557
Total, hoje . . .	125.443
Sahidas, hoje . . .	12.629
Stock . . .	113.154

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 17 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	10$300	10$300
Mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 17 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	8$400	8$375
Outubro	8$925	8$975
Novembro	8$925	8$925
Dezembro	8$950	8$900
Janeiro	9$400	9$400
Fevereiro	8$925	8$975
Março	8$925	8$975
Abril	9$000	9$000
Maio	9$000	9$000
Junho	9$000	8$975
Venda	—	—

Alta parcial de 25 réis contra fechamento anterior.

SANTOS, 17 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	8$400	8$375
Outubro	8$925	8$975
Novembro	8$925	8$925
Dezembro	8$950	8$950
Janeiro	9$400	9$400
Fevereiro	8$925	8$925
Março	9$000	8$925
Abril	9$000	9$000
Maio	9$000	9$000
Junho	9$000	9$000
Vendas	1.000	4.000

Baixa parcial de 25 a 50 réis e alta de 25 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 17 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	8$450	8$375
Outubro	8$900	8$925
Novembro	8$925	8$925
Dezembro	9$100	8$950
Janeiro	9$400	9$400
Fevereiro	8$925	8$925
Março	9$000	8$925
Abril	9$000	9$000
Maio	9$000	9$000
Junho	9$000	9$000
Vendas	—	1.000

Alta parcial de 75 a 150 réis e baixa parcial de 25 réis, contra o fechamento anterior.

TYPO NOVO

SANTOS, 17 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	9$275	9$275
Outubro	9$275	9$275
Novembro	9$275	9$275
Dezembro	9$475	9$250
Janeiro	9$400	9$325
Fevereiro	9$450	9$375
Vendas	4.000	—
Mercado	Estavel	Calmo

Alta parcial de 25 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 17 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	9$275	9$275
Outubro	9$275	9$275
Novembro	9$275	9$275
Dezembro	9$425	9$300
Janeiro	9$400	9$325
Fevereiro	9$450	9$375
Vendas	—	2.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta parcial de 75 a 125 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 17 — Cotações de fechamento, fornecidas ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	9$275	9$275
Outubro	9$275	9$275
Novembro	9$275	9$275
Dezembro	9$375	9$400
Janeiro	9$400	9$400
Fevereiro	9$450	9$450
Vendas	3.000	1.000
Mercado	Calmo	Estavel

Baixa parcial de 25 réis, contra o fechamento anterior.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 17 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	8$000	8$000
Outubro	8$000	8$000
Novembro	8$000	8$000
Dezembro	8$000	8$000
Janeiro	8$000	8$000
Fevereiro	8$000	8$000

Mercado, calmo.

Inalterado contra o fechamento anterior.

SANTOS, 17 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	8$000	8$000
Outubro	8$000	8$000
Novembro	8$000	8$000
Dezembro	8$000	8$000
Janeiro	8$000	8$000
Fevereiro	8$000	8$000

Mercado, calmo.

Inalterado, contra a cotação anterior.

SANTOS, 17 — Cotações de fechamento, fornecidas ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	8$000	8$000
Outubro	8$000	8$000
Novembro	8$000	8$000
Dezembro	8$000	8$000
Janeiro	8$000	8$000
Fevereiro	8$000	8$000

Mercado, calmo.

Inalterado contra o fechamento anterior.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 17 — Hontem, este mercado fechou accessivel, com baixa de 13 a 20 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17 — Hoje, este mercado abriu estavel, com alta de 8 a 13 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17 — Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 12 a 18 pontos.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem firme, com os bancos sacando nos extremos de 12 1|2 d. a 12 9|16 d., e fechando entre 12 9|16 d. e 12 5|8 d., com o mercado estavel.

— A' taxa de 12 1|2, a 90 dias á vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$200 e o franco $367.

A' vista, 12 1|4, a libra vale 19$591, o franco $372, a lira $248, cem réis fortes $092 e o dollar 5$635.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 1|2	12 1|4
Paris	367	372
Italia	—	248
Hamburgo	—	53
Portugal	—	93
Nova York	—	5$635

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA

Italia	Cheques . . .	245
	Vales . . .	248
Inglaterra	A' vista . . .	12 3|16
	A 90 d|v. . . .	12 1|2
França	A' vista . . .	367
	A 90 d|v. . . .	362
Estados Unidos N. A. — Cheque . . .		5$650
Republica Argentina . . .		2$079
Hespanha . . .		830
Portugal . . .		98
Suissa . . .		920
Japão . . .		11 3|4
Syria . . .		11 3|4
Allemanha . . .		100

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 9|16	12 5|16
Paris	357	362
Italia	—	240
Hamburgo	—	95
Hespanha	—	849
Portugal (escudos)	—	334
Estados Unidos	—	5$446
Argentina	—	2$074
Soberanos	—	23$000

Offertas:	Comp.	Vend.
Lets. particulares, a 5 dias	12 5|8	12 3|4
Lets. particulares, a 30 dias	12 23|32	12 25|32
Letras bancarias, a 5 dias.	12 5|8	12 3|4
Letras bancarias, a 30 dias	12 3|4	12 13|16
Nova York, a 30 dias . .	—	5$230

— Foi declarada a vendas dos seguintes valores, no dia 16 do corrente:

Libras	41.939
Francos	3.153.200
Dollars	47.981
Marcos	4.906.000
Florins	100.000

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega — Dollars, 5$950. Agio, 2$990.

Taxa de francos

A taxa cambial, para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $362 por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 19$494.

CHRONICA RELIGIOSA

18 de setembro

S. THOMAZ DE VILLANOVA

Arcebispo de Valencia, na Hespanha — 1555

Nasceu em 1488, em Fuentana, Castella.

Recebeu o cognome de Villanova, tirado da pequena cidade, onde foi educado e donde eram naturaes os seus paes, Affonso Thomaz Garcia e Lucia Martinez, ambos caridosos e de grande piedade.

Tomou, em Salamanca, o habito na ordem dos eremitas de S. Agostinho. Durante o noviciado, a sua assiduidade na oração foi o encanto de seus superiores e irmãos. Ordenou-se padre em 1520, e disse a sua primeira missa no dia de Natal, com tão profunda devoção que foi obrigado a fazer uma pausa, ficando como que fóra de si e inundado de lagrimas.

O imperador Carlos V, que o escolhera para um de seus prégadores, o consultava repetidas vezes sobre negocios importantes do seu governo.

Nomeado arcebispo de Valencia, foi sagrado pelo arcebispo de Toledo. No dia seguinte, partiu, a pé, para Valencia, com o seu habito monastico, acompanhado de um irmão de sua ordem e de dois servos. Tomou posse de sua diocese no dia 1.° de janeiro de 1545.

A sua constancia em prégar a palavra divina, com a uncção de um verdadeiro zelo, teve os maiores successos. Os orphãosinhos, os pobres envergonhados eram objectos de sua mais viva solicitude.

Fez-lhe Deus conhecer que se approximava o fim de sua vida, e que morreria no dia da festa da Natividade da Santa Virgem, por quem tinha grande devotamento.

Enfermou em 29 de agosto de 1555, e em 8 de setembro, de manhã, sentindo que se aluiam as suas forças, pediu que se lhe lesse a paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo S. João; depois, celebrou-se a santa missa em seu quarto. Recitou o psalmo 30 e, após ter pronunciado estas ultimas palavras do psalmo: "Senhor, em tuas mãos entrego a minha alma", expirou.

Tinha 67 annos de edade e onze de episcopado.

Sepultado na egreja dos Agostinhos, em Valencia, foi beatificado por Paulo V, em 1618, e canonizado por Alexandre VII, em 1658.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(3° sabbado)

Curato da Sé — A's 8 horas, missa em louvor de N. Senhora.

Consolação — Idem, ás 19 horas, terço, ladainhas e benção.

Santa Cecilia — A's 8 horas, missa de N. Senhora.

Santa Iphigenia — Idem.

Egreja do Carmo — A's 8,30, missa e estação na crypta.

Perdizes — A's 7,30, missa e communhão; ás 9 horas, catecismo ás crianças que não sabem ler.

Pary — A's 17 horas, catecismo.

Bella Vista — A's 8 horas, missa com canticos no altar de N. S. Apparecida.

Penha — A's 8 horas, missa e ladainhas cantadas. A's 17 horas, catecismo nas capellas Maranhão e Sant'Anna.

Villa Mariana — A's 19 horas, reunião do Apostolado masculino.

Convento do Carmo — A's 7 horas, missa com cantico; ás 17 horas, ladainhas e benção.

Terços, ladainhas, etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Braz, Santo Agostinho, Barra Funda, S. José do Belém, Santo Amaro, Saude, Bella Vista, Penha e Coração de Jesus; ás 19 horas, Consolação, Lapa e Conceição; ás 19,30, Braz, Santo Agostinho, Barra Funda, S. José do Belém, Santo Amaro, S. ..., Bella Vista, Penha e Coração de Jesus; ás 19 horas, Consolação, Lapa e Conceição; ás 19,30, Cambucy.

EXPOSIÇÃO DO SS. SACRAMENTO

Hoje, no Santuario do Coração de Maria.

—— Amanhã, no convento de S. Francisco.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERA' OBSERVADO AMANHÃ

5 horas — Coração de Jesus.

5 e meia — S. Bento e Coração de Maria.

6 horas — Santa Iphigenia, Nossa Senhora Auxiliadora, Coração de Jesus, Christovam Colombo, convento da Conceição, Penha, Casa Pia, S. Gonçalo, Collegio de Santa Ignez, Gymnasio Archidiocesano, S. Bento, Consolação, Moóca e Braz.

6 e meia — Curato da Sé, Coração de Maria, Santa Cecilia, Consolação, Penha, capella das Filhas de Maria, S. Gonçalo, Collegio de Sant'Anna, Conceição, Coração de Jesus e Bella Vista.

7 horas — Capella de São José, (Juta), Coração de Jesus, Santo Agostinho, convento do Carmo, Moóca, S. Bento e Missionarias.

7 e meia — Nossa Senhora Auxiliadora, Saude, Sant'Anna, Coração de Maria, Perdizes, Santa Cecilia e Villa Mariana.

8 horas — Curato da Sé, Lapa, Consolação, convento da Luz, Remedios, Barra Funda, Santo Agostinho, Casa Pia, Ordem Terceira de S. Francisco, convento do Carmo, S. Bento, S. José do Belém, S. Gonçalo, congregação Mariana, N. Senhora do Belém, Santa Thereza, Collegio de Santa Ignez, Santuario do Coração de Jesus, Braz, capella de Lourdes, Penha, Limão, Beneficencia Portugueza, Santo Amaro e Externato S. José.

8 e meia — Santa Iphigenia, capella de Santa Cruz (Sant'Anna), Luz, Ordem Terceira do Carmo, Collegio Tamandaré, Santa Cruz da Liberdade, Rosario, Cambucy e Instituto D. Anna Rosa.

9 horas — Crypta da cathedral, S. José (Juta), Nossa Senhora Auxiliadora, S. Francisco, Santo Agostinho, S. Bento, Santo Antonio, Consolação, Perdizes, Santa Luzia, Santa Cecilia, S. João Baptista, Coração de Maria, Coração de Jesus, Bella Vista, Penha e Moóca.

9 e meia — Sé, Ordem Terceira do Carmo, Sant'Anna, S. José do Belém, Villa Mariana e Saude.

10 horas — Penha, Santa Iphigenia, Consolação, convento do Carmo, S. Bento, Santa Cecilia, Coração de Jesus, Braz, Pinheiros, Freguezia do O', Santo Amaro e Lapa.

10 e meia — Bella Vista, Conceição e Penha.

11 horas — Consolação, cathedral provisoria, Coração de Jesus.

12 horas — S. Bento.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente

O sr. arcebispo metropolitano assignou hontem as seguintes provisões:

De erecção do noviciado de Maria Auxiliadora, no Ypiranga;

de vigario de Santo Amaro e de binação, a favor do revmo. padre José Maria Fernandes.

—— O sr. vigario geral assignou as seguintes provisões:

De oratorio particular, a favor dos oradores João Grecco e d. Belmira Cabral, Barra Funda; José P. de Sousa e d. Maria G. Henriques, Barra Funda;

de dispensa de um proclama, a favor dos oradores Benedicto R. da Silva e d. Palentina M. de Jesus, Mogy das Cruzes; Vicente Lapostine e d. Maria dos Anjos, S. Geraldo;

de oratorio particular, a favor dos oradores Benedicto Duarte e d. Maria de Lourdes Bicudo, Sé;

de dispensa de proclamas, a favor dos oradores José Gonçalves de Sousa e d. Maria G. Henriques, Barra Funda;

de dispensa de impedimento, a favor dos oradores José Silveira de Moraes e d. Cybelle G. de Castro, Sé;

de mixta religião, a favor dos oradores Anna Cesar Pinheiro e Emilio Jacques, Sé.

—— Ao requerimento do revmo. coadjutor de Santa Cecilia, pedindo 10 dias de licença, foi dado o seguinte despacho: — "Como requer".

CONEGO ANTONIO AUGUSTO LESSA

O Cabido Metropolitano fará celebrar, no C. do Carmo, no dia 22 do corrente, terça-feira, setimo dia do fallecimento do sr. conego Antonio Augusto Lessa, missa cantada, com assistencia do sr. arcebispo metropolitano.

Cantará a missa monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, arcediago, sendo acolytado pelos revmos. padres Messias de Mello Tavares e Manuel Theotonio de Macedo Sampaio.

Para essa commemoração são convidados o clero e os fieis.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Realiza-se amanhã, domingo, a festa das "Chagas de S. Francisco", que constará de missa e communhão geral ás 7 horas e meia.

A's 9 horas, missa cantada solenne.

A's 18 horas, reunião mensal dos irmãos terceiros (capitulo 7.o e 11.o da Santa Regra).

A's 19 horas e meia, encerramento da solennidade, com sermão, "Te-Deum", benção do SS. Sacramento e absolvição geral.

EM SANTOS

O Principe Aimone

Continuam a ser prestadas grandes homenagens á S. A. Real - Espectaculo de gala no theatro Guarany - Almoço intimo no Parque Balneario - Visita de S. A. á capital

SANTOS, 17 — Continuam as grandes demonstrações de sympathia ao principe Aimone, commandante Cappon e officialidade do couraçado italiano "Roma", que desde o dia 12 do corrente se acha fundeado no nosso porto.

Amanhã, ás 12 horas e meia, o sr. conde Ottavio Gloria, vice-consul da Italia, offerecerá, no Parque Balneario Hotel, um grande almoço ao principe Aimone e ao commandante Cappon.

Esse almoço terá um caracter de absoluta intimidade.

—— A Companhia Dramatica Franceza, que hontem estréou no theatro Guarany, com extraordinario successo, realizará um espectaculo de gala em homenagem ao duque de Spoleto, commandante Augusto Cappon e officialidade do couraçado "Roma".

Será levada á scena a linda peça de Henri Murger, "La vie de bohême".

—— Segundo sabemos, o principe Aimone", commandante Cappon e estado maior do couraçado italiano seguirão no proximo domingo para essa capital, onde terão carinhosa recepção, por parte da colonia italiana e do governo do Estado.

—— No Parque Balneario Hotel realizou-se hoje mais uma brilhante sauterie, offerecida pelos srs. Fracarolli e Comp. á officialidade do "Roma".

Os salões do Parque regorgitaram, notando-se entre os presentes distinctas familias da nossa alta sociedade.

As danças prolongaram-se até alta hora da noite, sempre no meio de grande enthusiasmo.

COMMANDANTE MAGALHÃES DE ALMEIDA

S. LUIZ, 17 (A) — O commandante Magalhães de Almeida recebeu do almirante Secchi, ministro da Marinha da Italia, o seguinte telegramma:

"Commandante Cappon me communicou o seu desembarque em Roma. Envio-lhe ardentes votos pelo seu brilhante futuro. Renovo as expressões de vivo reconhecimento pela sua cordial e efficaz collaboração."

TRANSFERENCIA DE AGENTES FISCAES

O sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, resolveu em data de hontem, transferir os agentes fiscaes do imposto de consumo, srs. Eduardo Augusto Browne e João Baptista de Almeida Castro, o primeiro da 4.a circumscripção, com séde em Mogy das Cruzes para a 2.a, com séde em Santos, e o segundo, desta para aquella, marcando o prazo de 15 dias para ambos se apresentarem em suas novas circumscripções.

DELEGACIA FISCAL

Actos do sr. delegado

O sr. dr. Manuel Madruga, delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, solicitou da Directoria da Despesa, por conta da verba de exercicios findos, os creditos, respectivamente, na importancia de 144$984, e de 2:560$000 para o pagamento das gratificações mensaes deixadas de receber pelo agente do correio de Capão Bonito do Paranapanema, Oscar Massa, relativas ao periodo de 14 de setembro a 31 de dezembro de 1917, e para pagamento a José de Barros, proveniente do transporte do sorteado na circumscripção militar do Estado do Paraná.

* * *

Pelo sr. delegado fiscal foram hontem expedidas as seguintes circulares aos collectores federaes e agentes fiscaes do imposto de consumo:

De accôrdo com as ponderações constantes do officio n. 86, de 5 de julho findo, do sr. inspector fiscal do imposto de consumo na 2.a zona deste Estado, recommendo aos srs. chefes das repartições arrecadadoras que, quando tiverem de remetter á repartição de destino as guias a que se refere o paragrapho unico, do art. 81, bem como a ultima parte do art. 83, e a que alludem, ainda, os arts. 84 e 86, do vigente regulamento do imposto de consumo, exijam dos fabricantes de que tratam os mencionados dispositivos regulamentares a entrega da segunda via da guia em apreço, quando a venda dos respectivos productos for feita a negociante por grosso.

* * *

Tendo em vista a exposição que me foi feita pelo sr. inspector fiscal da 2.a zona, neste Estado, em officio n. 129, de 25 de agosto ultimo, recommendo aos srs. chefes das repartições arrecadadoras que, desta data em deante, nos casos de transferencia do registo por acquisição de estabelecimento ou alteração de firma, observem, em todos os seus termos, o preceito contido no art. 23, do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

* * *

Recommendo, outrosim, aos mesmos srs. chefes, que tenham, sobre o assumpto, na devida consideração o claro disposto na circ. do Ministerio da Fazenda, n. 12, de 16 de março de 1910, bem como a ordem da directoria do gabinete a esta delegacia, n. 199, de 15 de março de 1911, segundo cuja doutrina o comprador é a unica parte interessada na transferencia do registo.

Recommendo aos srs. agentes fiscaes do imposto de consumo, neste Estado, que informem:

a) — Quantos autos de infracção lavraram no exercicio das respectivas funcções;

b) — Quantos foram julgados;

c) — Quantos estão em andamento;

d) — Si as repartições a que estão subordinados deixaram de julgar quaesquer dos referidos autos; devendo os mesmos funccionarios relatarem, no caso affirmativo, com os necessarios pormenores, tudo o que lhes constar a respeito.

* * *

Perante o sr. delegado fiscal tomou hontem posse do cargo de escrivão da collectoria federal de Jahu', o sr. Carlos Floret da Silva.

NOTAS E PAPEIS DESPACHADOS

Tomou posse, hontem, do cargo de escrivão da collectoria federal de Jahu', o sr. Carlos Floret e Silva, nomeado por titulo do exmo. sr. ministro, de 3 do corrente.

—— Foram transferidos os seguintes agentes fiscaes do imposto de consumo: João Baptista de Castro, da 2.a circumscripção, com séde em Santos, para a 4.a, com séde em Mogy das Cruzes, e Eduardo Augusto Browne, desta para aquella circumscripção.

—— Para o fim de ser submettida a exame por peritos, foi remettida á Casa da Moéda uma procuração, firmada por d. Alzira de Castro Guaritá.

—— Requerimento de Attilio Rossi, solicitando a restituição de 60$000. — A' collectoria de Monte Alto, para prestar as devidas informações, devolvendo em seguida a esta delegacia.

—— Idem, de F. Costa Guimarães e Comp., solicitando cancellamento de multa que lhe foi imposta. — A' 1.a collectoria.

—— Requerimento do agente fiscal Mario Werneck de Castro. — Encaminhe-se á Directoria da Receita.

—— Requerimento do agente fiscal José de Barros França, pedindo 6 mezes de licença. — Encaminhe-se.

—— Processo de infracção, contra a firma Garcia da Silva e Cia., instaurado em S. Francisco, no Estado de Santa Catharina. — A' 1.a collectoria, para os devidos fins.

—— Pela portaria n. 2.137, de 17-9-920, a collectoria federal de Cajuru' foi autorizada a pagar ao agente fiscal Firmino Manço a importancia de 175$000, de porcentagem sobre a multa recolhida por Orlando Vieira de Figueiredo.

—— Requerimento de João Justino Guimarães. — A' collectoria de Redempção, para o fim de cobrar com revalidação o sello devido.

—— O sr. ministro da Fazenda resolveu reduzir a multa de . . . 2:500$000 imposta pela collectoria federal de Campo Largo á firma Florindo Toti e Filho, para 150$.

—— Requerimento de d. Maria Felicia da Conceição. — Restitua-se á Secretaria do Ministerio da Guerra.

Chronica Social

Um soneto de Camões

Entre as cousas immortaes que do genio lusitano Camões, ficaram, para admiração dos posteros, avulta aquelle soneto no qual reconta que Jacob, amando desesperadamente Rachel, trabalhou, como pastor, sete annos, para obtel-a.

Labão, pae da "serrana bella", querendo tirar proveito do ingenuo pegureiro, procedendo como um estellionatario, em logar de Rachael, lhe deu Lia...

Houvesse, nesse tempo, os rabulas de hoje, a cousa não acabaria assim. Labão seria arrastado ás complicações das demandas, luctaria em gordos autos e não deixaria de correr o risco de entregar a Jacob a sua Rachel querida, conforme contracto verbal que, certamente, haviam estipulado.

Lia, afinal, não devêra ser desprezivel. Talvez fosse mesmo uma bella e mascula mulher, cheia de graça e affabilidade, quem sabe até si imaginosa e poetisa... Esse ponto da historia biblica é obscuro; a unica prova favoravel a essa hypothese, é o facto de não se ter della Jacob divorciado durante os sete estafantes annos que a teve por companheira... Mas Jacob...

Afinal, leitor amigo, não era de Jacob, nem de Labão, nem de Rachel, nem de Lia, que eu desejava falar. Queria paraphrasear o soneto camoneano, ou, melhor, apresentar uma paraphrase que lhe fez a propria vida.

Chico Dourudinho, um bom moço de Piquiri, apaixonára-se pela Dorica, irmã de Conceição, filha do coronel Alfavaca. Dorica, porém, não acceitava a côrte do Chico Dourudinho, desde o dia em que, no "Lavoura", publicára tres celebres sonetos, ameaçando publicar mais...

— Deus me livre! O homem não presta! Até poeta elle é...

Vai dahi, que, parceiro das musas, Chico lembrou-se do soneto camoneano, e, em logar de Dorica, casou-se com Conceição.

O coronel pae desconfiava da felicidade do extranho connubio. Mas, durante os sete annos que durou o casamento, — que teve o doloroso fim da morte de Conceição, — Chico foi um marido impeccavel: foi terno como um pelicano e não publicou mais nem um soneto!

Entretanto, sua paixão pela Dorica não cessára. Augmentára, até, fervorosa e muda, passiva e heroica. A prova déra-a com aquelle comportamento estoico, resistindo ás marradas da inspiração e calando os écos sonoros que trazia no peito.

Morta Conceição, cumpriu-se o fado do verso camoneano. A prova de idoneidade do Chico foi completa. E, em certo dia de setembro, nervoso e patriarchal, o velho coronel lhe entregou por esposa a esperada Dorica.

Valerá a pena contar o fim da historia? Vamos a isso, já que é mistér.

Alcançando o seu ideal, perdeu elle, logo, o seu prestigio. Mais uma vez, o casamento matára o amor. E Chico, entre bocejos, recomeçou a atulhar o "Lavoura" com seus sonetos, para desespero do coronel, que morreu tambem de desgosto.

A historia é veridica. Não completa ella, acaso, o celebre soneto do genial Camões?

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Alice, filha do sr. B. Jorge Flacker;

a menina Gabriella, filha do sr. Cyrillo Bueno;

o menino Mario, filho do sr. Julio Silva, nosso correspondente em Araras e redactor da "Tribuna do Povo", daquella cidade;

o menino Cicero, sobrinho da professora d. Angelina da Fonseca, adjunta do grupo escolar do Salto,

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Duarte Cardoso;

o menino Antonio, filho do sr. Carlos Lavalhozas;

a senhorita Rosalina, filha do sr. Alves Schwortz;

a senhorita Carmen, filha do sr. Antonio Arruda do Amaral;

a senhorita Catharina, filha do sr. Jorge Recolands;

a senhorita Dinah, filha do sr. dr. Rocha Frotta, juiz de direito de Parahybuna;

a senhorita Felicidade, filha do sr. A. Mendes, negociante nesta praça;

a sra. d. Rita Guimarães Mendes, professora do grupo da Mooca e esposa do sr. Francisco Mendes.

a sra. d. Albertina da Silva Azevedo, esposa do sr. professor Francisco Justino de Azevedo;

a sra. d. Leonor de Azevedo e Silva, esposa do sr. dr. Antonio de Azevedo e Silva;

a sra. d. Joaquina da Silva Braga, esposa do sr. F. J. Pinto Braga;

a sra. d. Maria Cesar Pinheiro Ferrara, esposa do sr. Miguel Ferrara, ajudante do escrivão do 6.o officio da capital;

o jovem Oswaldo Bueno, filho do sr. dr. Armando Bueno;

o jovem Hercilio Novaes, filho do sr. Alfredo Feliciano de Novaes Sobrinho, guarda-livros nesta praça;

o sr. Francisco de Paula Neves, academico de medicina;

o sr. José Gaspar Jorge;

o sr. João T. S. Braga, professor publico;

o sr. João Baptista de Andrade Sobrinho;

o sr. Antenor Augusto de Oliveira;

o sr. José Ignacio Teixeira Alves,

o sr. dr. Luiz Machado Pedrosa;

o sr. Domingos Pagano;

o sr. Luiz Ramos de Oliveira, funccionario da Camara dos Deputados;

o sr. Antonio Peixoto de Sampaio Botelho;

o sr. José Guedes Simões, negociante nesta praça.

* * *

Registra hoje o seu anniversario natalicio a sra. d. Laura Virgina Gomes dos Santos, viuva do nosso saudoso companheiro de trabalho sr. Arthur Vieira Gomes dos Santos.

Nupcias

Contractou seu casamento com a senhorita Dalia Misson, filha do sr. Dante Misson, chefe das officinas de impressão desta folha e da sra. d. Ricardina Misson, o sr. Agostinho Garofalo, antigo auxiliar da revisão do "Correio Paulistano", filho do sr. Francisco Garofalo e da sra. d. Rosa Garofalo.

Dr. Herculano de Freitas

A chamado de sua exma. familia, o sr. dr. Herculano de Freitas, director da Faculdade de Direito, seguiu hontem, no nocturno de luxo, para o Rio, onde se encontra em estado grave sua sogra, a exma. sra. d. Angelina Glycerio, viuva do saudoso chefe republicano sr. general Francisco Glycerio.

Tenente Thomaz Reis

O sr. tenente Thomaz Reis, que faz parte da Commissão Rondon, deu-nos hontem o prazer de sua visita, apresentando-nos as suas despedidas, por ter de regressar hoje para o Rio de Janeiro.

Gremio Gymnasial

Realiza-se hoje, nos salões do Trianon, o annunciado festival com que o Gremio Gymnasial XVI de Setembro commemorará a data da fundação do Gymnasio do Estado.

Será observado o seguinte programma:

1.a Parte

"A felicidade no casamento" — Conferencia pelo sr. dr. Paulo Setubal.

2.a Parte

1.o) Wieniaski — Mazurka Kulawiak, pelo sr. Marcial Fleury de Oliveira.

2.o) poesias — Pelos srs. a) Durval Bellegardo Marcondes; b) Moacyr Amaral Santos.

3.o) Chopin — Nocturno; Paderewsky — Cracoviana — Pelo sr. Braulio Martins.

3.a Parte

Dança.

Almoço

O sr. Leopoldo Plaut, gerente da Continental Products Company, tendo de seguir viagem para Buenos Aires, offerece aos seus numerosos amigos, no dia 26 do corrente, domingo, ás 12 horas, um almoço de despedidas, que se realizará na Rôtisserie Sportsman, no "Grill Room".

Hospedes e viajantes

Diplomata japonez

Por ter de seguir no nocturno de luxo para o Rio de Janeiro, onde vai reassumir o seu cargo de primeiro secretario da legação japoneza, posto do qual, já ha tempos, foi destacado para desempenhar, nesta capital, as funcções de consul do seu paiz, veiu hontem apresentar-nos as suas despedidas o sr. Ryoji Noda.

Durante a sua permanencia em S. Paulo, o distincto diplomata se fez largamente admirado pelas suas qualidades de lhaneza e de sympathia, conseguindo rodear-se de amizades não só no seio da laboriosa colonia japoneza como na sociedade paulista, da qual se viu, mais de uma vez, alvo de carinhosas demonstrações de estima e de apreço.

Madame Noda, sua exma. consorte, permanecerá mais alguns mezes em S. Paulo, por motivo de saude.

Enviamos-lhe, juntamente com os nossos agradecimentos, sinceros votos de boa viagem.

* * *

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio de Janeiro, em viagem de recreio, o sr. dr. Francisco Teixeira da Silva Junior, advogado em Santos.

* * *

Estão na capital, hospedados:

Na Rôtisserie Sportsman — Os srs. Charles E. Askew, Geo M. Bakewell e sra. George Margerie e W. S. Ewill.

No Hotel d'Oeste — Os srs. Affonso Vianna, Antonio Flores da Silva, Benson Schmidt e sra., coronel Severino Meireles, Pedro Moncini e sra. João M. C. Penteado, Antonio Teixeira Azevedo, Ranolpho Gomes, Ataliba de Paula, Luiz Gonzaga Fosch, Vespasiano Costa, Antonio Pugliese, dr. Pelagio Lobo, Oliveira Pinheiro e dr. Nicolau Rossetti.

No Grande Hotel — Os srs. Francisco Giraldi e dr. Virgilio do Aguiar.

No Hotel Suisso — Os srs. Lloy Newell, Alfredo Schuller, Fred. Engluist e Tage Harlberg.

No Hotel Fraccaroli — Os srs. dr. Gama e Silva e sra. James M. Gherson, João B. Pedrosa, Olympio Gomes Leal, Domingos De Angelis, Americo Galvão, Sebastião Tito L. do Sá e Jeronymo Franco.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno de hontem, seguiram para a Capital Federal os srs.:

João Vicente de Rezende, dr. Luiz Alvarenga, Giovanni Chiaccarelli e senhora, Luiz Berber, Ignacio Toscano de Brito e senhora, dr. Galdino do Castro, Bernardo Silva, Luiz Cruz, Armando Moraes, Manuel Lourenço Aquilles, Adriano Cardoso do Vasconcellos, C. de Oliveira Filho, A. Coelho, Oscar Noring, Francisco Fortuna, C. Paim, Rodolpho Gaona, P. Cofes, Antonio Rezende, Carlos de Almeida Castro, Cassiano de Araujo e familia, Gaspar de Paiva, Durval Silva, João Torres, Ramiro Miranda, Francisco Ferraro, A. Cillar, Rogerio Leite de Carvalho, dr. Rodrigo Simões, dr. Istanislau Vampré, H. Andrade e familia, Luiz de Castro Portas, Francisco Ribeiro de Assis, Bento Gonçalves e familia, Rodolpho Cintra, Antonio Mathias, Rodolpho Cutrim, Antonio Moreira, Joaquim Thomaz, Cyro Pacheco, P. S. Magalhães e familia, dr. Mario da Costa, Thomaz Maluhy, A. Guimarães e senhora, Ernesto Samuel, José de Sousa, Mario Sampaio Ferraz, Joaquim da Silva, Antonio Ferreira e familia, Antonio de Carvalho e familia, dr. Eugenio Salerro, Orestes Dias, R. Pacheco, coronel Leocadio Rosa, Francisco Carvalho, senhora Barbosa Soalle, Julio Soalle, Walte Barcilar, Nerval Figueira, dr. Cesar Pereira de Sousa, Octavio Dias de Toledo, Humberto Fiadole, Fabio Ferre, Sylvio Silveira, Luciano Barreto, Antero Mendes Leite, O. de Sousa Araujo, Luiz Pessoa de Mello e familia, Alfredo Prates, Lauro e Augusto Castro Winiz e familia.

Pelo comboio de luxo, seguiram mais os srs.: dr. Samuel das Neves, dr. Luciano Gualberto, João Didier, Homero Lopes e senhora, Edmundo Loyola e senhora, Alvaro Augusto Peixoto, coronel Ernesto Duprat, Luiz Lara, Alexandre Gutierrez, Mario Guastini e senhora, Horacio Spindola, dr. Prospero Coimbra e senhora, dr. Waldemar Veiga de Oliveira, dr. Mario Ottoni de Rezende, Alvaro Pereira de Oliveira, Aulim Rothochler, dr. Carlos Trajano de Rezende, H. W. Jans, coronel Francisco Pozolatto, B. Ferraz e familia, Manuel Alberto de Sousa, coronel Ludgero de Castro, José Maria Baptista, dr. Paulo Ervedal, conego Carlos Vincari, Paulo Supliey e familia, Nicolau Baruel, Joaquim Alvarenga e familia, I. Ulmann, José Henrique Ferraz e familia, Alberto Ferreira e J. Magalhães.

— Devido o augmento de passageiros, a directoria da Central do Brasil fez correr mais um trem nocturno denominado L. P. 2-Bis, que partiu da estação da Luz ás 21,38. Nesse comboio seguiram mais os srs.: Ernesto Cornelio Pimentel, Lamartine Silva, Antonio Rolim Vieira, Miguel A. Ribeiro Ruy Ticudo, Edgard Naxara, José Maria Goudinho, Vieira Martins Mariano Portella, Adolpho Buslik, José Fernando Sobriera, J. Teixeira da Silva Junior, dr. João Campos Junior, Antonio Florio da Silva, dr Xavier de Mendonça e familia, dr Julio Mesquita Filho, O. D. Martins, E. Ferreira e senhora, Antonio Joaquim de Campos e senhora, Hugo Maia, José Caldas, José Duarto Ferreira e familia, dr. Costa Carvalho e filha, dr. Herculano de Freitas e Evaristo Negrão.

Do Rio para S. Paulo — No primeiro nocturno embarcaram hontem no Rio, com destino a S. Paulo, os srs. Antonio Nunes do Patrocinio, J. Monteiro, Alvaro dos Santos, Moacyr Martins, Frederico Soudo, Abilio L. Rodrigues, Oswaldo Pereira da Cunha, Roynaldo Dierberger, Aureliano Coutinho Nicolau Danzi, Ruy Barroso, S. Oswaldo Jardim, Jão da Almeida Leite, João Maffei, Edgard Miranda, Waldir Guimarães e Luiz Nogueira Sobrinho.

—— Pelo trem de luxo, seguiram os srs. Pedro Rodrigues dos Reis, dr. Paulino de Souza, Julio Sbion, L. W. Morgan, João Alves da Silva, Serafim, Saro Junior, dr. Alfredo do Rego, dr. Edgard Santos, Pinto de Almeida e familia, Emilio Wislig, A. G. Landing, R. W. Salrolog, Hugo Guimarães dos Santos.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

LAPA — Nascimentos — Silvio, filho de Isidoro Fernandes; Maria filha de Francisco Valente; Armindo, filho de Manuel Pereira; Euso, filho do Sermeno Bruschi.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

SE' — Casamentos — Dervo, filho do Antonio C. Leão; Menotti, filho do Baptista D. Tommaso; Wilson, filho de Elias José David.

Casamentos — Alfredo Guidi com d. Lydia Bonini.

Obitos — Não houve.

MOO'CA — Nascimentos — Humberto, filho de Humberto Felice; Albertina, filha de Gentil Camargo; José, filho de Manuel Camara; Humberto, filho de José S. Muniz; Alayde e Amenayde, gemeas, filhas de Edomirico Rogichi; Raphael, filho de Albino Augusto Vaz; Esperança, filha de Manuel Ramos Paslo; Anna, filha de Francisco Toscano.

Casamentos — Angelo D'Af... com d. Maria Frizzarne.

Obitos — Saturnino Blasco, solteiro; Durval, filho de Avelino Ferreira; Regina, filha de Domingos Cremona.

BRAZ — Nascimentos — Leonor, filha de Olavo P. Arruda; Antonio, filho de Joaquim Machado; Mario, filho de Francisco Pepe.

Casamentos — Henrique Ramodial com d. Esther Rigueira; João Gatto com d. Maria Geamarucci.

Obitos — Não houve.

SANTA IPHIGENIA — Nascimentos — Elvira, filha de Marcos Tribeel; Olga, filha de José F. Constantino.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Wilson, filho de Luiz Fungaso.

CONSOLAÇÃO — Nascimentos — Alzira, filha de Affonso Santos; Magdalena, filha de Donato Volotta; Joaquim, filho de Eduardo Vasconcellos; Rosa, filha de Manuel Teixeira.

Casamentos — Alberto F. Soares com d. Rosaria de Campos.

Obitos — Carmella Bruno, casada; Armando, filho de Ludovico Menegatti; Mariano Vieira, viuvo; Angelina Abile, casada; Isaura, filha de José Fernadee.

PENHA — Nascimentos — Carmelina, filha de Francisco Cardoso.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

Necrologia

Na cidade de Sorocaba, onde era muito estimada, falleceu hontem, ás 15 horas, a sra. d. Francisca de Figueiredo Neves, viuva do sr. capitão Leopoldo da Costa Neves.

A finada, que era tronco de distincta familia sorocabana, achava-se enferma já ha quasi um anno, tendo passado pelo duro golpe de ter perdido o seu filho sr. Felinto Neves, não ha ainda dois mezes.

A veneranda senhora deixa os seguintes filhos:

D. Celina Neves Vieira, viuva do sr. Odorico Vieira; Architriclinio Neves, Jugurtha Neves, Wolfgango Neves e Epaminondas Neves, e as seguintes netas: senhoritas Nair Neves Vieira, Maria Apparecida e Eudmira.

O seu sepultamento dar-se-á hoje no cemiterio local.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Reabre-se, amanhã, o prado da Mooca.

Para essa festa, que promette grande successo, foi organizado um optimo programma, composto de oito pareos, nos quaes se inscreveram os melhores parelheiros das nossas coudelarias.

Além disso, serão franqueadas ao publico as novas archibancadas, cuja descripção aqui fizemos, ha dias.

Dado o interesse que se vem notando em nossas rodas sportivas, por esse facto, é de suppor que a popular praça do hippismo da rua Bresser apanhe uma grande enchente.

Sobre essa reunião, daremos amanhã informações mais minuciosas.

FOOTBALL

A ASSEMBLE'A DE HONTEM DA A. PAULISTA

A's 20 horas realizou-se hontem, na séde da A. Paulista de Sports Athleticos, a assembléa geral extraordinaria convocada pela directoria para tratar do pedido de licença solicitado pelo Palestra Italia.

A' reunião compareceram os seguintes representantes: Edgard N. de Campos, pela A. A. das Palmeiras; dr. Mario Cardim, pelo C. A. Paulistano; dr. Elpidio de Paiva Azevedo, pelo C. A. Ypiranga; Heitor Bollacho, pelo Santos F.C.; dr. Ernani Commodo, pela A. A. Mackenzie; dr. Alvaro Teixeira Pinto, pelo Palestra Italia; Ricardo Oliveira, pelo S. C. Corinthians; Mario Aranha, pela A. A.S. Bento; Possidio Pinheiro, pelo Minas Geraes F. C., e Roldão Lopes de Barros, do S. C. Internacional.

Assumiu a presidencia o sr. dr. Pereira de Queiros, servindo de secretario o sr. Guido Giacominelli.

Após a approvação da acta anterior, passou-se á ordem do dia, sendo lido pelo sr. secretario o officio em que o Palestra Italia reiterava o seu pedido de licença. Pediu a palavra a seguir o representante do Palestra Italia que adduziu longa e bem systematizada defesa, em pról da concessão da licença, proferindo um discurso brilhantissimo em que procurou provar a legalidade do pedido.

Tendo o representante do Palestra Italia se referido em sua longa apreciação ao acto do referee que dirigiu a partida, o sr. Armando de S. Carneiro solicitou a palavra para explicar á casa que a directoria censurou o sr. Odilon Penteado do Amaral unicamente em virtude da sua pouca energia ao dirigir aquella partida.

Pediu em seguida a palavra o representante do S. C. Corinthians que começou a sua oração censurando a attitude do Palestra Italia até hoje no sport paulista. O sr. presidente chamou em seguida á ordem o representante do Corinthians para que elle moderasse as suas palavras.

O representante do Corinthians continuou a accentuar o modo desleal com que o Palestra Italia procurou obter a sua licença, responsabilisando o Corinthians pelos factos que se verificaram durante a realização da partida.

Após as considerações adduzidas pelo representante da agremiação corinthiana pediram e usaram da palavra varios representantes que explicaram a orientação de seus clubs no assumpto em debate.

Foi, a seguir, dada a palavra ao sr. Roldão Lopes de Barros que produziu uma série de considerações a proposito do caso sujeito á deliberação da casa.

Posta em votação o objecto em discussão foi a licença do Palestra Italia negada pela assembléa contra os votos dos representantes do Santos F. C. e Palestra Italia. Passou-se a seguir a tratar da pena imposta ao jogador Bianco pela directoria, sendo approvada uma proposta reduzindo a terça parte o cumprimento daquella penalidade.

Tratou ainda a assembléa do caso da transferencia do torneio de campeonato entre as equipes do Palestra Italia e A. A. Mackenzie que deixou de realizar-se em virtude do pedido de licença solicitado por aquelle club. A assembléa resolveu, contra os votos dos representantes do Santos, S. Bento e Paulistano, marcar nova data para a realização desse torneio. Votaram a favor os representantes do Palmeiras, Ypiranga e Corinthians, não tendo votado o M. Geraes e o Palestra Italia. O sr. presidente da reunião desempatou favoravel á marcação de nova data.

O sr. dr. Elpidio de Paiva Azevedo apresentou uma proposta, que foi approvada, para que o dr. Ferreira dos Santos, que se acha na Europa, em goso de licença, que lhe foi concedida, reassuma dentro do prazo de trinta dias o seu cargo sob pena de ser destituido do mesmo. A Associação Paulista deve hoje telegraphar nesse sentido ao seu presidente, notificando-o da resolução da assembléa.

Foram tratados ainda assumptos de pequena importancia, que, devido ao adeantado da hora, amanhã informaremos aos leitores.

A reunião prolongava-se ainda ás primeiras horas de hoje.

* * *

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO — BRASILEIROS CONTRA URUGUAYOS

Fere-se hoje, em continuação á disputa do torneio sul-americano de football, o grande match internacional entre as representações brasileira e uruguaya.

O torneio desta tarde, dada a pessima constituição do quadro nacional, é aguardado com indifferença completa por parte dos sportsmen que pouco ou quasi nada se interessam pelas pugnas que se realizam no Chile. O campeonato internacional deste anno, em virtude de varias circumstancias, não tem sido disputado com o brilho dos concursos anteriores. Na competição transacta, em que os brasileiros obtiveram o titulo honroso que até hoje detêm, o encontro entre os nossos representantes e a turma uruguaya revestiu-se de uma importancia nunca vista em nosso paiz, terminando, após uma lucta titanica, com a merecida victoria do football nacional.

Hoje, porém, o embate entre os footballers brasileiros e a valente equipe oriental não tem, pode-se dizer, a importancia que se lhe procura emprestar. Apesar do primeiro fracasso do quadro uruguayo e do successo da turma brasileira, não tememos asseverar que, aos nossos patricios se nos afigura difficil, si não completamente impossivel, a sua victoria na prova de hoje. Logo, qualquer esforço por parte dos componentes da turma brasileira servirá apenas para attenuar qualquer fracasso vergonhoso que porventura se possa dar.

O torneio desta tarde será realizado no estadio de Villa del Mar, achando-se o quadro brasileiro constituido da forma abaixo:

Kunts

Netto — Martins

Lais — Sisson — Fortes

Zezé — Castelhano — Constantino

Junqueira — Alvariza

* * *

A. A. S. BENTO

No campo da Villa Mariana realiza-se hoje, ás 16 horas, um exercicio para os 1.o e 2.o quadros da Associação Athletica S. Bento, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas.

* * *

ARARAPIRA F. C.

A directoria deste club pede o comparecimento dos seguintes jogadores, amanhã, ás 12 horas, em nosso campo: João, Antonio, Luiz, Aristides, Ribeiro, Corrêa, Pinto, Breda, F. Chimera, Vicente, Cinquotti, Cardoso, Bernardo, Cortes e Guidone. A's 13 horas e 30 minutos dos seguintes: Ruffo, Sousa, Peixoto, Cassio, Bueno, Carneiro, Mendes, Pedro, Martins, José Ramos, Simões, Dindinho, Garcia, Raul, Urbano, Arlindo, Machado, China, Saverio, Xavier, Carlito, Prado, Godoy, Monteiro, Rico e Funil.

* * *

CLUB ATHLETICO YPIRANGA

Devendo realizar-se no domingo proximo, em Ribeirão Preto, um jogo amistoso entre o primeiro quadro deste club e o do Commercial F. C., daquella cidade, a directoria pede o comparecimento hoje, ás 18,30 horas, dos seguintes jogadores, na estação da Luz: José, Formiga, Osos, Motta, Grané, Cetra, Ribeiro, Teppet, Japonez, Milanez, Osmar, Ferreira e Camargo.

—— Amanhã 19 do corrente, os jogadores abaixo devem estar ás 6 1|2 horas na estação da Luz, para dahi embarcarem para Jacarehy onde devem jogar uma partida amistosa contra o S. C. Elvira: Fabio, Paulo Bastos, Miguel, Raphael, Hernani, Herminio, Faragassi, Theophilo, Rodolpho Julio, Rocha, Figueiredo, Marchetti, Tidoca e Antonio.

—— Em virtude dos jogos que se realizam domingo proximo em Ribeirão Preto e em Jacarehy fica adiado o jogo do campeonato interno que devia se realizar no mesmo dia.

* * *

COMMISSÃO PRO'-ESTADIO

Do sr. secretario da presidencia do Estado recebeu o sr. Eduardo Dale, presidente da Commissão Pró-Estadio, o seguinte officio:

"De ordem do sr. presidente do Estado, accuso o recebimento de seu officio e agradeço a communicação de ter sido v. s. convidado, pela Associação Paulista de Sports Athleticos, para fazer parte da Commissão de Propaganda para a construcção do Estadio de S. Paulo. Cordiaes saudações. (a.) Gabriel de Rezende Filho, secretario da presidencia."

TENNIS

CAMPEONATO ESTADUAL

A commissão de tennis da Associação Paulista de Sports Athleticos ante-hontem reunida, após haver procedido á classificação dos concorrentes inscriptos no Campeonato Estadual do Tennis, tomou as seguintes deliberações:

Levar a effeito a disputa do campeonato no menor tempo possivel, fazendo, para isso, chamadas diarias para duas partidas no minimo; nos sabbados, porém, fazer jogar duas partidas em cada quadra disponivel, e, nos domingos e feriados seis, que deverão obedecer ao seguinte horario:

Sabbados, ás 15,30 e 16,30 horas; domingos e feriados, 9, 10, 13,30, 14,30, 15,30 e 16,30 horas;

— uma vez fixados os jogos para os sabbados e domingos, sortear as horas em que se deverão os mesmos realizar, dando sempre preferencia ás de 15,30 e 16,30, para as partidas em que tomem parte senhoritas;

— indicar um campo neutro para as partidas onde se encontrem jogadores de clubs differentes, desde que isso não traga prejuizo para a boa ordem dos jogos;

— fixar as seguintes datas extremas para a terminação dos turnos: 1.o e 2.o turnos (69 partidas), de 20 de setembro a 17 de outubro; 3.o e 4.o turnos (34 partidas), de 18 a 31 de outubro; semi-finaes (15), de 1.o a 7 de novembro; finaes (8), de 8 a 15 de novembro.

Os jogos realizar-se-ão nas quadras do S. Paulo Athletic Club, C. A. Paulistano, A. A. das Palmeiras e C. R. Tieté, que dellas fizeram cessão á A. P. S. A. na quantidade e dias seguintes:

S. P. A. C. — 2, ás segundas, terças, quartas, sextas, e 1, nos domingos de manhã;

C. A. P. — 2, aos sabbados, domingos e feriados, á tarde;

A. A. P. — 2, ás segundas, sabbados e domingos, á tarde;

C. R. Tieté — 2, ás terças e quintas, á tarde.

Acham-se inscriptos no campeonato 11 senhoritas e 67 cavalheiros, formando um total de 78 jogadores. Nesse numero contam-se socios do S. Paulo Athletic C., C. A. Paulistano, A. A. das Palmeiras, Sport Club Syrio, C. de Regatas Tieté e C. R. Esperia.

Por não terem attingido o minimo exigido pelo regulamento, não serão realizadas as provas "Duplas para senhoras" (Campeonato e com partido).

A classificação dos concorrentes foi feita da seguinte maneira:

Simples de homens:

1.a classe (-40,-40) — Mesrcio Munhós;

2.a classe (-40,-30) — Ernesto Assumpção Junior;

3.a classe (-30,-30) — F. Serra Negra, Hugo Lassen;
4.a classe (-30,-15) — G. Ford, R. Lathan, E. Garcia e W. Herring;
5.a classe (-15,-15) — R. Trussardi, M. Ehrlehsen, M. Siqueira Campos, H. Lopes, Paulo de Campos, O. Delany, E. A. Ingram, S. Holt e C. Henshaw;
6.a classe (-15,0) — Luiz de Barros, Alvaro Sousa Queiroz Junior, Marcio Munhós, W. Cuthbert e G. Gilders;
7.a classe (0,0) — Pedro de Freitas, Camillo Neves e T. Y. Harvey;
8.a classe (0,-|-15) — Alberto Whately, C. Saad, Taufic Gabriel, Ancelo Lara Campos, Antony Assumpção, Vital Ribeiro Clement Harold, R. Bezerra, Appaicio Serpa, Moacyr Alvaro, A. Holland e José Gozoi;
9.a classe (-|-15,-|-15) — George Jassus, Milhem Racy, Nacle Curi, Arthur Garcia, A. Borelli, Assumpção Doutel;
10.a classe (-|-15,-|-30) — José Curi;
11.a classe (-|-30,-|-30) — Nelson Khouri.

Simples de senhoras:
1.a classe (-30,-30) — Odila Salles;
3.a classe (-15,-15) — Sylvia de Campos;
5.a classe (0,0) — Nair Paes de Barros;
6.a classe (0,-|-15) — Elisa Wright de Barros;
7.a classe (-|-15,-|-15) — Mercedes Salles, Laura Meirelles;
8.a classe (-|-15,-|-30) — Maria Celia Amaral.

Duplas de homens
1.a classe (-30,-30) — G. Noble-R. Lathan e F. Serra Negra-R. Bacellar;
3.a classe (-15,-15) — Irmãos Munhós e G. Ford-N. Biddell;
4.a classe (-15,0) — P. Campos-L. Barros, O. Delany-W. Cuthbert, R. Freitas-M. Ehrlehsen, H. Lassen-R. Guimarães;
5.a classe (0,0) — P. Crewe Junior-A. H. Haybittle, M. Siqueira Campos-H. Lopes, E. Assumpção Junior-Vital Ribeiro, C. Henshaw-G. Gilders, E. Harmon Eakle-E. A. Ingram;
6.a classe (0,-|-15) — Camillo Neves-Mario Egydio, R. Trussardi-H. Lara, P. Crewe-R. Treacher, Pedro de Freitas-Appaicio Serpa;
7.a classe (-|-15,-|-15) — H. D. Chapman-L. M. Harding, T. Y. Harvey-R. Weimer;
8.a classe (-|-15,-|-30) — Antony Assumpção-Ancelo de Lara Campos, C. Harold-R. Bezerra, A. Sousa Queiroz-Raphael de Sousa, A. Holland-G. Rowlands;
9.a classe (-|-30,-|-30) — Assumpção Doutel-A. Porelli.

Duplas mistas
1.a classe (-30,-30) — Odila Salles-F. Serra Negra; Sylvia de Campos-M. Munhós;
4.a classe (-15,0) — May C. Gregor-G. Gilders, Nair Paes de Barros-H. Lassen;
5.a classe (0,0) — Laura Meirelles-A. Bayma, Mercedes Salles-H. Lopes;
8.a classe (15,-|-30) — Elisa e Raphael de Barros.

O campeonato será iniciado na proxima segunda-feira (20), com as seguintes partidas:
16,30 horas — S. Paulo Athletic C. — Quadra 1 — M. Siqueira Campos vs. Vital Ribeiro (camp.); quadra 2 — Alberto Whately vs. Luiz de Barros (cpartido).
16,30 horas — A. A. Palmeiras — Quadra 1 — Camillo Neves vs. F. Ingram (cpartido); quadra 2 — Hugo Lassen vs. Pedro de Freitas (cpartido).

Terrenos de marinha

O sr. dr. Manuel Madruga, delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, remetteu ao sr. presidente da Camara Municipal de S. Vicente o processo, vindo da Alfandega de Santos, relativo ao requerimento em que Antonio Militão de Azevedo solicita o aforamento dos terrenos de marinha sitos no logar denominado "Porto do Tumyaru", em frente do mar pequeno, naquelle municipio.

* * *

Nicolau Wilche, proprietario de bemfeitorias em terrenos de marinha da "Ilha Barnabé", municipio de Santos, requereu ao sr. delegado fiscal o aforamento dos ditos terrenos. Em despacho datado de hontem, o sr. dr. Manuel Madruga mandou o mesmo apresentasse cópias das plantas que acompanham o requerimento.

A desapropriação da Araraquara

Escreve-nos o sr. dr. Francisco Glycerio de Freitas, procurador geral, interino, do Estado:

"Illmo. sr. redactor. — Saudações. Tive hontem noticia de uma publicação inserta na secção livre do "Estado de S. Paulo", de 5 do corrente, a respeito da desapropriação da E. F. de Araraquara.

Como se pretende, ali, tirar proveito da publicidade, contra os interesses do Estado, tenho obrigação de declarar que os conceitos attribuidos a mim, na appellação daquella Companhia, não os escrevi no parecer citado.

E, para o demonstrar, peço, com a publicação desta, a do referido parecer, do qual junto cópia.

Muito grato e atto. amo. — F. Glycerio de Freitas. S. Paulo, 17—9—1920".

Eis o parecer a que se refere a missiva:

"Egregio Tribunal — Para a perfeita ordem este processo de desapropriação apesar dos esforços, em contrario, do appellante.

Num ponto estamos de accordo com o appellante: é que elle não se pode conformar com este resultado.

A exploração escandalosa dos interesses de uma grande população [illegible] farta renda e a situação dubia da "ex- S. Paulo Northern Railroad Company" impedia a acção dos credores.

Eis o motivo dos esforços desesperados de quem pretendeu [illegible] a pedra philosophal...

Não merecem discussão as allegações de fls. e fls.

Com a confirmação da sentença appellada, o Egregio Tribunal fará, como sempre, justiça. — S. Paulo, 10 de agosto de 1920. — (a.) Francisco Glycerio de Freitas."

NUMA FAZENDA DO MUNICIPIO DE PIQUETE

CRIME MONSTRUOSO

UM RAPAZ DE 15 ANNOS, COM O AUXILIO DE SUA PROGENITORA, ASSASSINA O SEU PAE COM UMA TRANCA DE FERRO — SEPULTAMENTO DO CADAVER — A POLICIA DE LORENA DESVENDA O MYSTERIO E ENTREGA OS CRIMINOSOS A' JUSTIÇA

AS AUTORIDADES NO LOCAL DO CRIME

Em terras da fazenda "Campinho", de propriedade do sr. conde de Moreira Lima, no bairro do Roque, do municipio de Piquete, installou-se ha cerca de dois annos uma familia de trabalhadores ruraes, composta de Alipio Monteiro, sua mulher, Rosalina Maria de Jesus, um filho de 15 annos de edade, de nome Francisco, e mais quatro crianças, filhas do casal.

Alipio Monteiro, individuo bronco e de genio irascivel, maltratava frequentemente a esposa e os filhos pelos pretextos os mais insignificantes, pelo que desde logo se tornou antipathizado pela gente daquella residencia.

Um dia, vai isto por uns seis mezes, Alipio desappareceu.

Rosalina e seu filho Francisco, interrogados sobre o paradeiro do lavrador, não davam informações concordes, affirmando algumas vezes que elle partira para o oeste, tendo abandonado a familia, e outras vezes que [illegible], embrenhando-se na matta, sem que soubessem noticias suas.

A despeito da antipathia que Alipio despertára em todos os seus visinhos, o seu desapparecimento não deixou de causar certa extranheza, aggravado pela disparidade das informações prestadas a uns e outros por sua esposa e por seu filho mais velho.

Dahi, para que se gerasse a idéa de um crime mysterioso foi um instante.

Como, ás primeiras suspeitas, Rosalina tivesse abandonado o "Campinho", indo residir em Lorena, o subdelegado dessa cidade, tenente Francisco de Paula Vaz, tratou de averiguar o que havia de verdade nos boatos propalados.

Presa para averiguações, a mulher do lavrador da fazenda "Campinho" não resistiu ao habil interrogatorio a que foi submettida e confessou finalmente que assassinára seu marido, com auxilio do seu filho Francisco, então empregado da fabrica de polvora de Piquete.

Occorreu a scena criminosa em principio de fevereiro do corrente anno. Alipio, recolhendo á casa mal humorado, na forma habitual, pretendeu aggredir a esposa com um cacete.

Francisco Monteiro e sua progenitora Rosalina Maria de Jesus

Nesse momento interveiu Francisco, que já havia concertado com sua mãe o plano de exterminio do lavrador.

Tomando de uma tranca de ferro, Francisco vibrou violenta pancada na cabeça de Alipio, que rolou por terra sem sentidos. Rosalina e seu filho completaram então a sinistra empreitada, assassinando o lavrador a bordoadas.

Em seguida, occultaram o cadaver, e pela madrugada desse mesmo dia abriram uma cova no terreno fronteiro á casa, numa distancia de cerca de 30 metros, e arrastaram o corpo até á mesma, com o auxilio de uma corda, passada ao pescoço da victima.

Feita a inhumação, Rosalina plantou uma bananeira no terreno para melhor dissimular o seu crime.

Obtida essa confissão, o subdelegado communicou o facto ao delegado regional, sr. dr. Samuel Silveira, que seguiu para o local indicado, em companhia do delegado de policia e do medico legista sr. dr. Benedicto Meirelles.

A diligencia não teve no primeiro instante o exito que se esperava, pois, no ponto indicado havia grande plantio de bananeiras.

Foi preciso, pois, transportar para ali Francisco Monteiro, que melhor orientou as autoridades, indicando o logar do enterramento.

O cadaver que ainda tinha no pescoço a corda referida pelos accusados se apresentava completamente desprovido de tecidos molles, musculos, principalmente na cabeça, existindo apenas algumas articulações e os respectivos ligamentos, não existindo mais visceras e massa encephalica.

Na cabeça foi encontrada uma fractura comminutiva do temporal direito considerada como causa efficiente da morte.

Depois de tiradas varias photographias pela policia, os despojos foram removidos em dois saccos para o cemiterio local.

As autoridades, dirigindo-se á casa que serviu de theatro ao monstruoso delicto, apprehenderam a tranca de ferro que foi reconhecida por Francisco e Rosalina como sendo a mesma que serviu para a pratica do crime.

A respeito desse barbaro crime recebemos minuciosa correspondencia do nosso activo correspondente em Lorena.

A visita dos reis da Belgica ao Brasil

MENSAGEM DO REI ALBERTO AO BRASIL

RIO, 17 (A) — De sua majestade o rei Alberto I, da Belgica, o palacio do Cattete recebeu a seguinte mensagem, dirigida ao Brasil:

"A la veille de debarquer dans la plus belle bahie du monde, je tiens á exprimer, par la voix de sa brillante presse, á la population de Rio de Janeiro et á la Nation Brésilienne, toute entiére, la joie que nous éprouvons, la Reine et moi, á leur rendre visite. Nous vous aportons le témoignage de la sympathie, de l'amitié de la Belgique. Nous venons remercier les éloquents qui on soutenu la cause belge dés le début de la guerre et les femmes generenses qui' ont prodigué leur dons á nos familles si eprouvés. Je formule des voeux pour que la fraternité et l'estime, qui ont de tous temps uni le Brésil et la Belgique, ne cessent de se développer dans l'avenir — (a.) Albert".

A PARTIDA DO PRINCIPE LEOPOLDO PARA O RIO

ANTUERPIA, 17 (A) — O principe Leopoldo partiu para o Rio, a bordo do magnifico vapor "Paysdewaes", acompanhado do commandante Plee e tenente Goffinei.

Antes de partir de Bruxellas, o principe Leopoldo declarou ao sr. Pimentel Brandão o prazer que tinha em visitar a grande Republica sul-americana, que já tem toda a sua sympathia.

O BAPTISMO DOS REIS DA BELGICA NA PASSAGEM DO EQUADOR

LONDRES, 17 — O "Daily Telegraph" descreve a cerimonia do baptismo a que se submetteram os soberanos da Belgica, á bordo do couraçado brasileiro "S. Paulo", por occasião da travessia do Equador, na noite de 13 para 14 do corrente, travessia que suas majestades faziam pela primeira vez.

O sr. Barros Moreira, ministro do Brasil em Bruxellas e que acompanha os soberanos, depois do baptismo, offereceu á rainha Elisabeth um rico pulverisador de ouro com motivos gravados, representando a cerimonia porque a rainha acabava de passar — (Havas).

UMA BRILHANTE ORAÇÃO DO SR. ALBERTO SARMENTO NA CAMARA FEDERAL — AS HOMENAGENS DO SENADO AOS SOBERANOS BELGAS

RIO, 17 (A) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Alberto Sarmento fez um brilhante discurso, que foi muito applaudido, referindo-se á visita dos soberanos belgas.

S. exc. começou dizendo que devem chegar amanhã os reis da Belgica, e que a alta significação da sua visita não se explicava sómente pela retribuição de uma cortezia entre os chefes dos dois Estados. O facto traduz tambem de modo eloquente a approximação sincera e leal dos dois povos. O orador mostra que a approximação entre os dois paizes vem de longa data e não podia deixar de ser assim, porque a Belgica é um paiz de grandes attracções. Fala da vida da Belgica, sob o ponto de vista material, sob o aspecto moral, politico e intellectual. A tradição dos seus sentimentos liberaes vem sendo firmada por uma série de factos que a sua historia registra com justo orgulho.

O deputado paulista fala da sua organização constitucional, da historia, das suas artes e das suas letras. Fala da Belgica da paz, quando ella ia caminhando feliz na realização do seu destino historico, com a sua crescente prosperidade, sob o regimen da paz fecunda e do trabalho proveitoso. O orador exalça depois o heroismo da Belgica e diz:

"Veiu a guerra. O tratado de neutralidade perpetua firmado em 1839 e reaffirmado em 1870 foi violado. A heroica nação quando assignou aquelle pacto mediu conscientemente todas as responsabilidades que decorriam do seu acto e comprehendeu que as affirmações e vinculos daquelle convenio seriam frageis, si antes de tudo ella não pudesse dar tambem em penhor aos seus co-obrigados a segurança da lealdade com que ella saberia manter os seus compromissos. — (Muito bem).

Foi em nome desses principios de honra que ella acceitou a lucta. Como desempenhou a sua espinhosa missão a esse proposito, quando desta tribuna falei sobre o armisticio, eu disse em synthese: "Como esquecer por exemplo neste instante de intenso jubilo a Belgica immortal, a primeira sentinella avançada que a fidelidade de um povo nobre postára deante do barbaro invasor? Entre o sacrificio certo que a esperava pelo cumprimento do seu elevado dever e a tranquillidade que se lhe promettia em troca de uma transacção inconfessavel, ella, a grande e pequenina Belgica, não vacillou. Atirou-se pressurosa, de armas na mão, a desempenhar o seu encargo! Aquelle povo de heróes, tendo á frente o seu valoroso rei, defendeu com denodo o seu territorio, que era tambem a fronteira da honra entre a sua patria e a França que os atacantes visavam! A lealdade e a bravura dos belgas fizeram de Liege a anti-mural que deteve a onda impetuosa das hostes barbaras que traçara a pagina mais rude, mais emocionante e talvez mais sentida da historia dessa guerra.

Hoje, accrescentaremos que, á medida que se vão apagando em nosso espirito os horrores da medonha hecatombe, mais se vai accentuando, pela nitidez dos seus relevos inconfundiveis a acção meritoria daquelle povo destemido.

A nação inteira tomou parte na lucta! E' o soberano que se despe das prerogativas régias e, vestindo a farda de soldado, se faz combatente! E' a magnanima rainha que, inspirada pelos acrisolados sentimentos de humanidade, leva o concurso benefico da sua assistencia aos que soffriam dos horrores da guerra. (Muito bem).

Na ordem militar, é a bravura, é o ardor combativo de todos os soldados synthetizados na pessoa do denodado general Leman! Pelo lado espiritual, destaca-se, aureolada pela respeitabilidade altiva e pela energia da acção deante do inimigo, a figura empolgante do cardeal Mercier, a levar a palavra de animação e conforto por toda a parte, aos não combatentes — toda a população civil — que soffreu as violencias e vexames da occupação militar, portou-se com uma dignidade fóra do commum. (Apoiado). Não houve desfallecimentos e a resistencia pela salvação da patria foi até onde poderiam ir a dedicação e o esforço collectivos de um povo nobre. (Apoiado).

Vencida pela força bruta do numero, a Belgica, no emtanto, salvou intacto, sinão augmentado, o seu patrimonio moral, representado pela sua honra, empenhada em um pacto internacional, e pela fidelidade de sua palavra, que se ligava áquelle compromisso. (Muito bem).

Foi por isso que ella resurgiu depois da lucta, engrandecida pelo seu martyrio, que será certamente por isso que ella ha de viver através do tempo, como exemplo cavalheiresco de coragem e pela superioridade da sua conducta civica. A guerra entreteceu-lhe uma corôa de martyrio, que hoje refulge como um diadema de imperecivel gloria, a cingir-lhe a fronte altiva.

Pois bem, srs., a mais elevada representação daquella nação amiga e daquelle povo culto está neste momento no Brasil, nas pessoas dos soberanos da Belgica — suas majestades o rei Alberto I e a rainha Elisabeth. A deliberação do excelso chefe do Estado vindo visitar a nossa patria deve encher-nos do mais justo contentamento. (Apoiado).

A expressão desse auspicioso facto não ha de ficar limitada, estou certo, unicamente nas demonstrações de alto apreço e nas distincções que muito merecidamente devem ser tributadas aos nossos augustos hospedes.

Desta approximação deve nascer entre os dois povos um laço mais forte de estima, e, portanto, uma comprehensão mais directa e verdadeira, das qualidades e virtudes de cada um, sob o ponto de vista moral, e dahi virá tambem pelo lado pratico o reciproco entendimento e respeito das necessidades de recursos peculiares de cada povo. (Apoiado; muito bem). Preferimos as allianças que assim decorrem natural e logicamente da communhão dos propositos e da reciprocidade de interesses superiores, ás que se realizam por combinações transitorias, artificiosamente formadas por convenções inconscientes.

"Encarando sob todos os prismas, como multissimo promissora para os dois paizes, a visita dos soberanos belgas, faço votos e estou certo que esses tambem são os votos da Camara e da Nação, para que a sinceridade e o carinho com que o Brasil vai acolher os augustos hospedes marquem effectivamente, consolidem a confraternização real dos dois povos. Que os dois pavilhões, desfraldados agora nas alegrias de uma festa de concordia permaneçam sempre entrelaçados, irmanados, confundidos nas suas côres, pela harmonia de um ambiente de paz e que symbolizem na verdade, daqui para o futuro, a união cordial e efficiente entre a Belgica e o Brasil. Que a nova éra seja norteada pelo principio da "União faz a força", inscripto como lemma no escudo dos belgas, e, vivificada pela projecção luminosa do cruzeiro do sul, a representação permanente da nossa grandeza e immutavel do nosso patriotismo."

Palmas no recinto e o orador foi cercado e cumprimentado.

A Camara approvou depois o seguinte requerimento:

"A Camara dos srs. Deputados, jubilosa com a visita que suas majestades o rei Alberto I e a rainha Elizabeth, soberanos da Belgica, vêm fazer ao Brasil, resolve mandar consignar nas actas dos trabalhos da sessão de hoje as expressões mais elevadas das suas respeitosas saudações aos excelsos soberanos, e congratula-se com os poderes constituidos da nação e com o povo brasileiro, pelo auspicioso facto. — Sala das sessões, 17 de setembro de 1920. — Alberto Sarmento, Andrade Bezerra, Luiz Domingues, Francisco Bressane, Paulo Frontin, Augusto de Lima, Palmeira Ripper, Cesar Vergueiro, Antonio Nogueira, E. de Salles, Dorval Porto e Chermont de Miranda."

Além dessa moção, o sr. Alberto Sarmento propoz que fosse nomeada uma commissão da qual fizesse parte o presidente da Camara, para especialmente ir dar as boas vindas aos soberanos belgas. A Camara approvou unanimemente as duas propostas, e, em vista disso, foi escolhida a seguinte commissão: srs. Bueno Brandão, Alberto Sarmento, Domingos Mascarenhas, Antonio Austregesilo, Seabra Filho.

—— Na sessão do Senado, o sr. Mendes de Almeida occupou a tribuna para tratar das homenagens que o Senado deve prestar ao soberano belga, que chegará amanhã a esta capital.

O orador referiu-se aos debates anteriores sobre o assumpto, concluindo por apresentar, na qualidade de presidente da Commissão de Constituição e Diplomacia, uma indicação no sentido de ser nomeada uma commissão especial de cinco membros para ir apresentar ao monarcha as saudações de boas vindas, por occasião do seu desembarque, e tambem da mesa, para ir depois, incorporada, significar a sua majestade os sentimentos e as homenagens da Camara alta. Submettida a votos essa indicação, foi approvada, e o presidente nomeou para constituirem a referida commissão especial os srs. Mendes de Almeida, Justo Chermont, Lauro Muller, Muniz Sodré e Vespucio de Abreu.

MANIFESTO A' POPULAÇÃO

RIO, 17 (A) — O prefeito dirigiu á população, em geral, um manifesto, convidando-a a associar-se á recepção official dos soberanos belgas.

O manifesto termina com estas palavras:

"Foi, de facto, o rei Alberto quem, com sua bravura, soube conter, até que melhor se aprestasse a defesa, a onda invasora que transformou o sólo belga em presa do inimigo.

E, nesse instante, as altas virtudes civicas e de coração da rainha, nossa visitante, souberam, através de todo o sacrificio, mitigar o soffrimento do seu povo. Depois de vinda a lucta e libertada a heroica nação, foram ainda ambos, o rei e a rainha, que, compenetrados do amor que lhes merece o povo da Belgica, se tornaram infatigaveis nas maneiras de acudir e soccorrer a milhares de criaturas, entre as quaes, sobretudo, operarios que a guerra reduziu á miseria, levando-lhes, com a vida, os entes caros, os haveres e os intrumentos e meios de trabalho.

Do povo brasileiro, que tão enthusiasticamente se collocou desde o primeiro dia da guerra ao lado dos alliados, espera o prefeito que, passada a lucta e num momento de alegria, saiba manifestar aos dois grandes soberanos a sua sympathia e o caloroso enthusiasmo com que acompanhou a Belgica nos dias dos seus engrandecedores sacrificios em pról da civilização, e ainda neste momento em que ella tão patrioticamente sabe reconstituir-se nos seus poderosos elementos de vida".

—— Em edital dirigido aos professores das escolas primarias, o director da Instrucção determinou que seja hasteada a bandeira nacional durante a permanencia dos reis nesta cidade, em todos os edificios escolares.

O CERIMONIAL MARITIMO

RIO, 17 (A) — O almirante Barros Barreto, commandante da esquadra, esteve em conferencia com o almirante Frontin, chefe do estado maior, tratando do cerimonial maritimo e do movimento da esquadra, por occasião da recepção do "S. Paulo".

A ORGANIZAÇÃO DA PARADA DE AMANHÃ

RIO, 17 (A) — Está quasi concluida pelo commando da 1.a região, a organização da parada que se realizará amanhã.

Esta parada é em tudo identica á de 7 de setembro, soffrendo apenas alterações á disposição da tropa na incluidos os officiaes, de 12.200 homens [illegible] augmento do effectivo e exclusão da brigada policial. No desfile, tomarão parte forças da 1.a, 2.a, e 3.a regiões, reservas do exercito e forças de Marinha, sendo o effectivo, incluidos os officiaes, de 12.000 homens.

AS FORÇAS NAVAES NA PARADA DE 21 DO CORRENTE

RIO, 17 (A) — O estado-maior da armada determinou que as forças navaes de desembarque para a parada que será passada em revista pelo rei Alberto da Belgica, no dia 21 do corrente, deverão estar promptas e sahir de bordo ás 5 e meia.

PARADA PREPARATORIA

RIO, 17 (A) — No campo de S. Christovam, esta manhã, realizou-se uma parada preparatoria com o fim de observar o aspecto das tropas vindas de S. Paulo e Minas, para as formaturas em homenagem aos soberanos belgas.

Depois de terem sido todas passadas em revista pelo general Luiz Barbedo, commandante da 1.a região militar, começaram a desfilar, passando pelo pavilhão central, onde se achavam o dr. Collogeras, ministro da Guerra, e o marechal Bento Ribeiro, chefe do estado-maior do exercito. O garbo e a disciplina dessas tropas, que eram commandadas pelo general Ribeiro da Costa, causaram a melhor das impressões ás altas autoridades militares.

O TIRO NAVAL DE SANTOS

RIO, 17 (A) — O sr. ministro da Marinha teve informações de que o Tiro Naval de Santos, que vem tomar parte na formatura das forças, deverá embarcar domingo, á noite.

A CHEGADA DO REI ALBERTO DAR-SE-A' NO DOMINGO

RIO, 17 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu agora, á noite, um radiogramma de bordo do "S. Paulo", communicando que aquelle couraçado só chegará ao nosso porto amanhã, depois de 16 horas.

O sr. presidente, por intermedio das autoridades superiores da Armada, mandou radiographar ao commandante do "S. Paulo", para que, ouvindo o rei Alberto, retardasse a marcha do navio, de modo a chegar no domingo, ás 13 horas.

Desse modo, o desembarque de suas majestades foi marcado para ás 14 horas.

A SENHORA EPITACIO PESSOA E OS POBRES — NOTAS DIVERSAS

RIO, 17 (A) — A senhora Epitacio Pessoa, desejando que os pobres recolhidos aos diversos estabelecimentos pios se associem ás alegrias com que a população desta capital recebe os reis belgas, providenciou para que, á sua custa, seja fornecida uma refeição festiva aos pobres recolhidos aos asylos S. Luiz, Santa Maria, João Alves Affonso, Invalidos da Patria, Bom Pastor, Isabel, N. S. da Pompéa, Cegos Adultos, Orphanato de Santa Maria, de Santo Antonio, Hospital dos Lazaros e Pró Matre, Patronato de Menores, distribuindo-se bandeiras belgas e photographias dos soberanos a todos os recolhidos.

Além disso, madame Epitacio mandou entregar 300 kilos de carne á Liga Contra Tuberculose para distribuir á pobreza que soccorre.

—— Reuniu-se o Centro Republicano 15 de Novembro, para proceder á leitura de um manifesto de saudação aos reis da Belgica e outro de protesto contra os que tentarem perturbar a ordem ou tirar o esplendor das homenagens que vão ser prestadas pelo Brasil aos reis heróes.

— O Gremio dos Radio-Telegraphistas e Empregados Brasileiros da Western radiographaram ao rei Alberto, saudando-o.

Sua majestade hoje mesmo respondeu, agradecendo a amabilidade.

—— Os trens do interior, da Central, despejaram hoje nesta capital mais de 1.000 passageiros.

A composição dos trens paulista e mineiro foi insufficiente para conter a massa de viajantes, tendo chegado até á estação Central com cavalheiros e até senhoras sentadas sobre os vãos dos corredores dos carros.

A PARTIDA DA FLOTILHA DE DESTROYERS

RIO, 17 (A) — A flotilha de destroyers, que vai ao encontro do "S. Paulo", deverá partir ás 7 horas.

Não irá mais o scout "Rio Grande do Sul", anteriormente designado para capitaneal-a.

A flotilha vai commandada pelo capitão de mar e guerra Graça Aranha, commandante da segunda divisão naval, que arvorará o seu pavilhão num dos destroyers e será composta das seis unidades: "Pará", "Paraná", "Parahyba", "Santa Catharina", "Piauhy" e "Sergipe".

O GALEÃO "D. JOÃO VI"

RIO, 17 (A) — O galeão "D. João VI", que transportará de bordo do "S. Paulo" os soberanos belgas, que já se acha prompto, amanhecerá fundeado em frente ao Arsenal de Marinha, para receber o sr. presidente da Republica e os membros da comitiva, que irão receber os reis da Belgica.

O POLICIAMENTO DA CIDADE

RIO, 17 (A) — Conferenciaram á tarde com o sr. presidente da Republica, sobre o policiamento da cidade, por occasião da chegada dos reis da Belgica, os srs. dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, e general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

—— Tambem esteve em palacio, em conferencia com o sr. presidente da Republica, o sr. dr. Maya Monteiro, director do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, que tratou do cerimonial que será observado durante as festas em homenagem ao rei da Belgica.

A FORMATURA DE FORÇAS E A SESSÃO DO CLUB DOS DIARIOS

RIO, 17 (A) — A' tarde, estiveram com o sr. presidente os srs. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, que conferenciou sobre assumptos que se prendem á formatura das forças por occasião do desembarque dos reis belgas, e Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores, que conversou com o chefe da nação sobre a sessão literaria e scientifica que se realizará no Club dos Diarios, em homenagem áquelles soberanos.

O PONTO SERA' FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

RIO, 17 (A) — O governo resolveu que o ponto nas repartições publicas seja facultativo em homenagem aos reis da Belgica.

AS CORRIDAS DO DERBY CLUB

RIO, 17 (A) — Os srs. drs. Oscar Varady, coronel Figueiredo Rocha e Francisco G. Vieira estiveram hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em nome da directoria do Derby Club, afim de convidar o sr. presidente para assistir ás corridas que se realizarão no proximo domingo, 26 do corrente, em que serão disputados os premios "Rei Alberto", "Ypres", "Antuerpia", "Liége", "Zeebrugge", "Namour" e "Charleroi".

O "S. PAULO" ESTA' A 200 MILHAS DA BAHIA DE GUANABARA

RIO, 17 (A) — O posto semaphorico do Castello teve informação official de que ás 17 horas o "S. Paulo" se encontrava a 200 milhas desta capital.

CORRESPONDENCIA DO "S. PAULO"

RIO, 17 (A) — O estado-maior da Armada continua a manter-se em correspondencia continua com o couraçado "S. Paulo".

Segundo os ultimos radiogrammas recebidos, o "S. Paulo", ás 18 horas de hoje, passou a cinco milhas ao sul dos Abrolhos, fazendo excellente viagem. O radiogramma do commandante Gomonsoro accrescentava que o navio trazia boa marcha e que todos a bordo gosavam de boa saude.

O DESEMBARQUE DO REI ALBERTO E DE SUA COMITIVA

RIO, 17 (A) — Espera-se que o desembarque do rei Alberto e sua comitiva se realize ás 14 e meia horas de amanhã.

Não ha, porém, noticia official a esse respeito.

MEDIDA DE ORDEM NO MAR

RIO, 17 (A) — O capitão de mar e guerra Ernesto Mafaldo de Oliveira, capitão do porto, determinou que amanhã, ás 13 horas e 45 minutos, até que sua majestade desembarque no cáes do porto, será prohibido o transito de qualquer embarcação em certa área do porto.

Presidencia da França

E' irrevogavel o proposito do sr. Deschanel de renunciar o seu cargo — A candidatura do sr. Millerand conquista novos elementos de victoria — Outros telegrammas

O COLLOQUIO DE RAMBOUILLET

PARIS, 16 — Nos circulos officiaes guarda-se a maior discrição sobre o que se passou no colloquio de Rambouillet, entre o presidente da Republica e o sr. Millerand. A unica cousa que se sabia ao certo é que o sr. Deschanel manifestou ao presidente do conselho de ministros o proposito de renunciar o cargo e declarou que essa decisão é irrevogavel.

Entretanto, ao passo que em certos circulos politicos era corrente, esta manhã, de que a situação não demandava nenhuma precipitação e que o desfecho podia perfeitamente aguardar-se até ao fim da proxima semana, foi com surpresa que, á noticia official da abertura da crise, esta tarde, logo começou a manifestar-se uma corrente muito forte a favor da solução immediata da questão presidencial.

Nessas condições, não é impossivel que o parlamento venha a ser convocado para 21 deste mez, afim de ouvir a leitura da mensagem da renuncia do sr. Deschanel e que o congresso de Versailles possa reunir-se já a 23, para eleição do novo presidente. — (Havas).

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DESCHANEL

PARIS, 17 — Continua a animação nos centros politicos, provocada pela inesperada renuncia do presidente Deschanel.

Grande numero de deputados, chegados recentemente da provincia, compareceu, hontem, no palacio Bourbon.

Até agora, porém, nenhum homem politico nacional praticou acto algum que permitta suppôl-o candidato ao alto cargo de magistrado da Nação.

Por seu lado, o governo nada mais fará tambem que se limitar a cumprir o seu papel constitucional.

O sr. Millerand e todos os outros ministros mostram desejar que a Assembléa Nacional dê ao novo presidente, como o fez para com o sr. Deschanel, toda a autoridade da qual deve ser cercado o presiden-

Pelas escolas

ESCOLA POLYTECHNICA

Concurso para o cargo de lente substituto da VII secção

A congregação da Escola Polytechnica, reunida ante-hontem, habilitou o sr. dr. Oscar Machado de Almeida para o cargo de lente substituto da 7.a secção, que comprehende 4 cadeiras: Resistencia dos Materiaes, Estabilidade das Construcções, Technologia Mecanica e Technologia Civil.

Foi proposta ao governo a nomeação do sr. dr. Oscar Machado de Almeida para o referido cargo, servindo como director do gabinete de Resistencia dos Materiaes, que abrange a parte pratica das referidas cadeiras.

O concurso constou de 4 partes: a) apresentação de trabalhos escriptos, b) prelecções publicas sobre as 4 cadeiras, c) experiencias no gabinete de Resistencia e d) projecto completo de uma ponte continua, em concreto-armado, para um dado tram-typo, ponte que foi feita na occasião e executado em 11 horas de trabalho, numa das salas da Escola.

ASSOCIAÇÕES

A. C. M. DE S. PAULO

Realiza-se hoje, na Associação Christã de Moços a conferencia do sr. dr. Leopoldo de Freitas, sobre "A litteratura de Coelho Netto". A reunião começará ás 20 1|2 horas e a entrada franca para todos os interessados nestes assumptos.

Amanhã, o sr. professor Epaminondas do Amaral, fará na A. C. M. uma conferencia sobre "Aspirações satisfeitas", da série sobre assumptos espirituaes. Esta reunião terá começo ás 15 horas.

CLUB PORTUGUEZ

Convocada pelo sr. presidente da commissão administrativa do Club Portuguez, realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, uma assembléa geral, no seu edificio, á rua S. Francisco, n. 5.

* * *

A. C. M.

Realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, na Associação Christã de Moços, pelo sr. dr. Leopoldo de Freitas, uma conferencia sobre o thema "A litteratura de Coelho Netto".

— O sr. prof. Epaminondas do Amaral, amanhã, ás 15 horas, na séde da associação, sobre o thema "Aspirações satisfeitas".

— Tendo diversos socios da A. C. M. pedido a organização de turmas de football, que joguem entre si, foi a solicitação deferida, allegando-se diversas razões, entre as quaes a de "ter a mocidade de S. Paulo para os jogos mais [illegible] e verdadeiros fins do sport e o grande [illegible] a acquisição de um campo adequado.

— Rendeu [illegible] a festa realizada em 28 de agosto ultimo, em beneficio da bibliotheca social.

— Foram offerecidos á bibliotheca mais os seguintes livros: "Manual do Chrysanthème", pelo sr. Octavio F. Rodrigues e "Na aurora do seculo XX", pelo sr. N. S. Alcantara.

— Foram propostos e acceitos mais os seguintes socios:

Walter Santiago, Paulo Kramer, João Milone Junior, Alant Robert Nutton, Joaquim Baptista Martins, Jorge Loren, Oscar Ferraz, Amilcar Quintella Junior, Oresto Toledo Menezes, José Luiz Ribeiro, Augusto Alves, Eduardo Sack, Carlos Mariano de Almeida Prado, Oscar Saraceni, Edmundo Demarchi, Francisco José Donato, Angelo Franchini, Affonso Vidal, Sabastino Maffei, Gabriel Sanbidelli e Alvaro C. Netto.

Singular "escroquerie"

Um grande espertalhão pretendia rifar dois grandes predios que nunca lhe pertenceram — Intervenção da policia

Diogo Gomes Franco

E' do trampolineiro Diogo Gomes Franco o clichê que publicamos.

Esse individuo, conforme circumstanciada noticia de hontem, foi preso em Serra Azul, quando punha em execução uma serie de golpes que se dispoz a illudir os incautos, rifando os predios da Casa Guinle, na avenida Central do Rio, e da Prefeitura de Ribeirão Preto.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Procuras:
417 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 4.520 familias de colonos para lavoura cafeeira.

Offertas:
Para fazenda — 5 administradores, 1 ajudante de administrador e 4 escrivães.
Para fazenda ou fóra della — 3 guarda-livros e 3 professores.

Immigrantes:
Chegados, 44.
Esperados: em [illegible]

EM SANTOS

Na Praia Grande, dois pescadores perecem afogados

SANTOS, 17—Hoje, pela manhã, na Praia Grande, verificou-se uma triste occorrencia.

Uma canôa, em que estavam quatro pescadores, que iam lançar uma rêde ao mar, quando se achava distante da praia, soçobrou, ficando os seus tripulantes á mercê das ondas.

Um pescador da Praia Grande, de nome Sebastião Mauricio, sahiu em soccorro dos naufragos, conseguindo salvar apenas dois. Os outros dois pereceram afogados.

Os pescadores que desappareceram são: um homem de cerca de 60 annos, residente na Ponta da Praia, conhecido por Ninico, e um joven de 17 annos, de nome Vital de [illegible].

Os cadaveres, apezar das pesquizas feitas, não foram encontrados.

O dr. Luiz Cavalcanti Filho, delegado de S. Vicente, tomou conhecimento do facto.

Faltam outros detalhes sobre a triste occorrencia.

JUNTA DE FAZENDA DA DELEGACIA FISCAL

O sr. delegado fiscal, em sessão da Junta de Fazenda, hontem realizada, resolveu acceitar as seguintes fianças: do valor de 10:000$000, offerecida pelos despachantes aduaneiros da Alfandega de Santos, srs. João Campos de Abreu, José Luiz Simões, Hermenegildo Sant'Anna, Deocleciano Costa, Raymundo Alves de Oliveira e João Pinto Chaves Junior; de 6:000$000, offerecida pelo escrivão da collectoria federal de Jahú, Carlos Floret e Silva; de 1:000$000, offerecida pelo escrivão da collectoria federal de Caconde, João Augusto de Sousa; de 300$000, offerecida pelo agente do correio de Espirito Santo do Rio do Peixe; de 700$000, offerecida pelo escrivão da collectoria federal de Buquira, Theodoro Sonnewend; de 100$000, offerecida pelo escrivão da collectoria federal de Franca, Jeronymo Severo; de 480$, offerecida pela agente do correio de Bica de Pedra, d. Helena Magalhães.

Na mesma sessão da Junta, foi prorogado por mais sessenta dias o prazo para o reforço das fianças do collector e escrivão da collectoria federal de Pindamonhangaba.

te da Republica, nas circumstancias actuaes.

A opinião dos parlamentares se tem pronunciado abertamente em favor da candidatura do sr. Millerand, que reuniria quasi a totalidade dos votos da Assembléa.

Espera-se mesmo que a recusa do presidente do conselho em apresentar a sua candidatura não seja irrevogavel e que o sr. Millerand comprehenda que a grande autoridade, que lhe advirla do cargo, faria com que elle pudesse prestar, durante sete annos, os maiores serviços á França, sem que estivesse sujeito, como actualmente, sendo chefe do governo, a suspendel-os devido á má disposição da Camara, num dia de nervosismo.

Sabe-se que estão sendo feitas diligencias no sentido de convencer ao sr. Millerand a prestar mais um grande e novo serviço ao paiz, acceitando a successão do sr. Deschanel. E, dado o caso dessa acceitação, todos os outros candidatos se eclipsariam deante do actual presidente do conselho, a não ser a possibilidade da apresentação, por principios, de uma candidatura socialista.

Mas, si o sr. Millerand persistir em sua negativa, os diversos grupos politicos do Senado e da Camara teriam de se reunir em breve prazo para accordarem na apresentação do candidato á presidencia. — (Havas).

CONVOCAÇÃO DO MINISTERIO

PARIS, 17 — O ministerio está convocado para esta manhã. Nessa occasião, o sr. Millerand dará conhecimento ao conselho do gabinete do colloquio que teve hontem com o presidente Deschanel, em Rambouillet, e das importantes deliberações ali tomadas.

Como foi communicado, o presidente da Republica, na conferencia de Rambouillet, participou ao sr. Millerand da sua intenção formal de renunciar o cargo, por motivo de saude, e lhe deu leitura da mensagem que, nesse sentido, vai enviar ao Parlamento.

Depois da reunião do conselho de gabinete, o sr. Millerand deve conferenciar com os srs. Léon Bourgeois e Raul Péret, presidentes das duas casas do Parlamento, para assentarem a data da convocação da assembléa de Versailles. — (Havas)

A ELEIÇÃO DO SUBSTITUTO DO SR. DESCHANEL

PARIS, 17 — A Assembléa Nacional reunir-se-á em Versailles no dia 25 do corrente para a eleição do substituto do sr. Deschanel, na presidencia da Republica. — (Havas)

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 17 — O conselho de ministros, reunido esta manhã, resolveu convocar o Parlamento para a proxima terça-feira 21, afim de tomar conhecimento da renuncia do presidente Deschanel. — (Havas)

HOMENAGENS AO SR. DESCHANEL

LONDRES, 17 — O "Daily Chronicle" commentando a crise presidencial da França, rende homenagem ás brilhantes qualidades de estadista do sr. Deschanel e diz que todos os inglezes acompanham com sympathia o presidente resignatario na sua retirada á vida privada. — (Havas)

O SR. MILLERAND NÃO ACCEITA A PRESIDENCIA

PARIS, 17 — Consta, com algum fundamento, que a reunião da Assembléa Nacional para a eleição do futuro presidente da Republica se realizará na quinta ou sexta-feira da proxima semana, no palacio de Versailles.

Fala-se muito na candidatura do sr. Millerand. Todavia, respondendo hoje aos seus collegas do ministerio, que insistiam para que acceitasse a successão do sr. Deschanel, o sr. Millerand expoz as razões que o forçam a manter a sua recusa, accrescentando que se acha disposto a proseguir na obra a que tem dado todos os seus esforços como presidente do conselho. — (Havas)

REUNIÃO DO GABINETE

PARIS, 17 — Sob a presidencia do sr. Millerand, houve, esta manhã, uma reunião collectiva do gabinete.

O chefe do governo expoz minuciosamente aos seus collegas os resultados da conferencia que teve em Aix-les-Bains com o sr. Giolitti, presidente do gabinete italiano, fazendo o mesmo com relação aos assumptos que foram objecto da sua entrevista com o sr. Motta, presidente da Suissa, no encontro que tiveram em Lausanne. — (Havas)

O Principe Aimone em São Paulo

A CHEGADA DOS MARINHEIROS "ROMA" A ESTA CAPITAL

Conforme noticiámos, chega hoje a esta capital, ás 14 horas, a primeira turma de 170 marinheiros do couraçado "Roma", em trem especial posto á sua disposição.

Essa turma será acompanhada por dez officiaes inferiores e tres officiaes. Será recebida na estação da Luz pela commissão executiva, pelas commissões de recepção, autoridades consulares, numeroso grupo do "reduci", acompanhados de banda de musica, e por todos os que quizerem tomar parte nessa manifestação.

Formado o cortejo, o corpo de marinheiros será acompanhado até o Casino Antarctica, onde falará, saudando-os, o presidente da Associação de Reduci, tenente Barbiere, servindo-se, então, um "vermuth" de honra.

Em seguida, os marinheiros realizarão um passeio pela cidade.

A' tarde lhes serão offerecidos, em varios cinematographos, espectaculos de gala.

ESPECTACULO NO THEATRO "ROMA"

A empresa do theatro "Roma", na Barra Funda, organizou para esta noite um grandioso espectaculo em homenagem aos marinheiros da nave italiana.

A sala do theatro será luxuosamente ornamentada e durante o intervallo a orchestra executará escolhidos trechos de musica.

REGRESSO DE OFFICIAES DO "ROMA"

Regressam hoje para Santos, após alguns dias de permanencia entre nós, o immediato e os outros officiaes do couraçado "Roma".

Na manhã de hontem foram hospedes do sr. José Tommazelli, que lhes offereceu um "lunch" em sua residencia, á avenida Paulista.

A' noite, os distinctos officiaes foram convidados para um jantar intimo na "villa" do conde Matarazzo, ao qual assistiu tambem o principe Alliata, que ha alguns dias se acha em S. Paulo em caracter privado.

THEATROS

MUNICIPAL

Visões de arte

Realiza-se hoje, ás 21 horas, neste theatro, um espectaculo sobremodo interessante, dedicado ao sr. presidente do Estado, e á Sociedade de Cultura Artistica, pelo sr. William Sandor.

Numa grande tela, serão projectadas photographias auto-chromicas reproduzindo, discretamente, da natureza, varios aspectos, com as côres proprias.

As projecções serão explicadas, em francez, por mme. Mary Lourtis, de Paris, e obedecerão ao seguinte programma:

1.a parte — "Fontainebleau" e os castellos celebres dos arredores de Paris — "Rambouillet", "La Malmaison", "Chantilly". — Os castellos e os parques. — As dependencias reaes. — Recantos celebres: effeito do outono; os mais surprehendentes triumphos dos effeitos de luz, etc.

O castello de Fontainebleau foi habitado pelos reis de França, durante muitos seculos e successivamente augmentado e embellezado. Mas é o espirito de Napoleão que orna este bello castello. O grande imperador dos francezes despendeu sommas consideraveis com a sua mobilia. Tudo foi preciosamente conservado. As pinturas, as porcellanas, mesmo os objectos de toilette, tudo está no seu logar, o que torna particularmente impressionante uma visita ao castello de Fontainebleau.

2.a parte — "Passeio pelos grandes museus do Louvre e do Luxemburgo" — 75 obras primas, riquezas inestimaveis, fielmente reproduzidas, com toda a gama de suas nuances, que os "Autochromes" permittem reproduzir com uma perfeição que não póde ser attingida pelo mais habil copista.

3.a parte — "Visões do Oriente" (A civilização arabe): Turquia, Syria e Palestina — Viagem historica e pittoresca em redor do Mediterraneo, Constantinopla, Brussa, Damasco, Jerusalém, os logares santos. — Em casa de Pierre Loti, seus salões turco, chinez e japonez, nos quaes accumulou verdadeiros thesouros orientaes — Sua Mesquita, onde reuniu innumeras obras primas da arte mussulmana, etc.

CASINO

Luciano, o encantador, de Renato Vianna.

Esta foi a peça que a Companhia Leopoldo Fróes levou á scena, hontem, em terceira recita de assignatura. E' producção original de um escriptor brasileiro, o sr. Renato Vianna, considerado autor de "Na voragem", "Os phantasmas" e "Salomé", peças que alcançaram, no Rio, o mais franco exito, apesar de uma ou outra critica que lhes foi desfavoravel, neste ou naquelle ponto, sem que, entretanto, se puzesse em duvida a aptidão theatral do autor. O sr. Renato Vianna pertence á camada nova de escriptores de palco que, de tempos a esta parte, têm surgido no Rio e nas capitaes de alguns Estados, entre outros, o nosso, em que fulgura o nome de Claudio de Sousa. Quo o autor do "Luciano, o encantador" portanto, é um victorioso na literatura dialogada — já ninguem poderá negar. Não conhecemos, é verdade, as suas peças, a não ser a que vimos hontem, representada no palco do Casino; mas para julgal-o como conhecedor do "métier" basta o "Luciano, o encantador", que póde ser classificado no genero da alta comedia. E conhecer o "savoir faire" não é meio caminho andado. Quantos escriptores de grande espirito e de grande talento, que se entragam á literatura do tablado, não o conhecem sufficientemente ou por completo o ignoram! Produzir lindas scenas, semear nellas o capricho a mancheias, recortar uma ou outra figura com alguma observação, é fazer apenas uma interessante obra literaria; não é escrever uma obra dramatica. A obra de theatro não vive pela sequencia, independente o phantasista, das melhores scenas, comicas ou tragicas, mas pelo seu encadeiamento, pelo seu liame indispensavel e pela sua marcha logica para um fim determinado.

Ha, no theatro, leis necessarias, verdades incluctaveis, que promanam da propria essencia desta arte, das condições especiaes em que ella se produz; ellas são de todos os tempos e de todos os paizes. Infringil-as é romatado desacerto, por isso que tal cousa nos leva a uma arte bastarda que nada tem de commum com o que chamamos — a arte dramatica. Estas leis, os antigos as comprehenderam e expuzeram com uma segurança de vista magistral. Formulando-as, não crearam regras, descobriram-nas simplesmente, como um navegante descobre um mundo. Que elles tenham exaggerado os seus rigores, e que tenham encerrado os autores dramaticos dentro dos limites mais estreitos, não contestamos, tanto que louvaveis são os esforços dos que se libertam das obrigações preceriptas no que ellas têm de excessivo e de insufficientemente justificado. A necessidade da "unidade", por exemplo, foi por elles exaggerada, ou antes, por seus canhestros sectarios; mas, cumpre confessar, a "unidade" até certo ponto é uma idéa justa; e uma certa "unidade" é necessaria á obra de theatro, em que o autor, por exemplo, não soubesse desdobrar a sua acção, sem se expôr a não ser seguido por seus ouvintes desorientados. Não ha duvida que Aristoteles, Horacio e Boileau, que compendiaram taes regras da poetica theatral d'antanho, passaria hoje em dia a nossos olhos como caturras insupportaveis neste ou naquelle ponto; porém, o mais conveniente será não desprezarmos de todo o thesouro de suas observações, sendo certo que se poderá colher muito trigo dentre esse joio, desde que se collime a formula naturalista que já tem completa applicação no theatro. Agora, não devemos esquecer que o naturalismo abrange a esthetica em todas as suas manifestações, mas com as differenças peculiares a cada um dos generos em que a arte se divide. Assim, a formula naturalista no theatro não tem o rigor com que se ajusta ao romance e soffre modificações que são impostas pela sua natureza especial. Dos seus meios de execução, como, por exemplo, scenarios, vestuario, caracterização, etc., por mais que se procure cingil-os á verdade natural, ha de existir sempre um fundo inalienavel de ficção ou de artificio. Sómente esse artificio tenderá a reduzir-se ás suas justas medidas, empregando-se o quanto basta para ser um meio efficaz de tornar mais completa a illusão da realidade.

O moderno dramaturgo, que lida pela orientação do theatro para um ideal mais verdadeiro, preoccupa-se mais com a simplicidade natural, a observação exacta da natureza, e o rigor logico das situações, do que com a complicação da intriga, com os lances e com as subitas e inexplicaveis transformações dos caracteres. Não dá preferencia aos effeitos scenicos que se obtêm pelos processos convencionaes, mas aspira a conquistar a emoção do espectador pelo conflicto verdadeiro das paixões. E si a verdade não póde ser absoluta, cumpre que a logica seja rigorosa. Dahi a inteira vida psychica, que espiritualiza o theatro de hoje. Romantica ou experimental, toda a peça theatral carece de impeto, de concisão falseante e de implacavel logica. Nem uma scena a mais, no conjunto das que a carpintaria do "métier" impoz á rapida evolução de todo entrecho. Nem uma palavra a mais do que as necessarias ao desenho incisivo das personagens. E' um problema de algebra social, conforme a phrase precisa de Dumas, filho, pois, para elle, a marcha de uma peça se resume numa progressão mathematica, que multiplica a scena pela scena, o lance pelo lance, o acto pelo acto, até que se chegue ao desfecho, como a um producto inexoravel e fatal.

Para a factura da obra dramatica requer Bourget a habilidade mecanica da intriga, isto a que os entendidos do "métier" chamam a "imaginação dos espaços", que nada mais é do que o poder de evocar as taboas do prescenio no momento de se estar realizando a obra dramatica, o assim é de regular as idas e vindas, as entradas e sahidas das figuras, a architectura dos grupos, e a distribuição symetrica das scenas; e, para coroamento daquella, a "imaginação dos sentimentos", esse supremo dom de creação psychologica, que faz com que o dramaturgo encontre muitas formulas differentes para expressão pictural de um mesmo sentimento ou movel de acção. Com essas duas faculdades perfeitamente equilibradas consegue o dramatista fazer uma boa obra theatral.

O sr. Renato Vianna parece possuil-as, mas, por emquanto, sem o necessario equilibrio. Assim é que... Ora, vejamos primeiramente em que consiste o enredo de "Luciano, o encantador".

Não se nos depara nelle complicação de especie alguma. Eil-o:

"Em casa dos Fromont leva-se a vida elegante e futil da alta roda, não obstante ser o sr. Fromont um commerciante sem cultura.

[illegible]

...Na ultima scena do 2.o acto exaggerou o sentimento de profundo desengano de que estava possuida, berrando, chorando, soluçando, [illegible] provocar o riso em algumas espectadoras da platéa. [illegible]

A peça está luxuosamente montada.

[illegible]

— Hoje, pela segunda vez, "O outro amor", de Leopoldo Fróes.

— Amanhã, em "matinée", "As nupcias de Galeão", e, á noite, "O marido da minha noiva".

BOA VISTA

Continúa a revista "O pé de anjo" a chamar concorrencia a este theatro. [illegible]

— Hoje, [illegible] "O pé de anjo".

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

RECURSO CRIME

SANTOS, 17 — Joaquim Alvares, pronunciado pelo sr. dr. Mario Pires, como incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal, por haver produzido ferimentos em Ricardo Peres, prestou fiança de 500$000, para defender-se solto, e recorreu do despacho de pronuncia para o Tribunal de Justiça do Estado.

IMPOSTO DE CONSUMO

SANTOS, 17 — A Alfandega desta cidade recebeu da Casa da Moeda 4 caixas contendo 84 contos em formulas do imposto de consumo, para productos nacionaes.

COMPANHIA FRANCEZA DO ODEON, DE PARIS

SANTOS, 17 — Com boa concorrencia, a Companhia Franceza do Odeon, de Paris, levou á scena, hoje, no Theatro Guarany, a bella comedia, em 5 actos, de Beaumarchais, "Le mariage de figaro", que teve excellente desempenho.

Todos os artistas receberam calorosos applausos.

EM VIAGEM

SANTOS, 17 — Passaram hoje pelo nosso porto, a bordo do "Itapura", os srs. capitão Christiano Barbosa de Vasconcellos, tenente dr. Achilles Paulo Gaiotti, medico dr. Francisco de Sousa, [illegible] dr. João Luna Freire, para Florianopolis; tenentes Silvino José de Almeida e Ricardo Cartner, para Porto Alegre.

ENFERMO

SANTOS, 17 — Acha-se enfermo, de cama, o sr. dr. José de Sá Dantas, advogado no nosso fôro e vereador municipal.

VAPOR "ITAUBA"

SANTOS, 17 — Procedente do Rio de Janeiro, entrou hoje o vapor nacional "Itauba", com 6 passageiros para o nosso porto e 75 em transito para os portos do sul.

CAMPINAS

CAMARA MUNICIPAL

CAMPINAS, 17 — Realiza-se amanhã a segunda sessão ordinaria da Camara, relativa ao corrente mez.

CLUB MOGYANO

CAMPINAS, 17 — A directoria deste club distinguiu o correspondente do "Correio Paulistano" com um convite para a "matinée" dansante que promove para domingo proximo.

JUSTA HOMENAGEM

CAMPINAS, 17 — O sr. Pedro Magalhães, advogado no fôro desta cidade, foi distinguido, pela directoria da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, com o titulo de socio benemerito, em recompensa dos serviços prestados áquella instituição.

A entrega do respectivo diploma foi feita hontem, ás 21 horas, [illegible] falando, nessa occasião, o sr. Eurico Villela.

HORARIOS DA PAULISTA

CAMPINAS, 17 — Pelos novos horarios da Paulista, que entrarão em vigor depois de amanhã, haverá 8 trens de passageiros desta cidade para essa capital, partindo os mesmos ás 6,31, 7,20, 10,54, 13, 14,16, 16,53, 17,30 e 18,37.

Haverá egual numero de trens dessa capital a Campinas, aqui chegando ás 7,57, 8,7, 9,23, 11,53, 14,34, 15,40, 18,0 e 21,10.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 17 — Falleceu hontem, ás 21 horas, na Beneficencia Portugueza, a sra. d. Maria do Amaral, com 28 annos, esposa do sr. Benedicto Miguel, e deixando 4 filhos.

O seu enterramento deu-se hoje, ás 14 horas.

CINEMAS LOCAES

CAMPINAS, 17 — Nos cinemas Rink, Colyseu e Cine-Fox, será projectada amanhã a grandiosa fita da Paramount, "Esposas velhas por novas", interpretada por Elliot Dexter, Wanda Hawley e Theonor Roberts.

Completam o programma do Rink dois episodios de "O olho poderoso", e do Colyseu, 2 episodios da "Fortuna fatal", por Helena Holmes.

No Cine-Fox, estrearão os duettistas Huertas-Cardoso.

RIBEIRÃO PRETO

TENTATIVA DE SUICIDIO

RIBEIRÃO PRETO, 17 — José Francisco de Faria, hospede da Pensão Aurora, de propriedade de d. Joaquina Marques, profundamente atormentado por uma paixão amorosa, que dedicava a Benedicta Faria, num momento de desespero, resolveu pôr termo á sua existencia.

Para realizar o seu tenebroso intento, José Francisco procurou comprar um toxico em varias pharmacias, o que não conseguiu, em virtude da recusa dos pharmaceuticos em lh'o vender.

Sempre firme no seu tragico proposito, José Francisco, atormentado por cruel idéa, tomou, então a resolução de procurar a casa do armeiro Spano, comprando ali um revolver.

Tendo obtido a arma, voltou para a referida pensão, e recolhendo-se ao seu aposento, desfechou um tiro contra o ventre, cahindo ao solo, sem sentidos.

Os hospedes, apavorados, com o estampido, correram ao local do sinistro e verificaram, então, do que se tratava, encontrando o tresloucado homem ciolo de sangue.

Levada a noticia ao conhecimento da autoridade policial, a mesma tomou providencias, sendo José Francisco recolhido á Santa Casa.

O seu estado é grave.

VIGARIO GERAL

RIBEIRÃO PRETO, 17 — Acha-se enfermo, recolhido ao leito, o reverendissimo monsenhor Joaquim Antonio de Siqueira, vigario geral deste bispado.

Não obstante ainda ser delicado o seu estado de saude, o popular sacerdote tem experimentado algumas melhoras, sendo de esperar-se dentro de pouco tempo, o seu completo restabelecimento.

E' seu medico assistente o sr. dr. Floriano Leite.

S. revma., que está recolhido num aposento da residencia da familia Fraga, onde recebe carinhoso tratamento, tem sido bastante visitado pelos seus innumeros amigos e admiradores.

Em nome do "Correio Paulistano", fizemos hontem uma visita ao estimado sacerdote.

A NOSSA SUCCURSAL

RIBEIRÃO PRETO, 17 — A' nossa succursal foram enviados os dois ultimos numeros da revista feminina carioca "Nosso Jornal", fundada e dirigida pela sra. d. Cassilda Martins, viuva do saudoso diplomata Enéas Martins.

"Nosso Jornal" dispõe de prestigiosas sympathias na alta sociedade do Rio de Janeiro e ; muito lida tanto naquella capital como nas principaes cidades do paiz.

E' uma publicação muito util á mulher brasileira, cujos direitos na sociedade e cujo aperfeiçoamento e bem estar constituem a parte essencial do seu programma.

Está incumbido de representar "Nosso Jornal", nesta zona, o correspondente do "Correio Paulistano", em Ribeirão Preto.

O REI ALBERTO VISITARA' RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 17 — Confirmamos as noticias que temos enviado relativamente á proxima vinda do rei Alberto a Ribeirão Preto.

S. m., como telegraphamos ha dias, visitará algumas das mais importantes fazendas cafeeiras deste municipio, ficando assim conhecendo a nossa organização agricola, que, como se sabe, é incontestavelmente modelar.

Na propriedade agricola Guatapará, que é um modelo no genero, já foram iniciados os preparativos com intenso enthusiasmo.

Ante-hontem foram contractados todos os pintores disponiveis nesta cidade, que para ali se dirigiram, afim de executar o serviço de pintura em todas as casas da fazenda.

Tambem vão em grande actividade os trabalhos relativos aos melhoramentos das estradas de rodagem que servem áquella importantissima propriedade agricola.

A fazenda Guatapará, pela sua riqueza e possuindo todos os elementos de uma perfeita organização agricola, está em condições de receber a honrosa visita do grande rei da Belgica.

NOVAS LOCOMOTIVAS

RIBEIRÃO PRETO, 17 — Acha-se na vizinha cidade de Cravinhos um engenheiro da Secretaria da Agricultura, que ali assistirá ás experiencias das novas locomotivas construidas nas officinas da Companhia Mogyana e que serão postas brevemente em serviço.

ASYLO DE MENDICIDADE

RIBEIRÃO PRETO, 17 — Continuam a ser recebidas innumeras e bellas prendas para a kermesse que terá logar nos primeiros dias do outubro proximo, em beneficio do Asylo de Mendicidade.

PELO FORO

RIBEIRÃO PRETO, 17 — Estão sendo convocados os credores do fallecido commerciante Narciso Nunes da Costa, conforme o edital do sr. dr. Lando Ferreira de Camargo, juiz de direito da 1ª vara desta comarca.

RIO DE JANEIRO

CAFE'

RIO, 17 (A) — O mercado de café abriu estavel, cotando-se o typo 7 a 11$600.

Fechou inalterado, com vendas de 3.000 saccas.

Entradas hoje, 8.753 saccas; desde 1.o do mez, 111.713; desde 1.o de julho, 599.647.

Embarcadas hoje, 3.160 saccas; desde 1.o do mez, 94.660; desde 1.o de julho, 650.003. Stock hoje, ... 819.185 saccas.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 17 (A) — Vapores entrados:

De Nova York e escalas, o americano "Bencalen";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "Socrates";

de Rosario, o italiano "Fede";

de Londres e escalas, o inglez "Highland Rouer";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapura";

de portos do sul, o inglez "Archimedes".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, o inglez "Highland Rouer";

para Londres e escalas, o inglez "Socrates";

para Gibraltar e escalas, o italiano "Fede";

para S. Vicente, o americano "West Asik";

para Pernambuco, o pontão nacional "Amazonia";

para o Rio Grande, o americano "Epitacio Pessoa";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Capivary";

para o Pará e escalas, o nacional "Manaus";

para Laguna e escalas, o nacional "Dina";

para Natal e escalas, o nacional "Montenegro".

ASSUCAR

RIO, 17 (A) — O mercado de assucar funccionou frouxo e inalterado. Entraram 7.367 saccas. Sahiram 7.331 e existem em stock, 219.965.

ALGODÃO

RIO, 17 (A) — O mercado de algodão funccionou calmo. Entradas não houve. Sahiram 2.178 fardos e existem em stock 39.522.

SENADO

RIO, 17 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Antonio Azeredo.

O expediente constou de officios do ministro do Interior, prestando informações sobre o projecto que equipara aos pharmaceuticos do departamento da Saude Publica, para todos os effeitos, os seus collegas do Hospicio Nacional de Alienados, Casa de Detenção e Correcção, Colonia Correccional de Dois Rios e Escola XV de Novembro; do mesmo titular prestando informações favoraveis á proposição da Camara que regula as horas de expediente nas repartições publicas e nas officinas do Estado; do prefeito do Districto, submettendo ao Senado as razões dos vetos que oppoz ás resoluções do Conselho mandando construir no Districto de Sant'Anna, um mercado para a venda diaria de productos da pequena lavoura, e mandando contar pelo dobro, para effeito do jubilação, o tempo de effectivo serviço das professoras da Escola de Applicação e de vagios officios de diversas procedencias.

Foram lidos tambem os pareceres assignados na vespera pelas commissões de Constituição e Diplomacia e de Legislação.

Em seguida, falou o sr. Mendes de Almeida, relativamente á chegada dos reis belgas.

O sr. Alencar Guimarães justificou um requerimento de urgencia para ser submettido á discussão e a votos, o parecer da Commissão favoravel ás emendas apresentadas ao projecto Bueno de Paiva, que modifica a lei eleitoral vigente.

Egual pedido fez o sr. Lopes Gonçalves, para o parecer acceitando as emendas offerecidas ao projecto n. 7, do Senado, as quaes equiparam diversos funccionarios desta casa do Congresso, aos seus collegas de eguaes categorias do outro ramo legislativo. Ambos os requerimentos foram approvados. Quando, porém, o presidente terminou a leitura das emendas ao primeiro dos referidos projectos, verificou-se na votação não haver mais numero no recinto.

Deante disso, o que se fez dahi por deante foi apenas encerrar as discussões, tanto dos dois projectos que tiveram urgencia, como das demais materias constantes da ordem do dia.

A OPERA "LORELEY"

RIO, 16 (A) — Cantou-se hoje no Municipal a opera "Loreley", tendo sido pouco apreciado ,no primeiro acto, o tenor Merli.

No intervallo deste para o 2.o acto, veiu ao porcenio um representante da empresa, que solicitou a indulgencia do publico para o tenor Merli, que estava com a sua saude alterada.

O espectaculo continuou, sendo regular o desempenho dado á peça pelos demais artistas.

UMA JUSTA HOMENAGEM AO SENADOR ALFREDO ELLIS

RIO, 17 (A) — O Centro Paulista votou por acclamação, em sua assembléa geral, a seguinte moção:

"Considerando que o Centro Paulista, organizado sob as inspirações dos paulistas interessados em tornar conhecidos nesta capital as grandes riquezas e o admiravel progresso de sua terra natal, tem tido desde a sua fundação, na pessoa do seu preclaro presidente, o senador Alfredo Ellis, o melhor e mais devotado dos seus servidores;

considerando que os extraordinarios e relevantissimos serviços por elle prestados ao Centro, elevando-o ao alto grau de prosperidade que attingiu, entre as associações congeneres existentes nesta capital, constituem e são de facto motivo de justo orgulho para os seus consocios;

considerando que é satisfacção com que isso regista em acta, como nobre exemplo a ser seguido por todos quantos venham a succedel-o na direcção do Centro, deve tambem corresponder uma solenne e publica demonstração do grande reconhecimento do Centro ao benemerito paulista, propomos que:

a assembléa geral e extraordinaria, ora reunida, proclame presidente perpetuo do Centro o egregio senador Alfredo Ellis, e emquanto elle existir não lhe dê successor, derrogada nessa parte a disposição do artigo 12 dos estatutos.

Outrosim, que se mande, em cumprimento desta deliberação, imprimir o respectivo titulo, em pergaminho, para ser-lhe entregue em sessão solenne, especialmente convocada para esse fim pelo vice-presidente do Centro."

DECRETOS ASSIGNADOS

RIO, 17 (A) — O sr. presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Abrindo o credito extraordinario de 1.289 contos, para pagamento das despesas feitas com a defesa sanitaria dos portos da Republica e com a prophylaxia das molestias que reinam em varios pontos do territorio nacional.

Na pasta da Viação:

Aposentando o engenheiro José Carlos Torres Cotrim, chefe do fiscalização do porto do Recife; Simplicio José de Araujo, carteiro da agencia postal de Santos; João Baptista Pereira de Carvalho, ajudante dos correios de Miguel Calmon, na Bahia.

CONFERENCIA DE UM JORNALISTA BELGA

RIO, 17 (A) — O presidente da Republica fez-se representar na conferencia do deputado e jornalista belga, sr. Pierard, hoje realizada nos salões do "Jornal do Commercio".

CAMBIO

RIO, 17 (A) — O mercado de cambio abriu firme, com os bancos sacando a 12 1/3 e comprando a 12 3/16.

Fechou firme, com o bancario a 12 5/8 e o particular a 12 11/16.

ACADEMIA BRASILEIRA — A POSSE DO SR. XAVIER MARQUES

RIO, 17 (A) — Apesar do mau tempo que reinou á noite, o Syllogeu Brasileiro encheu-se de homens de letras, jornalistas, familias e grande numero de membros da colonia bahiana para assistirem á recepção do novo membro da Academia Brasileira de Letras, sr. Xavier Marques.

Este pronunciou o discurso, ao ser recebido, fazendo a critica da obra de seu antecessor na cadeira, dr. Inglez de Souza.

Respondeu ao novo academico o poeta Goulart de Andrade.

A RENUNCIA DO "LEADER" DA MAIORIA

Os «leaders» das bancadas desejam que o sr. Carlos de Campos continúe no seu posto

RIO, 17 (A) — Hoje, antes da abertura da sessão da Camara, reuniram-se secretamente os "leaders" das bancadas no gabinete da presidencia.

O sr. Bueno Brandão, que presidiu a reunião, explicou que seus fins eram tomar conhecimento da renuncia do sr. Carlos de Campos á leaderança da maioria. Leu a carta que recebera do representante paulista, a qual, até agora, não póde ser divulgada.

O sr. Nicanor Nascimento disse que, dados os termos da carta do sr. Carlos de Campos, tratava-se de saber com quem eram solidarios os "leaders". Ha profunda divergencia entre o representante paulista e o presidente da Republica. São Paulo entende que a producção nacional deve ser immediatamente amparada pela acção do governo e o sr. presidente da Republica entende que a producção nacional não deve ser protegida. Os "leaders" estão, pois, com o sr. Carlos de Campos, ou com o presidente da Republica. A Camara, cuja orientação acompanha o sr. Carlos de Campos, não podia deixar de reaffirmar a investidura de "leader". Quanto á divergencia, ha duas questões a fixar. A de saber si o sr. Carlos de Campos concordou ou não com a orientação nova do presidente, ou si, dadas as novas declarações presidenciaes, garantindo não ser precaria a situação do Thesouro, póde haver um ponto de intersecção que dissimule a divergencia. O orador acha que a variação presidencial talvez possa chegar a esse ponto de intersecção. Quanto ao "leader", acha que lhe deve ser mantida a investidura, como expressão de solidariedade com o seu ponto de vista financeiro.

O sr. Andrade Bezerra disse que a questão da leaderança era da economia da Camara, mas interessava tambem directamente ao governo, que não podia deixar de ser ouvido para que uma solução harmonica pudesse ser encontrada. Essa solução ainda lhe parece possivel e, por isso, propunha que os "leaders" presentes delegassem poderes ao sr. Bueno Brandão para que se entendesse com o sr. Carlos de Campos e com o presidente da Republica, afim de encontrar aquella solução.

O sr. Sampaio Corrêa falou frisando que a sua responsabilidade de representante do pensamento da maioria da bancada do Districto Federal, não lhe permittia silenciar no momento em que se debate uma questão politico-economica.

Sabiam os "leaders" ali reunidos que o orador e todos os do seu partido não levaram ás urnas o nome do actual presidente, muito embora tivessem reconhecido em s. exc. as altas qualidades precisas para o brilhante, efficiente e patriotico desempenho do mandato, que, afinal, lhe foi confiado pela maioria nacional. Assim, quando o actual governo assumiu a direcção suprema dos negocios publicos, os que se achavam filiados á corrente politica que representa não podiam ter attitude diversa da dos que confiavam tranquillos nos actos do mesmo governo, do qual se não approximavam, mas que não tinham motivos para combater. Ninguem ignora, porém, que os do seu partido foram, desde logo, feridos pela pratica de actos do governo municipal, em desaccôrdo com a orientação expressa dos negocios do districto, pelo eminente chefe do mesmo partido. Apesar de sentirem os effeitos de uma hostilidade politica, não se recusaram os deputados do Districto, aos quaes alludiu, a hypothecar o seu apoio sincero e leal ao governo do paiz, principalmente quando as questões em debate versava sobre a defesa da nossa vida economica. Esqueceram todos os justos resentimentos, no caso da secca do nordeste, por exemplo, o qual encontrou no orador propugnador convencido das medidas e providencias desejadas pelo governo. Essa attitude, o orador só a tomára depois de ouvir dos proceres do seu partido, porque, em materia economica, de defesa da producção de qualquer Estado, não podiam os representantes cariocas sacrificar os altos interesses da nação a questões de politica local. Os seus representantes, na reunião dos "leaders", estavam, portanto, coherentes reaffirmando agora, ao sr. Carlos de Campos, a sua confiança, porque s. exc. se encontrava no ponto de vista elevado de defender, no momento actual os mesmos interesses geraes da producção.

O sr. Cincinato Braga em brilhante, notavel, e patriotica oração, produzida ha dias, evidenciou que, em grande parte, a situação financeira depende da economica o que esta é principalmente funcção da balança de Contas, cujos elementos principaes a considerar são o valor da exportação em uma das conchas e o da importação na outra. O eminente deputado paulista analyzou apenas o conteudo da primeira concha, demonstrando que o desequilibrio póde ser produzido contra nós, pela reducção no valor da exportação. E, nesse caso, forçoso é confessar que o café representa a principal mercadoria.

O orador entende que o desequilibrio em desfavor do paiz tambem póde ser causado pelo accrescimo da importação e, desse ponto de vista, ter grande importancia quanto a de todos os productos exportaveis, pelos nossos portos, sem a parte da producção consumida dentro do paiz, graças á qual podemos dispensar a importação de numerosos artigos em beneficio egualmente do equilibrio da balança.

Isto posto, o algodão do Nordeste, o assucar de Pernambuco e do Rio de Janeiro, o matte do Paraná, o cacau da Bahia, o gado de Minas e de Goyaz, os cereaes do Rio Grande do Sul, o sal do Rio Grande do Norte e assim por deante, merecem todos protecção decisiva e franca, sempre que forem ameaçados. Produzir, transportar, exportar livremente, esta deve ser sempre um programma de politica economica, programma ao qual jamais negarão apoio os representantes do Districto. Deseja, em consequencia, declarar que a affirmação de confiança na pessoa do sr. Carlos de Campos, significa, de sua parte, coherencia com o programma do seu partido e traduz, de outro lado, a orientação que os respectivos representantes no Congresso sempre terão em todas as questões, como a que provocou a crise de pura politica economica. Só assim os que se fazem representar pelo orador podem estar em harmonia com o sentimento geral da nação no momento presente.

Assim que o sr. Sampaio Corrêa terminou o seu discurso, o sr. Bueno Brandão poz a votos a proposta do sr. Andrade Bezerra, a qual foi approvada unanimemente, ficando o presidente da Camara armado de poderes para, em nome da maioria, reiterar a confiança ao "leader", e solicitar de s. exc. a permanencia como orientador dessa maioria.

O sr. Bueno Brandão falou applaudindo essa solução e dizendo que não havia divergencia fundamental entre o representante paulista e o presidente da Republica. A divergencia que havia era apenas quanto á forma por que ambos queriam a defesa da producção nacional.

CAMARA

RIO, 17 (A) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Bueno Brandão e secretariada pelos srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque.

Foi uma sessão toda protocollar, realizada com o fim exclusivo de se escolher a commissão que, incorporada com a do Senado, vai receber o soberano belga.

Nesse sentido, falou o sr. Albert Sarmento, dando boas vindas ao rei. Deliberadas as homenagens que a Camara vai prestar aos soberanos belgas, foi levantada a sessão.

SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 17 (A) — O sr. conselheiro Ruy Barbosa, que fixara a sua partida amanhã com destino a Petropolis (?), em Minas, onde vai convalescer, talvez tenha de adial-a devido ao mau tempo reinante.

NO CATTETE

RIO, 17 (A) — Conferenciaram á tarde com o sr. presidente da Republica o sr. Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados; deputados Afranio de Mello Franco e Sousa e Castro e dr. Arthur de Lemos.

— Na hora reservada aos membros do Congresso Nacional, foram recebidos por s. exc. os srs. senadores Antonio Massa, Vennancio Neiva, Cunha Pedrosa, Mendes de Almeida, Raymundo de Miranda; deputados Oscar Soares, Mendes Tavares, Arlindo Leone, Andrade Bezerra e Deodato Maia.

— Esteve á tarde no Cattete em visita ao sr. presidente da Republica, acompanhado do sr. Carlos Acuña, encarregado dos negocios da Argentina, o jornalista argentino Sosa Relly.

— A bancada amazonense na Camara esteve hoje em palacio conferenciando com o presidente Epitacio.

Estiveram tambem no Cattete os srs. Monteiro de Sousa, Dorval Porto, Ephigenio de Salles, Antonio Nogueira, que conversaram com o chefe do Estado sobre assumptos amazonenses.

— Esteve em conferencia com o presidente da Republica o prefeito do Districto Federal, sr. dr. Carlos Sampaio.

GENERAL ABILIO DE NORONHA — O ALISTAMENTO MILITAR

RIO, 17 (A) — O general Abilio de Noronha, que acaba de deixar o commando da 2.a brigada, sendo transferido para a 6.a, no Rio Grande do Sul, baixou uma ordem do dia elogiando os officiaes que serviam sobre o seu commando.

— O general chefe do Serviço de Recrutamento apresentou ao sr. commandante da 1.a região o seguinte quadro do alistamento militar feito nesta cidade, durante os tres ultimos annos:

Em 1918 — classe de 21 annos, 2.634, outras classe, 6.170. Total, 8.804.

Em 1919 — classe de 21 annos, 1.987; outras classes, 6.170. Total, 8.157.

Em 1920 — clase de 21 annos, 11.911; outras classes, 24.168. Total, 37.079.

Differença para mais este anno: 27.392.

UM CASO DE GRIPPE

RIO, 17 (A) — A inspectoria de Saude do Porto fez remover para o Hospital Paula Candido, por se achar atacado de grippe, o tripulante Arthur Robertson, de 33 annos, de bordo do vapor inglez "Queen Luize", entrado ha dias em nosso porto.

RENDA DA CENTRAL

RIO, 17 (A) — A Central do Brasil arrecadou no mez de julho a importancia de 7.678:917$000, mais 1.009:000$000 do que no mesmo mez do anno passado.

Até hoje foi esta a maior renda que a nossa principal via-ferrea tem dado num mez.

DIRECTORIA DE OBRAS DA PREFEITURA

RIO, 17 (A) — Durante o mez de agosto ultimo, a directoria de Obras da Prefeitura concedeu 147 licenças para construcções, na importancia de 29:655$450, e 22 para reconstrucções, na importancia de 16:059$472.

Em egual periodo do anno passado, o numero de construcções foi de 125, na importancia de 28:293$060 e o de reconstrucções foi de 1[illegible] num total de 5:717$192.

A mesma directoria, no referido mez, remetteu 2.891 collectas a serem cobradas de imposto territorial na importancia de 340:275$912 correspondentes ao valor venal arbitrado pelos respectivos proprietarios, num total de 26.568:838$500.

A EMBAIXADA DO BRASIL A' CONFERENCIA DA PAZ

RIO, 15 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores communicou á imprensa o seguinte:

"Os jornaes publicaram hoje uma nota fornecida pelo palacio da presidencia, relativamente ás despezas feitas pelo sr. dr. Epitacio Pessoa por occasião de sua viagem a diversos paizes da Europa e aos Estados Unidos, após a terminação dos trabalhos da Conferencia da Paz e á sua eleição para o alto posto que hoje occupa.

Bem sei que a palavra official de s. exc. não precisa de confirmação de quem quer que seja, mas, em apoio testemunho da verdade, que qualquer funccionario não deve jámais negar, quando elles visam affirmar e contradizer actos de seu officio, embora se trate de pessoas altamente collocadas ou de desprotegidos da sorte, sou obrigado como director geral da Contabilidade que não era, do Ministerio das Relações Exteriores, por terem corrido sob minha direcção todas as despesas do mesmo Ministerio, até março do corrente anno, quando fui nomeado para o posto que hoje occupo, a dar o meu testemunho.

Exceptuada a parte politica, quanto á sahida do sr. Domicio da Gama, sobre a qual não é da minha competencia pronunciar-me, posso dar a minha palavra official de que o resto é a expressão da verdade, accrescentando-lhe algumas minudencias necessarias.

Votado o credito para aquella conferencia, ficou combinado em reunião havida no gabinete do ministro, entre os srs. dr. Epitacio Pessoa e Domicio da Gama, e á qual assisti como director geral da Contabilidade, toda a importancia do mesmo fosse distribuida á legação em Paris, pois que, além da gratificação de s. exc., havia a dos outros delegados, a dos consultores e a do pessoal subalterno da delegação, acrescida das despesas com telegrammas dos delegados, expediente e outras que havia a fazer aqui mesmo no Rio de Janeiro, com excepção dos telegrammas do ministro á delegação e as gratificações de alguns funccionarios da secretaria, encarregados de copiar documentos necessarios á actuação do Brasil naquella conferencia.

O actual presidente da Republica concordou e deu o seu pleno assentimento a esse expediente, bem assim a todas as despesas pagas por aquella legação, que dellas enviava um balancete mensal á contabilidade do Ministerio, especificando-lhe o documentando todos os gastos.

As despesas de viagem do actual presidente não foram feitas por conta do credito votado para a Conferencia da Paz, como se pretende.

Estando o alludido credito esgottado na occasião, fui incumbido pelo ministro Domicio da Gama de redigir um aviso, que elle assignou, solicitando do Ministerio da Fazenda um credito de 6.000 libras, ou rs. 53:333$333, ouro, para ajuda de custo de viagem e despesas de representação individual do dr. Epitacio Pessoa nos diversos paizes em que esteve.

Havendo na occasião outras despesas urgentes a fazer e relativas á Conferencia da Paz, o ministro Domicio da Gama mandou elevar o quantitativo pedido a 100 contos de réis, ouro. Desse credito só foi posta á disposição do dr. Epitacio Pessoa a quantia de 6.000 libras, das quaes elle apenas sacou 3.000, sendo as restantes destinadas a outras despesas.

Aqui chegando, de regresso o depois de ter tomado posse do cargo de presidente da Republica, apresentou elle immediatamente á secção de contabilidade do Ministerio as respectivas contas, acompanhadas de documentos e recolheu o saldo existente á thesouraria do Thesouro Nacional, de accôrdo com o aviso enviado ao Ministerio da Fazenda. Fui nessa occasião de parecer que não era necessaria a prestação de contas, não por se tratar do presidente da Republica, que não poderia escapar á alçada da lei, si assim fosse preciso, mas por ter uma quantia para ajuda de custo o despesas de viagens, das quaes, em virtude da lei, nenhum funccionario algum, diplomatico ou consular, em missão especial ou ordinaria, prestou contas por ser considerada [illegible] qualquer embaixador [illegible] nimo 5.000 libras de ajuda de custo, e que, devera, por isto, prestar contas.

Acceito a prestação de contas da quantia allegada, somente após o mediante ordem [illegible] do Cattete. Faço expontaneamente as presentes declarações, para restabelecimento da verdade e, se isso não fosse verdadeiro, não negaria a prestal-as, embora isso me fosse exigido — se tratasse, como no caso se trata, do presidente da Republica. E' tudo quanto me compete dizer sobre a verdadeira versão do caso em questão. — (a.) Raul A. de Campos, director geral dos Negocios Commerciaes e Consulares do Ministerio das Relações Exteriores".

EXTERIOR

PORTUGAL

A EMIGRAÇÃO DE TRABALHADORES PORTUGUEZES

LISBOA, 17 — O ministro do Interior recommendou aos governadores civis e administradores de concelhos que adoptem medidas tendentes a evitar a emigração de trabalhadores portuguezes por ser sensivel a falta de braços para o amanho das terras — ("Correio").

TRENS RAPIDOS PARA O PORTO

LISBOA, 17 — Serão inaugurados hoje os trens rapidos entre a capital e o Porto. — ("Correio").

CONVENIO DE ARBITRAGEM

LISBOA, 17 — O convenio de arbitragem entre Portugal e os Estados Unidos foi prorogado por mais cinco annos. — ("Correio").

PARTIDA DO SR. INNOCENCIO CAMACHO PARA PARIS

LISBOA, 17 — Partiu para Paris o sr. Innocencio Camacho, ministro das Finanças. — ("Correio").

ESTATUA DE MARIA DA FONTE

LISBOA, 17 — Com a presença dos membros do governo e da municipalidade e de grande massa popular, foi inaugurada a estatua de Maria da Fonte, commemorativa da revolução de 18[illegible]. — ("Correio").

AS FESTAS DO ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

LISBOA, 17 — A municipalidade desta capital está tratando de organizar os festejos que se vão realizar a cinco de outubro, em commemoração ao decimo anniversario da proclamação da Republica. — (Havas).

PENALIDADES A PROPRIETARIOS DE TERRAS

LISBOA, 17 — Continua provocando muitos commentarios o decreto, recentemente assignado, que estabelece penalidades para os proprietarios de terras conservadas incultas. — (Havas).

ALTO COMMISSARIADO DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 17 — Parece certo que o sr. Brito Camacho acceitará o cargo de Alto Commissario de Moçambique. — (Havas).

INGLATERRA

ALMOÇO AO CONDE PEREIRA CARNEIRO

LONDRES, 17 (A) — O sr. Lord-mayor offereceu ao conde Pereira Carneiro um almoço na Mansion House.

A PRESIDENCIA DA FRANÇA

LONDRES, 17 (A) — O correspondente do "Times" em Lausanne communicou que o sr. Millerand não será candidato á presidencia da França e não pedirá aos amigos que levantem a sua candidatura na Assembléa de Versailles.

O FUTURO DO PORTO DE DANTZIG

LONDRES, 17 (A) — O correspondente do "Times" em Dantzig communica que o conselho de embaixadores está actualmente tratando do futuro do porto de Dantzig. O tratado deve regular as relações entre a cidade livre e a Polonia.

RENUNCIA DO MINISTRO TCHECO-SLOVACO

LONDRES, 17 (A) — O correspondente do "Times" em Praga annuncia que o ministerio tcheco-slovaco renunciou, iniciando-se a formação do novo gabinete. Figuram: Benes, para Relações Exteriores; Cotowetz para o Commercio e Enlis, para a Fazenda.

INQUERITO SOBRE A REVISÃO DOS SALARIOS

LONDRES, 17 (Official) — Os mineiros acceitaram a proposta governamental de proceder-se a um inquerito sobre a revisão dos salarios.

O sr. Smillie admittiu que a substituição dos salarios por peças pelos salarios fixos era causa da diminuição da producção carbonifera.

Por sua vez, o sr. Horne reconheceu que as garantias contra a reducção das taxas de pagamento deviam basear-se nos salarios por peças e accrescentou que o governo considerava inacceitavel a constituição de um tribunal de representantes operarios para examinar a questão da reducção do preço do carvão domestico.

As negociações continuarão hoje. — (Havas).

A QUESTÃO CARBONIFERA

LONDRES, 17 — O "Daily Chronicle" espera que a conferencia de hoje com o ministro do trabalho, sr. Horn e os representantes dos operarios e proprietarios das usinas resolva a questão carbonifera. Consta ao mesmo jornal que a diminuição de producção das minas tem seguido sempre o augmento dos salarios dos mineiros. — (Havas).

A COMITIVA DO PRINCIPE LEOPOLDO

LONDRES, 17 — Communicam de Antuerpia que, em companhia do principe Leopoldo da Belgica, partiram tambem para o Brasil, a bordo do "Pays Wals", o tenente-coronel Coffinet e o major Proc.— (Havas).

A QUEDA DO REGIMEN SOVIETISTA

LONDRES, 17 — Telegramma de Helsingfors para o "Daily Telegraph" annuncia que 233 francezes repatriados chegaram ao territorio finlandez, tendo atravessado a fronteira em Systerbek.

O ministro francez, naquella capital, que foi ao encontro dos seus compatriotas, delles obteve a declaração de que os moscovitas têm menos confiança que os habitantes de Petrogrado na quéda imminente do regimen sovietista. — (Havas).

A QUESTÃO DO ADRIATICO

LONDRES, 17 — Um despacho de Vienna para o "Exchanger Telegraph" diz que o sr. Trumbich, ministro dos Extrangeiros da Yugo-Slavia, numa conferencia que teve com o conde Sforza, ministro dos Extrangeiros da Italia, [illegible] a Yugo-Slavia no Adriatico.

Esse despacho accrescenta que [illegible] Fiume, [illegible] a Dalmacia, inclusive as ilhas. — ("Correio").

A LIBERTAÇÃO DO PREFEITO DE CORK

LONDRES, 17 — O conhecido escriptor, sr. [illegible], escreveu uma carta ao "London Times" pedindo que o prefeito de Cork seja libertado.

A imprensa declara que a libertação de Mac Swiney será um passo perigoso para o prestigio da Inglaterra. — ("Correio").

CONFERENCIA SOBRE A PRISÃO DO SR. MAC SWINEY

LONDRES, 17 — Sir Edgar Troup, do Ministerio do Interior inglez, e outros funccionarios do mesmo ministerio, estiveram hontem em conferencia [illegible] o tratamento a ser dado ao prefeito de Cork. A marcha da conferencia não foi divulgada. — ("Correio").

A REPRESENTAÇÃO DO SR. ERNEST CLARK

BELFAST, 17 — Sir Ernest Clark, recentemente nomeado sub-secretario irlandez em Ulster, chegou aqui hontem á tarde, assumindo [illegible] o seu cargo.

Em entrevista [illegible] — ("Correio").

A QUESTÃO DOS MINEIROS

LONDRES, 17 — O presidente do "Board of Trades" e os membros do comité executivo da Federação dos Mineiros tiveram hoje uma conferencia, ficando marcada uma outra reunião para o dia 20 do corrente. — (Havas).

HESPANHA

CONFERENCIA DO SR. DATO COM O REI

MADRID, 17 — O presidente do conselho de ministros [illegible] conferenciar com o rei, devendo estar de regresso nesta capital até terça-feira proxima. [illegible] — (Havas).

A SITUAÇÃO EM SARAGOÇA

MADRID, 17 — Communicam de Saragoça:

A situação nesta cidade está em via de normalisar-se. Cerca de dois mil empregados no commercio [illegible] do syndicato [illegible] dos syndicatos.

A policia mantem severa vigilancia sobre os individuos de nacionalidade extrangeira que se introduzem nos meios operarios, onde se fazem agentes da idéa subversiva.

Já foi dada autorização para que se reabram as associações de classes fechadas pela policia por motivo das recentes desordens. — (Havas).

UNIÃO POSTAL UNIVERSAL

MADRID, 17 — Estão começando a chegar a esta capital delegados extrangeiros ao congresso da União Postal Universal, cuja abertura está marcada para outubro.

A sessão inaugural do congresso será presidida pelo rei. — (Havas).

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA DESCOBERTA DO ESTREITO DE MAGALHÃES

MADRID, 17 — O couraçado "España" está-se apparelhando para transportar para o Chile a missão hespanhola que vai tomar parte nas festas commemorativas da descoberta do estreito de Magalhães. — (Havas).

A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

MADRID, 17 — Os jornaes insistem em affirmar que, na proxima entrevista com o rei Affonso XIII, o sr. Dato, presidente do conselho de ministros, pedirá ao soberano a dissolução do parlamento. — (Havas).

CONDEMNAÇÃO DE MIGUEL UNAMUNO

MADRID, 17 — O ex-reitor da Universidade de Salamanca, d. Miguel Unamuno, foi condemnado, conforme communicam de Valencia, a 16 annos de prisão maior pelo crime de lesa-majestade, em dois artigos que publicou. — (Havas).

FRANÇA

AS OLYMPIADAS — EMBARQUE DE DELEGADOS BRASILEIROS

PARIS, 17 (A) — Segundo communicam de Antuerpia, partiram para o Rio de Janeiro, a bordo do "Pais de Wals", varios membros da delegação sportiva brasileira que tomaram parte nas olympiadas.

Deixaram de embarcar os srs. Trampowski, Ferreira dos Santos, Lorena, Paranhos e Afranio Costa, que seguirão no dia 25 de outubro, a bordo do "Almanzora".

CONFERENCIA FINANCEIRA DE BRUXELLAS

PARIS, 17 (A) — Reune-se amanhã nesta capital uma commissão de cinco delegados da conferencia financeira de Bruxellas, afim de estudar a distribuição dos membros da Liga das Nações [illegible] á conferencia.

Faz parte dessa commissão, a convite do sr. Ador, presidente da conferencia, o delegado brasileiro, sr. Barbosa Carneiro.

SOCIEDADE DAS NAÇÕES

PARIS, 17 — Devendo effectuar uma nova reunião a 15 de novembro, a Sociedade das Nações, de conformidade com decisões tomadas em San Sebastian, [illegible] da Grã Bretanha, França, Italia e Japão sobre as decisões que haviam tomado com referencia á execução das clausulas do pacto da Sociedade, concernentes aos mandatos confiados a cada um desses paizes.

O comité de jurisconsultos nomeado pela Sociedade das Nações para redigir o relatorio sobre a questão das ilhas Aaland concluiu que essa questão é de ordem essencialmente internacional e da exclusiva competencia da Sociedade das Nações. — (Havas).

LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 17 — A Liga das Nações [illegible] a Suecia e a Finlandia, relativamente á posse das ilhas Aaland, no Baltico.

[illegible] no conselho da Liga, continuou a discussão do problema, ficando finalmente resolvido que a Liga tem jurisdicção legal no mesmo.

Tal decisão foi tomada baseada em pareceres dos [illegible] juridicos [illegible].

[illegible] a Liga deverá intervir.

Os jurisconsultos decidiram que a Liga pode considerar o assumpto [illegible] Finlandia.

O problema será plenamente tratado na sessão do conselho, a realizar-se amanhã.

O conselho está hoje reunido.

Os addidos a esta assembléa publicaram um communicado hontem, á noite, dizendo que o conselho tomou a questão dos mandatos [illegible] Sarre e as greco-bulgaras.

Os addidos admittem que cada uma dessas questões tenha sido tratada superficialmente e que nenhuma decisão foi tomada. — ("Correio").

ITALIA

A INTERVENÇÃO DO GOVERNO NO CONFLICTO OPERARIO

ROMA, 17 — Telegrammas [illegible] de Milão, que o presidente do ministerio, sr. Giolitti, nomeou uma commissão a que [illegible] todas as bases [illegible] a participação dos operarios na direcção das fabricas, [illegible] e disciplinar das officinas [illegible] uma lei [illegible] Giolitti [illegible] desse ultimo [illegible] de accordo com os [illegible] ("Correio").

DECLARAM-SE EM GREVE OS METALLURGICOS DO PORTO DE GENOVA

ROMA, 17 (A) — Communicam telegraphicamente de Genova, dizendo que os operarios que fazem parte da cooperativa metallurgica do porto declararam em greve, [illegible] — ("Correio").

DIVERGENCIAS NA DIRECÇÃO DO PARTIDO POPULAR

ROMA, 17 (A) — Nos corredores de Montecitorio, affirma-se que ha sérias divergencias no seio da direcção do partido popular catholico. — ("Correio").

A QUESTÃO OPERARIA ENTRA NUMA NOVA PHASE DE NEGOCIAÇÕES

ROMA, 17 (A) — A Confederação Geral do Trabalho apresentou hoje aos industriaes o relatorio das bases que lhe fundamenta o pedido das corporações operarias, [illegible] o "controle" syndical dos estabelecimentos industriaes. [illegible] — ("Correio").

A QUESTÃO METALLURGICA

ROMA, 17 (A) — O sr. Giolitti [illegible] industriaes e [illegible]

[illegible] lei do "controle" operario das industrias.

O sub-secretario do Estado declarou [illegible] officialmente as noticias alarmantes.

A QUESTÃO DOS METALLURGICOS

ROMA, 17 — Telegrapham de Milão:

"Os delegados dos industriaes reuniram-se hoje, de manhã, para discutir a questão dos metallurgicos e voltarão, ainda uma vez, a reunir-se á tarde.

A conferencia entre os delegados dos industriaes e dos operarios, que estava marcada para hoje cedo, foi adiada para amanhã". — (Havas).

ALLEMANHA

AS DESORDENS DA ALTA SILESIA

BERLIM, 17 — Em entrevista concedida ao "Vossische Zeitung", o sr. Lerond declarou que a commissão interalliada de Oppeln estava firmemente resolvida a castigar os factores das desordens da Alta Silesia.

Accrescentou o sr. Lerond que nenhum plebiscito poderá ser encarado, emquanto a ordem não for restabelecida na região. Todavia, o entrevistado acha possivel que a operação plebiscitaria se possa effectuar na segunda quinzena de novembro. — (Havas).

O CONSULADO DA FRANÇA EM BRESLAU

BERLIM, 17 — Telegrapham de Breslau:

"O consulado da França reabriu-se esta manhã, sem incidente. Um destacamento do Reichswehr prestou honras militares". — (Havas).

CHINA

O SR. PAINLEVE

HONG-KONG, 17 — O sr. Painlevé, chefe da missão technica franceza, que está em viagem de regresso á França, partiu hoje em aeroplano para Haiphong. — (Havas).

TURQUIA

MISSÃO EXTRAORDINARIA JUNTO AO GOVERNO BRITANNICO

CONSTANTINOPLA, 17 — Acaba de ser assignado o "irade" imperial que approva a nomeação da missão extraordinaria junto ao governo britannico, chefiada pelo sr. Ali-Kemal. — (Havas).

BELGICA

CONFERENCIA FINANCEIRA INTERNACIONAL

BRUXELLAS, 17 — O jornal "Le Soir" noticia que o sr. Hymans declinou do mandato que lhe fôra offerecido, de delegado da Belgica á Conferencia Financeira Internacional, a realizar-se nesta capital e que, em seu logar, foi indicado o sr. Lepreux, director do Banco Nacional, para substituil-o naquella missão. — (Havas).

SERVIA

PROPOSTA SOBRE A QUESTÃO DO ADRIATICO

BELGRADO, 17 — A imprensa da Yugo-Slavia noticia que o ministro dos Extrangeiros está agora empenhado em confeccionar uma proposta final para submetter á apreciação da Italia directamente, com relação ao problema do Adriatico, cujas negociações directas se realizarão no mez proximo. — ("Correio").

TCHECO-SLOVAQUIA

O NOVO GABINETE DA TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 17 — O novo gabinete da Tcheco-Slovaquia ficou assim organizado:

Primeiro ministro, Czerny; ministro da Defesa, Husak; ministro das Relações Exteriores, Benes. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

A EXPLOSÃO NO DISTRICTO FINANCEIRO DE NOVA YORK

WASHINGTON, 17 — Era opinião hoje entre os representantes do Departamento Federal de Justiça que a tragica explosão occorrida hontem no districto financeiro de Nova York resultou de uma conspiração dos radicaes.

A sessão de investigações militares do exercito está cooperando com os agentes policiaes na elucidação do accidente.

Correram boatos em alguns quarteirões de que o plano pode ter algum ligação internacional.

Os funccionarios do Departamento Federal da Fazenda estavam trabalhando ao meio dia e contando o thesouro de 900 milhões de dollares em ouro na subdelegacia do Thesouro dos Estados Unidos em Nova York para o Assy Building, no ponto do qual se deu a explosão.

No subterraneo pertencente da mesma subdelegacia do Thesouro estão ouro em barra, moedas de ouro e de prata, que foram contados sem nenhum prejuizo pela explosão.

O Departamento de Justiça está examinando o movimento de todos os radicaes conhecidos no paiz.

Cinco mil funccionarios, pelo menos, estão interessados no caso.

O facto de a explosão ter occorrido no districto financeiro não interrompido pela hora do almoço, originou a supposição de que os seus autores agiram por meio de uma bomba.

O numero exacto de mortos e feridos ainda não está determinado, calculando-se, porém, que o numero de mortos por chegar a trinta e o dos feridos de trezentos. — ("Correio").

AINDA A EXPLOSÃO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 — O numero conhecido de mortos e feridos em consequencia da explosão havida hontem no districto financeiro desta cidade é, segundo a communicação official, a 26, dos quaes 16 foram mortos instantaneamente.

Descobriram-se no local da explosão de hontem, á noite, fragmentos de uma caixa de metal, que se acredita ser um pedaço da bomba. — ("Correio").

OS PREJUIZOS DA EXPLOSÃO DE HONTEM

NOVA YORK, 17 — Os corretores desta praça calcularam hoje que foram destruidos ou damnificados na explosão de hontem titulos avaliados em 40 milhões de dollars. — ("Correio").

O PRESUMIDO AUTOR DO GRAVISSIMO ATTENTADO

NOVA YORK, 17 — A commissão franceza, que está em Nova York, [illegible] informou á policia que ha [illegible] feira, foi jogada na porta dos mesmos um aviso ameaçando de explosão.

A commissão acredita que a ameaça fôra feita por um seu antigo empregado.

Está sendo feita pela policia uma investigação minuciosa sobre o casos, devido ás suspeitas que a commissão franceza tem sobre o sr. J. P. Morgan, que realizou um emprestimo para o governo francez de cem milhões de dollars na semana passada, em menos de úma hora. — ("Correio").

OS PREJUIZOS MATERIAES CAUSADOS PELA EXPLOSÃO NOS ESCRIPTORIOS MORGAN E CIA

NOVA YORK, 17 — Segundo as ultimas noticias colhidas sobre o caso da explosão nos escriptorios da firma Morgan e Cia., todos os indicios parecem demonstrar que a explosão foi produzida por uma machina infernal.

Ha, pelo menos, vinte mortos e mais de duzentos feridos. Os perjuizos materiaes são avaliados em um milhão de dollars. — (Havas).

REELEIÇÃO DE CINCO DEPUTADOS QUE HAVIAM SIDO EXPULSOS DA CAMARA

NOVA YORK, 17 (A) — Cinco membros socialistas que ha tempos tinham sido expulsos do seio da Camara dos Deputados voltaram a ser novamente eleitos numa eleição especial, a que se procedeu hontem. Os membros reeleitos occuparão por esse facto os seus postos.

EQUADOR

A SITUAÇÃO ECONOMICA

QUITO, 17 (A) — O presidente da Republica leu hoje perante o Congresso Nacional a mensagem governamental, em que é considerada muito grave a situação economica do paiz.

O chefe do Estado pede ao Congresso a approvação de medidas capazes de fomentar as industrias e a immigração de capitaes, para poder resolver os problemas da alimentação publica e da falta de habitações.

ARGENTINA

VENDA DE TERRAS PUBLICAS

BUENOS AIRES, 17 (A) — Communicam de Santiago del Estero que o governo decretou a venda de 1.760.000 hectares de terras ao preço de um peso.

Os jornaes dizem que o decreto contraria a lei de venda de terras publicas.

PROFESSOR KRAUSE

BUENOS AIRES, 17 (A) — O director do Hospital de Misericordia convidou o professor Fédor Krause para visitar aquelle estabelecimento, offerecendo-lhe, depois dessa visita, um almoço, no qual tomaram parte as mais representativas figuras da classe medica desta capital.

O ANNIVERSARIO DA DESCOBERTA DA AMERICA

BUENOS AIRES, 17 (A) — Accedendo á solicitação da Commissão Nacional, a Juventude Estudantil acceitou patrocinar a grande manifestação popular que aqui será levada a effeito por occasião do anniversario do descobrimento da America.

Nessa manifestação tomarão parte varios diplomatas, entre elles, o ministro do Brasil, sr. dr. Pedro de Toledo.

ANALYSES DE MERCADORIAS IMPORTADAS

BUENOS AIRES, 17 (A) — A Camara do Commercio Argentino-Brasileira dirigiu-se ao ministro da Fazenda, pedindo-lhe aclarar quaes as analyses que no Laboratorio Chimico Nacional devem ser feitas ás mercadorias importadas.

A RENUNCIA DO SR. DESCHANEL

BUENOS AIRES, 17 (A) — Todos os jornaes desta capital tratam extensamente da renuncia do sr. Deschanel, do cargo de presidente da Republica Franceza, extranhando todos os periodicos a noticia para aqui transmittida de que o presidente da França teve os seus padecimentos aggravados com uma quéda levada em dias passados, em um canal de Rambouillet.

A situação na Russia

O SR. TROTSKY ACCUSA O GOVERNO POLACO DE MILITARISTA

BERLIM, 17 — O ministro da Guerra do governo dos "soviets", sr. Trotsky, em uma declaração publicada no jornal bolshevista "Pravda", de Moscou, accusou o governo polaco de militarista, que não deseja sinceramente a paz.

"O governo polaco não quer a paz, assevera Trotsky. O presidente Pilsudsky disse que o intento dos polacos é a destruição completa do poder militar dos "soviets".

Si o governo dos "soviets" não quizer a paz, saberemos como encontral-a. Si uma licção fôr insufficiente para Pilsudsky, infligir-lhe-emos uma outra." — ("Correio").

CRISE POLITICA INTERNA NA POLONIA

BERLIM, 17 — Telegrammas ainda não confirmados, de Varsovia, noticiam que a Polonia se vê em uma crise politica interna muito séria. — ("Correio").

A QUEDA DO MINISTERIO TCHECO-SLOVACO

LONDRES, 17 — O "Daily Telegraph" diz que a quéda do ministerio tcheco-slovaco foi influenciada por Moscow.

O referido jornal acredita que tal influencia se verificou em virtude do pro-russianismo dos tchecos e não do pro-communismo.

Diz ainda que o ministerio de Praga é o primeiro que se faz actualmente por influencia russa.— ("Correio").

O SR. KAMENEFF E A REMUNERAÇÃO AO "DAILY HERALD"

LONDRES, 17 (A) — Uma declaração official contradiz a informação feita por Kameneff em carta que dirigiu ao coronel Kesworthy. O governo declara que Kameneff teve participação na venda de pedras preciosas. Diz que possue provas e que do producto da venda se entregaram 40.000 esterlinos ao "Daily Herald" e que a operação Kameneff communicou ao governo de Moscow.

FORNECIMENTO DE PANNO AO GOVERNO BOLSHEVISTA

LONDRES, 17 — Annuncia-se que o ministro do trabalho do governo sovietista, sr. Krassin, assignou um contracto para o fornecimento de pannos com 5 firmas commerciaes de Yorkshire. O "Times" acredita que a operação orça por cerca de dois milhões de libras esterlinas. — (Havas).

VICTORIAS SOBRE OS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 17 — Communicam de Constantinopla que as tropas do general Wrangel attingiram Nogaisk e avançam agora para Perguniak, levando de vencida os bolshevistas, aos quaes tem feito muitos prisioneiros. — (Havas).

FACTOS DIVERSOS

FOGO NUMA FABRICA

No Belémzinho, uma fabrica de sapolio é destruida em parte por um incendio

Na fabrica de sapolio da firma Lopes, Oliveira e Comp., á rua S. Leopoldo, ns. 152 a 160, manifestou-se incendio hontem, ás primeiras horas da manhã.

Um dos socios da fabrica, ao chegar no estabelecimento, hontem, pelas 7 horas, afim de dar entrada aos operarios, verificou que lavrava fogo numa estufa situada á direita das installações, pelo que deu immediatamente o alarme.

Compareceu no local a promptidão, seguida logo após de todo o material, da estação do Braz do Corpo de Bombeiros.

Os trabalhos de extincção foram muito prejudicados pela falta de agua, que demorou a apparecer nos hydrantes. Mas os bombeiros, dirigidos pelo major Siqueira e pelo capitão Cianciullo, trataram de isolar as installações contiguas á estufa, o que conseguiram por meio de baldes de agua. Depois, como a agua jorrasse em abundancia, estabeleceram varias linhas de mangueira, com as quaes lograram dominar e extinguir as labaredas.

Não obstante, os prejuizos na estufa foram totaes, havendo destruição de grande quantidade de material, orçando os estragos pela quantia de 30 contos.

A fabrica "S. Leopoldo" está segura nas companhias "Alliança da Bahia" e "União dos Varejistas" pela quantia de 110 contos, dos quaes 30:000$000 são correspondentes á estufa sómente.

No local do sinistro compareceu o sr. dr. Castellar Gustavo, delegado de serviço na Central, que sobre o caso abriu o competente inquerito, o qual proseguirá na delegacia da Mooca.

"UNIÃO COOPERATIVA HUMANITARIA DO BRASIL"

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que, sobre a "União Cooperativa Humanitaria do Brasil", estampamos na secção livre desta folha.

ENCONTRO DE UM FÉTO

O chocheiro Joaquim Antonio empregado da Cocheira Rodovalho, passando hontem, a serviço pela varzea do Lambary, viu ao lado da estrada uma caixa de papelão, sobre a qual passavam varejeiras.

Movido pela curiosidade, o cocheiro levantou a tampa da caixa, verificando tartar-se de um féto do sexo masculino, que ali fôra abandonado.

Avisada a policia, compareceu no local o sr. dr. Leite de Barros, delegado de serviço na Central da Policia, que fez remover o féto para o Necroterio e abriu inquerito a respeito.

CRIME DESVENDADO

Depuzeram hontem as ultimas testemunhas — O interrogatorio dos indiciados está designado para segunda-feira

Na sala da enfermaria da cadeia publica proseguiu hontem o summario de culpa do processo a que respondem os indiciados autores e co-autores do assassinamento da decahida Nenê Romano.

Depuzeram as tres ultimas testemunhas.

O sr. promotor publico pediu vista dos autos e requereu que o summario se encerrasse, sendo os réos interrogados.

O sr. juiz designou, então, o dia 20 do corrente, ás 12 horas, no mesmo local, para se proceder a esses ultimos actos judiciaes.

MARECHAES DO INFERNO

O Club Carnavalesco Marechaes do Inferno promove para hoje, á noite, um baile em sua séde social, no largo do Riachuelo, 26.

MUSICAS

Editados pela casa Campassi e Comp., desta capital, recebemos um exemplar do Hymno Nacional Brasileiro, de Francisco Manuel, e um outro da "Marselheza", de Rouget de Lisle.

NOVAS CANÇÕES

"Aigai-vos" é o nome de uma linda canção, musica do maestro Pagliuchi, versos de Jorge de Lahor, e de que os seus autores tiveram a gentileza de enviar-nos um exemplar, nitidamente impresso.

CASO A AVERIGUAR

Na Maternidade morre uma criança recem-nascida — A policia abre inquerito sobre o facto

A administração da Maternidade, communicando-se hontem de manhã pelo telephone com a Repartição Central da Policia, scientificou o sr. dr. Castellar Gustavo, delegado que se achava de serviço, do que se havia registado naquelle estabelecimento um infanticidio.

Seguindo para o local, aquella autoridade encontrou, de facto, o cadaver de uma criança do sexo feminino, e tratou de ouvir a mãe do innocente, que se chama Maria Piedade.

Esta, em suas declarações, disse que fôra a autora da morte de seu filho, mas que não teve disso nenhuma culpa, pois que descuidadamente deixára descançar um dos braços sobre o pescoço da recem-nascida, e, quando o percebeu, viu já que a pequena tinha expirado.

Declarou mais a parturiente que está no Brasil ha uns oito mezes. Devia ter vindo em companhia de seu marido, mas quando os dois se dispunham a embarcar em Leixões, verificaram que o passaporte só dava direito a ella. Desembarcando no Rio de Janeiro, trabalhou ali algum tempo como empregada em uma casa de familia, e, depois de 4 mezes de permanencia na Capital Federal, veiu para S. Paulo, empregando-se na casa do sr. Adolpho Latino, á rua Vergueiro, n. 98.

Ha pouco tempo, achando-se em adeantado estado de gravidez e não possuindo recursos, sinão o do seu pequeno ordenado, tratou de internar-se na Maternidade, onde nasceu a criança.

O inquerito aberto pelo sr. dr. Castellar Gustavo proseguirá na quarta delegacia.

O cadaver da recem-nascida foi autopsiado, á tarde, no necroterio do Araçá pelo sr. dr. Olavo de Castro, medico legista da policia.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 1106.a extracção da 86.a loteria do plano n. 63, realizada em 17 de setembro de 1920:

Premios maiores

Numero	Premio
77236	20:000$
41739	3:000$
3325	2:000$
54615	1:000$
64900	1:000$
73712	1:000$
74588	1:000$

10 premios de 500$

403 — 29848 — 30930 — 31527
36586 — 57397 — 61787 — 42059
75743 — 30000

10 premios de 300$

7939 — 14861 — 34980 — 39630
45915 — 52330 — 70548 — 76502
77441 — 79345

25 premios de 200$

370 — 957 — 12534 — 20643
23600 — 26752 — 27679 — 32409
33632 — 34636 — 41314 — 41409
42618 — 42810 — 48721 — 45307
48833 — 51719 — 51763 — 57573
60276 — 64435 — 73236 — 73549
79436

30 premios de 100$

416 — 2030 — 5102 — 6734
7483 — 9604 — 9640 — 10189
15468 — 19365 — 31624 — 31780
32129 — 34530 — 34043 — 41313
50134 — 50314 — 50408 — 51200
52269 — 53421 — 60648 — 66016
67378 — 71326 — 73317 — 73529
77811 — 79791

Approximações

Numeros	Premio
77235 e 77237	200$
41738 e 41740	150$
3324 e 3326	100$

Dezenas

Numeros	Premio
77231 a 77240	100$
41731 a 41740	50$
3321 a 3330	40$

Centenas

Numeros	Premio
77201 a 77300	5$
41701 a 41800	6$
3301 a 3900	4$

Terminações

Todos os numeros terminados em 36 têm 4$, e todos os terminados em 6, têm 2$, exceptuando-se os terminados em 36.

Secção de Informações

Sr. Pedro Caetano dos Santos — Iporanga — Foi entregue. Segue carta.

Sr. Duilio Ramos — Sertãozinho — Aguardo informações por carta.

Sra. assignante 15718 — Angatuba — O despacho já foi feito. Aguarde carta e conhecimento.

Sr. Pompilio Lemes de Sousa — Santa Adelia — A certidão seguiu em carta registada.

Sra. d. Benedicta Sant'Anna — Ibitinga — Foi hontem retirada e remettida registada pelo correio.

Sr. Renato Lacerda — Muzambinho — Os livros seguiram sob registo. Aguardo carta.

Sr. Francisco Baptista Castilho — Santa Barbara do Rio Pardo — A informação seguiu por carta.

Sra. d. Anna da Rocha — Aguarde um catalogo que lhe vae ser remettido pela Livraria Teixeira, á ladeira de S. João, 16.

Sr. Francisco Arcão — Laguna — Os seus pedidos estão sendo providenciados.

Sr. assignante — Jahú — O preço do livro a que se refere é de 7$000 inclusive o porte.

Sr. professor — (?) — Foi entregue e será remettido [illegible] á collectoria local.

ESCOTISMO

EXCURSÃO EM CONJUNTO

Realiza-se no proximo domingo a excursão em conjunto das commissões regionaes dos Campos Elyseos, Braz e Guarany, filiadas á Associação Brasileira de Escoteiros, sob os ns. 36, 37 e 48, a São Bernardo, e que havia sido transferida pelo fallecimento de pessoa da familia de escoteiros de uma das commissões. Os escoteiros das C. R. Campos Elyseos e Guarany deverão estar ás 7 horas na estação da Luz para o embarque. Na estação do Braz tomarão o trem os rapazes da C. R. do Braz.

A C. R. de escoteiros da Mooca que está se organizando, acompanhará os seus collegas nesta excursão, devendo embarcar na estação daquelle bairro. Chegados a S. Bernardo, serão recebidos pelos escoteiros da C. R. dessa localidade, partindo todos para o logar que será determinado, afim de acamparem. Depois de acampados, iniciarão os exercicios de escotismo, occupando-se nelles durante todo o dia, regressando os rapazes da capital pelo trem que chegará aqui ás 17 horas.

Esta excursão é uma das obrigatorias marcadas pelo delegado technico, sr. C. T. S. Le Gros, de accôrdo com as ordens do sr. delegado technico geral.

* * *

NOVAS COMMISSÕES REGIONAES

Brevemente serão filiadas á Associação Brasileira de Escoteiros mais tres commissões regionaes, todas desta capital. São ellas as da Lapa, Mooca e Perdizes, já em perfeito estado de funccionamento, contando com avultado numero de escoteiros.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 17 de setembro de 1920.

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Augusto Meirelles Reis, F. Whitaker, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Moraes Mello, Octaviano Vieira, Luiz Ayres, Costa Manso e Polycarpo de Azevedo, foi aberta a sessão.

Passagens de autos civeis

O sr. Meirelles Reis ao sr. Soriano de Sousa, 10340 da capital; ao sr. Moraes Mello, 10453 da capital, e ao sr. F. Whitaker, 10477 de Queluz, 10327, 10338, 10260, 10087 e 9112 da capital.

O sr. Whitaker ao sr. Urbano Marcondes, 8176 de Ituverava, 8798 de Faxina, 9570 de Santos, 10015 de Jahu', 10231 de Jundiahy, 10603, 9935, 9938 e 9942 da capital.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. Moraes Mello, 10260, 10381 da capital, e ao sr. Soriano de Sousa, 10422 de Jahu' e 10514 da capital.

O sr. Soriano de Sousa ao sr. Meirelles Reis, 9587 de Agudos, e ao sr. F. Whitaker, 10251 de S. Manuel, 9278, 9900, 10080 e 10590 da capital.

O sr. Moraes Mello ao sr. Meirelles Reis, 10400 da capital, e ao sr. Octaviano Vieira, 7821 de Limeira, 10445 de Santos, 10184 de Jaguariva, 10377, 10862, 9882, 9371 e 10370 da capital e 10066 de Faxina.

O sr. Octaviano Vieira ao sr. Meirelles Reis, 10454 de Rio Preto; ao sr. Soriano de Sousa, 10363 de Jaboticabal, e ao sr. Luiz Ayres, 9553 de Pitangueiras, 10281 de Ribeirão Preto e 10602 da capital.

O sr. Luiz Ayres ao sr. Costa Manso, 10149 da capital.

O sr. Costa Manso ao sr. Meirelles Reis, 9917 de Pennapolis, 10195 da capital; ao sr. F. Whitaker, 9819 da capital; ao sr. Octaviano Vieira, 10161 da capital e conflicto 171 da capital, e ao sr. Polycarpo de Azevedo, 10651 de Casa Branca, 8945 de Bauru', 10103 de Ribeirão Bonito, 10219 de Taubaté, 10115 de Pindamonhangaba, 8370 e 10642 da capital.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. F. Whitaker, 9646 da capital; ao sr. Soriano de Sousa, 9885 da capital; ao sr. Costa Manso, 9660 da capital, ao sr. Urbano Marcondes, 9823 de Ribeirão Preto, e ao sr. Meirelles Reis, 10508 de Itatiba.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado leu parecer nas appellações civeis 0000 e 10524 da capital e nos embargos 10302 e 5457 da capital.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 10251 — S. Manuel — Appellante, Francisco Tedesco; appellado, Olivio Bellimotti. — Rejeitada a preliminar de illigitimidade de parte, deram provimento, contra o voto do sr. F. Whitaker. Designado o sr. Urbano Marcondes para escrever o accordam.

Relatada pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 1080 — Mogy-mirim — Appellante, d. Maria Vasconcellos; appellados, Joaquim Domingues e outros. — Deram provimento, unanimemente.

Relatadas pelo sr. ministro Costa Manso:

N. 10233 — Capital — Appellantes Luiz Ratto e outros; appellados, Mauricio Klabim e sua mulher. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10426 — Capital — Appellante, Companhia Paulista de Aniagens; appellada, Guardian Assurance Co. Ltd. — Negaram provimento á appellação.

Relatada pelo sr. ministro Moraes Mello:

N. 10036 — Botucatu' — Appellante, Gustavo Bresser; appellada, d. Luiza Ayres Dantas, assistida do seu marido. — Negaram provimento á appellação.

Relatada pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo:

N. 10540 — Santos — Appellantes dr. Estanislau do Amaral Campos e sua mulher; appellados, Cesario Neves e sua mulher. — Rejeitada a preliminar sobre a nullidade do processo, negaram provimento á appellação.

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 9389 — Capital — Embargantes, A Tranquillidade Comp. de Seguros de Vida e Terrestres e Maritimos e outros; embargados, os menores Cassio, Suzana e Sylvestre e outros. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Luiz Ayres, quanto aos infrigentes. Deixaram de votar por impedidos os srs. Polycarpo de Azevedo, Costa Manso e F. Whitaker.

N. 9622 — Capital — Embargante, João Leite da Costa; embargado, Francisco Marotto. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Luiz Ayres.

— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 9513 — Capital — Embargantes, dr. João Martins de Mello Junior e outros; embargados, d. Olivia Guedes Penteado e outros. Relator, o sr. ministro Meirelles Reis.

N. 10147 — Capital — Embargantes, d. Clementina da Costa Vianna e seus filhos; embargados, Fernando da Costa e Silva e sua mulher. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 10092 — Jundiahy — Embargantes, Albino Antonio de Campos e sua mulher; embargados, Barnabé P. de Freitas e sua mulher. Relator, o sr. ministro Moraes Mello.

N. 10104 — Capital — Embargante, a massa fallida da Comp. Constructora S. Paulo e Santos; embargado, Palarido Martarl. Relator, o sr. ministro Octaviano Vieira.

* * *

— Nos seguros, é essencial a prova por escripto, não podendo considerar-se perfeito o contracto combinado verbalmente apenas e ainda não reduzido a escripto.

Appellação 10.426, da capital

Uma firma commercial desta praça entrou em combinações com uma companhia ingleza de seguros, que aqui tem uma agencia, para o fim de segurar umas mercadorias, que estavam na Alfandega de Santos.

As negociações verbaes chegaram ao seu termo em certo dia, recebendo a firma um recibo provisorio relativo á operação; mas, nesse mesmo dia, as mercadorias em questão incendiavam-se.

Negou-se a companhia a pagar o seguro e a firma accionou-a, para haver della a respectiva importancia.

A companhia defendeu-se, allegando que o contracto não se tinha realizado e nem poderia ter-se effectivado sem a approvação da séde, na Inglaterra. O que houvera, não passára de combinações verbaes sobre o negocio, para que opportunamente se effectuasse com as devidas formalidades. E nem o contracto de seguro póde provar-se sinão por escripto; e a autora não provava a sua existencia, nem por documento escripto, nem por lançamento em livros, nem com a respectiva apolice.

O juiz julgou a acção improcedente e a firma autora appellou da sentença, que o Tribunal confirmou, por unanimidade de votos.

Com effeito, o artigo 666 do Codigo Commercial determina que o contracto de seguro só se possa provar por escripto, julgando-se, comtudo, subsistente, para obrigar reciprocamente ao segurador e ao segurado, desde o momento em que as partes se convieram, assignando ambas a minuta, a qual deve conter todas as declarações, clausulas e condições da apolice.

Ora, a firma autora não provára a existencia de nenhuma destas formalidades.

Por seu turno, o Codigo Civil, no artigo 1433, dispõe que o contracto de seguro não obriga antes de reduzido a escripto, e considera-se perfeito desde que o segurador remette a apolice ao segurado, ou faz nos livros o lançamento usual da operação.

Nada, disto, egualmente, se verificava na hypothese dos autos.

E nem se diga que a autora aproveitava a confissão das negociações sobre o seguro, que a ré dera já por terminadas, considerando o contracto verbalmente fechado.

A isso se oppõe o artigo 159 do Regulamento 737, de 1850, segundo o qual a confissão não póde supprir a escriptura publica e particular, quando ella é da essencia ou substancia do contracto, como nos casos dos artigos citados naquelle dispositivo e entre os quaes se encontra o do artigo 666 do Codigo Commercial.

Si o contracto não poude dar-se por acabado, tanto mais que, na hora do incendio, a agencia da companhia ordenára ao intermediario do negocio que o não realizasse, porque as mercadorias estavam ardendo, não havia logar ao pedido de indemnização feito pela autora.

M. B.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; Promotor, sr. dr. Marcio Munhoz; Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury, entrou em julgamento o réo preso Joaquim Antonio de Camargo processado por crime de attentado ao pudor.

Occuparam a tribuna da defesa, como advogados "ad-hoc", os srs drs. Elpidio Veiga e Synesio Rocha.

O conselho de sentença ficou assim constituido: dr. José de Sousa Queiroz Meyer, Arsenio Martins Ferreira, Antonio Francisco de Vasconcellos, Roberto Simon, dr. Affonso A. de Freitas, Abelardo Goulart e dr. Pedro Arbues da Silva Junior.

O Jury, por unanimidade de votos condemnou o réo á pena de tres annos de prisão cellular.

—— Em segundo logar, compareceu a julgamento o réo preso Alfredo Rosa de Oliveira, conhecido por Alfredo Baptista de Oliveira, processado por se haver apropriado de um cavallo de propriedade de Antonio Luiz, avaliado em 200$000, que, no dia 20 de fevereiro do corrente anno, se achava nas proximidades do Mercado da rua Vinte e Cinco de Março.

Defendeu-o, "ad-hoc", o bacharelando Januario Sitrangulo.

O Jury condemnou o réo á pena de tres annos de prisão cellular, por unanimidade de votos.

—— Em terceiro logar, foi julgado o réo preso João Dias, processado por haver furtado um relogio de ouro e 1 anel de brilhantes, avaliados em 500$000, e uma carteira contendo 460$000, no dia 7 de abril do anno passado, na pensão da rua de S. João, n. 249, pertencentes a Accacio Arruda.

Defendeu-o, "ad-hoc", o sr. dr. Armando Rodrigues.

O Jury condemnou-o á pena de um anno e nove mezes de prisão cellular e á multa de doze e meio por cento sobre o valor dos objectos furtados, por unanimidade de votos.

—— Em quarto e ultimo logar, foi julgado o réo preso Gennaro D'Angelo, processado por haver ferido levemente, a faca, á rua Almeida Lima, no dia 22 de maio do corrente anno, a Salvador S. João

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Elpidio Veiga.

O Jury, por cinco votos, condemnou o réo á pena de cinco mezes, sete dias e doze horas de prisão cellular.

FORUM CRIMINAL

Pronuncias — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, pronunciou Sylvio Pimenta de Abreu, como incurso no artigo 338, n. 5, do Codigo Penal, por haver vendido á firma Antonio Motta e Comp., estabelecida á rua Paula Sousa, ns 42 e 44, no dia 15 de julho do corrente anno, por intermedio do corretor Carlos de Freitas, novecentas saccas de arroz por descascar, ao preço de 20$000 cada uma. Fechado o negocio, o accusado recebeu dos compradores a importancia de ... 8:000$000, firmando-lhes um recibo. Nesse acto lhes entregou oito conhecimentos da Estrada de Ferro Norte de S. Paulo. Esses conhecimentos, porém, nada representavam, porque foram forjados em Rio Preto por José Pacheco Bittencourt, que os vendeu a Abreu por 2:000$000.

Para que Pacheco seja devidamente punido, do processo o escrivão está extrahindo peças, a requerimento do sr. promotor, para serem remettidas para aquella comarca.

—— O mesmo juiz pronunciou Julio de Oliveira, vulgo João Ferreira Borges, por haver roubado, por meio de arrombamento de diversos moveis, do escriptorio de Joaquim da Silva Mendes, á rua de S. Bento, n. 22, primeiro andar, 5:535$000, em dinheiro e estampilhas, um revólver Smith Wesson e demais objectos, avaliados em 163$000, na noite de 2 para 4 de agosto do anno de 1918.

— O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, pronunciou Emilio Mitaine como incurso nos artigos 294, paragrapho 1.o, e 294, paragrapho 1.o, combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal.

Mitaine é accusado de ter assassinado a Bertha Quilicy e tentado contra a vida de Alberto Quilicy, marido desta, no dia 16 de agosto do corrente anno, no Anglo-Parque, em Tucuruvy.

— O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor dos sentenciados Euclydes do Espirito Santo e Benedicto Gomes, que haviam terminado o cumprimento da pena de 12 dias e 12 horas de prisão cellular, a que foram condemnados, como vadios.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeadas:

D. Elmira Navajas, para substituir a professora d. Irene Gomes, da escola mista do Bom Jesus, em Jacarehy; d. Yole Varolli, para substituir a professora d. Maria Paes de Almeida, da mista do Rubião Junior, em Botucatu'; d. Amelia Pestana Salgado, para substituir a professora d. Jamenia Monteiro de Oliveira, da mista de Agua Preta, em Pindamonhangaba.

—— Por acto de hontem, foi nomeada d. Jardilina Rocha para substituir a professora d. Adelia de Campos, da escola mista do Hammond, em Guariba.

—— Por actos de hontem, foi nomeada a professora normalista secundaria d. Maria José Leite de Camargo, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Ribeirão Bonito.

—— Foi considerada sem effeito a licença de um mez concedida, por portaria de 11 de março deste anno, á professora d. Adelina Alves Ferraz, adjunta do 1.o grupo escolar de Lorena.

—— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De 15 dias, em prorogação, a d. Maria José Fleury Monteiro, do de "Dr. Cardoso de Almeida", de Botucatu';

de 2 mezes, a d. Eteivina Antunes de Oliveira, do de "Flaminio Lessa", de Guaratinguetá.

—— Foram concedidos 2 mezes de licença ás professoras dd. Adelia de Campos, da escola mista de Hammond, em Guariba, e Lavinia Augusta de Assumpção, da de Santa Cruz do Rio Pardo, em Itatinga.

—— Licenças concedidas:

De um anno, a d. Anna de Toledo Pontes, professora da escola do Espirito Santo do Rio Pardo, em Botucatu';

de tres mezes, a d. Jamenia Monteiro de Oliveira, da mista de Agua Preta, em Pindamonhangaba, e a Corbiniano Pinto de Carvalho, da rural de Campestre, em Ca'uru';

de dois mezes, a d. Fanny de Queiroz Camargo, das reunidas de Bury, em Faxina, e d. Maria Paes de Almeida, da mista do Rubião Junior, em Botucatu';

de um mez, a d. Eulalia de Almeida, da 2.a mista das reunidas do Posse, em Mogy-mirim;

de 15 dias, a d. Irene Gomes, da mista de Bom Jesus, em Jacarehy.

—— Requerimentos despachados:

De Prata Paulo — Ao sr. dr. director das escolas reunidas de Tayuva para attender, havendo vaga;

de Hermengarda Santos, Antonio Lamartine de Brito, d. Amelia Prioli e José Monteiro de Carvalho — Sim. (Solicitou-se da Fazenda);

de Antonio de Sant'Anna Espinhel. — A escola requerida foi provida, interinamente, dor decreto de 6 do corrente;

de d. Melanio Nery Costa — Não ha vaga;

de aMnuel Barreiros Mosqueira e d Anna Rosa Vieira — Sim, por equidade (Providenciado);

de d. Maria Elisa Silveira — Sim;

de João Pedro e Pantaleão Teixeira — Nada ha que deferir;

de Francisco Paula Lima Junior, requerendo contra o acto da Directoria do Serviço Sanitario, negando-lhe licença para se estabelecer com deposito de productos chimicos, adubos e formicidas, em São José do Rio Pardo — Hibilite-se o recorrente, como droguista, perante a Directoria Geral do Serviço Sanitario. Quanto á venda de adubos e formicidas, poderá fazel-a desde que a esto commercio não addicione o de drogas;

de d. Brigida Cagnin — Sim;

do dr. P. W. Uhlmand — Não é opportuno o contracto;

do sr. Rodrigo do Barros — Aguarde o resultado da inspecção medica;

de d. Maria de Lourdes Cesar Pabis — A supplicante deve positivar o seu pedido, declarando a nomeação que pretende;

de d. Esther Cruz, pedindo justificação de faltas — Ao director da Escola Normal Primario de Botucatu', para informar;

de d. Isabel Serra — Ao director do grupo escolar de Itapira, para atender em termos;

de d. Maria da Conceição Arantes — Ao director do grupo escolar de Bauru', para informar;

de d. Amelia de Carvalho — Os bachareis em sciencias e letras que já se acham em exercicio na data em que foi promulgada a lei que exige exame de pedagogia, afim de serem equiparados aos professores por ella attingidos;

de José Corrêa e Arthur Ferrari — Ao director do grupo escolar de Indaiatuba, para attender, em termos;

de Decio Paes de Barros — Ao director do grupo escolar de S. João da Bocaina, para informar de novo, visto a vaga a que se refere já estar provida;

de João de Deus Vieira — Ao director do grupo escolar de Itapira, para attender, em termos.

* * *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimento despachado:

Do promotor publico da comarca de Casa Branca, dr. Francisco Nogueirá de Lima, sobre férias regulamentares — Sim.

* * *

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria da Agricultura:

Luiz Fructuoso Ferreira da Costa, 1:164$310;

Companhia do Gaz, 2:481$500;

a mesma, 104$900;

Antonio Gordinho Filho, 1:000$;

Rothschild e Comp., 1:909$500;

Anna Balbina de Castro, 200$000;

Sylas Botelho, 3:000$000;

Antunes dos Santos e Comp., 11:562$408;

Jaymo Villas Boas, 80$000;

Companhia de Gaz, 96$400;

diarias vencidas por funccionarios da Directoria de Viação, ... 310$000;

Geraldo Petrassi, 3392$510;

despesas do nucleo colonial "Pariquéra-assu'", 1:702$200;

Ernesto Vanza, 100$000;

Joaquim de Castro, 80$000;

Augusto Siqueira e Comp., ... 1:605$800.

Sylvio Venturelli, Henrique Berzin, 4:101$200;

João Baptista de Oliveira, 125$;

Companhia de Gaz, 504$900;

pessoal da Estrada de Ferro Campos de Jordão, 13:829$526. — Pague-se.

Secretaria do Interior:

Examinadores, auxiliares e serventes que trabalharam nos exames dos candidatos a "official de pharmacia", 1:900$500;

directores de diverso grupos escolares da capital, 408$400;

Empresa Hydro-Electrica da Serra da Bocaina, 24$000;

Antonio L. Schiavo, 46$600;

Casa Pratt, 600$000;

Raul Gomes Porto, 7:000$000;

José Francisco de Oliveira, ... 125$000;

Caetano Parco, 2:210$000;

directores de diversas escolas reunidas do interior do Estado, ... 159$200;

Companhia Americana de Seguros, 267$000;

dr. Franco da Rocha, 1:817$000;

Eduardo Lopes, 1$700;

Valentim Brawno, 58$000;

Alfredo de Araujo Lima, 60$000;

João Jacintho Raposo, 280$400;

Paulo de Azevedo e Comp., 52$;

Paschoal Fosca, 3:000$000;

Victorio L. Furlani, 70$000;

diversos fornecedores da Escola Profissional Feminina da capital, 5:500$740;

diversos fornecedores do Gymnasio de Ribeirão Preto, 403$200;

pessoal do Hospicio de Allenados do Juquery, 19:488$900. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Lyceo de Artes e Officios de Taubaté, Lyceu do Sagrado Coração de Jesus da capital, Santa Casa de Misericordia de Piratininga. — Requisitem-se informações;

Virgilio Duarte, Capivary; Gremio Polytechnico. — Pague-se;

João Emilio Ribeiro. — Concedo 60 dias, á vista das informações;

Noé da Cunha Mello, Taquaritinga. Submetta-se a inspecção de saude, como propõe o sr. director geral;

Maria Leopoldina Passalacqua Botelho. — Deferido, de accôrdo com as informações e parecer fiscal;

Eduardo Silvelino Rosa. — Sim, de accôrdo com as informações;

Eurico Mendes, Sorocaba. — Sim, de accôrdo com a informação.

Cofre de orphams: Leonor, Jahu'. — Pague-se.

Foram julgadas as contas dos seguintes srs.: Antonio de Ulhoa Cintra, José Francisco de Oliveira, Uberto Alexandre de Siqueira Zamith, Joaquim de Carvalho Ramos, Laurindo de Arruda Mello, Carlos Decourt, Ignacio Porfirio da Cruz, Carlos Decourt.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1920

LEI N. 2.319, DE 17 DE SETEMBRO DE 1920

Approva o accôrdo celebrado pela Prefeitura com os proprietarios dos terrenos necessarios ao prolongamento da travessa do Paysandu'.

Firmiano de Moraes Pinto, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 11 de setembro do corrente anno, decretou, e eu promulgo, a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica approvado o accôrdo celebrado pela Prefeitura com o dr. José Manuel de Barros Fonseca e sua senhora, em 15 de maio do corrente anno, e d. Francisca A. Paes de Barros, em 18 do mesmo mez e anno, para a acquisição, respectivamente, da área de 168m2,16 e 776m2,21, de terrenos de sua propriedade, necessarios ao prolongamento da travessa do Paysandu', autorizado pela lei n. 743, de 25 de maio de 1904, mediante pagamento de 90$000 por metro quadrado, que importa no total de 84:893$300.

Art. 2.o — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da autorização contida na lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Art. 3.o — Fica egualmente approvada a modificação do traçado do referido prolongamento, de accôrdo com a planta nesta data rubricada pela mesa.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de setembro de 1920, 367.º da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

LEI N. 2.320, DE 17 DE SETEMBRO DE 1920

Autoriza a Prefeitura a despender até á quantia de 13:552$000, com o serviço de calçamento da rua da Assembléa, entre as ruas Jaceguay e Asdrubal do Nascimento.

Firmiano de Moraes Pinto, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 11 de setembro do corrente anno, decretou, e eu promulgo, a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar proceder ao assentamento de guias e calçamento, a parallelepipedos de pedra, da rua da Assembléa, entre as ruas Jaceguay e Asdrubal do Nascimento

Art. 2.o — Com a execução da presente lei, poderá a Prefeitura despender até a importancia de 13:552$000, que correrá por conta da autorização contida na lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de setembro de 1920, 367.º da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

LEI N. 2.321, DE 17 DE SETEMBRO DE 1920

Autoriza a despesa de 19:522$476 com a construcção de um parapeito sobre o muro de supporte da rua da Assembléa.

Firmiano de Moraes Pinto, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 11 de setembro do corrente anno, decretou, e eu promulgo, a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar construir um parapeito sobre o muro de supporte da rua da Assembléa.

Art. 2.o — Com a execução da presente lei, poderá o Prefeito despender, por conta da autorização contida na lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916, até á importancia de 19:522$476.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de setembro de 1920, 367.º da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 1.480, DE 17 DE SETEMBRO DE 1920

Approva o novo plano de nivelamento da rua Fortaleza, no trecho entre as ruas Maria José e Conselheiro Ramalho.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Art. unico — Fica approvado o novo plano de nivelamento da rua Fortaleza, situada no bairro do Bexiga, no trecho comprehendido entre as ruas Maria José e Conselheiro Ramalho, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de setembro de 1920, 367.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Officiou-se á Camara, informando relativamente ás obras para conclusão dos melhoramentos no largo da Memoria.

Para a regularização da rua Diogo Vaz, entre a rua Scuvero e a estaca 25, foi acceita a proposta do sr. Francisco de Oliveira e Silva, na importancia de 7:800$000.

Por infracção do Reg. de Pesos e Medidas, foram multados os srs.: em 10$000, L. Pagani e Comp. e Bejamim Tavolaro e Barbosa; em 30$000, Paulino Rotulino; em .... 40$000, Chadd Bittar e Accacio Bassade de Castro.

— Requerimentos despachados:

De Francisco Pinotti, Caetano Cunte, Arthur Henrique Muza e Comp., Benvinda Martins de Camargo, Paschoal Petrone, João Gran, Luis Carino Spadafura, Laurente Poucham, Siqueira e Jacobrich, Francisco Preta e Filhos, Emilio Richert, Joaquim Coelho, Herculano Penteado, Candida Fontoura da Silva, pedindo approvação de planta. — A' Directoria de Obras para os devidos fins;

de Caetano Mannesi, pedindo transfeernela. — Sim, em termos;

de Leonardo Smilari, pedindo cancellamento. — Indeferido;

de J. Pinto Villela, pedindo relevamento de multa. — Estando a multa paga, nada ha a deferir;

de Constantino Milano, pedindo transferencia. — Indeferido, visto que a licença é pessoal;

de Calivio Borini, pedindo approvação de planta. — Observe o disposto no art. 83, paragrapho 2.o, 108 e 135 do acto 1.235;

de Alfredo Braz, pedindo relevamento de multa. — Indeferido, visto que o imposto lançado é devido pelo requerente.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Anna de Petta, para construir muro á rua Anhaia, n. 204;

Adhemar de Moraes, para construir barracão á rua S. Pedro, n. 45;

Adelardo Soares Caluby, para construir casa á rua Thomaz Alves n. 5;

Amaral e Simões, para construir andaime á rua Tymbiras, n. 3;

Companhia Edificadora de Villa America, para abertura de uma valla no calçamento da rua Augusta, em frente ao n. 318;

Luiz Strina, para augmento e reformas na casa n. 26 da rua Anastacio;

Manuel Garcia da Silva, para reformar casa á rua da Liberdade, n. 129;

W. Fillinger, para reformar latrina e construir estrado á rua Antonio de Godoy, esquina da rua Visconde do Rio Branco.

—— Devem comparecer na mesma directoria, para esclarecimentos os srs.:

Francisco Salles Malta Junior, Francisco Sarsano, Henrique Michetti, representante das Industrias Reunidas F. Matarazzo, João Gracsetto, José Monteiro, Mahmud Elut e Odila de Toledo Macuco.

—— Turma de calceteiros:

Distribuição dos serviços no dia 18 — 9 — 920:

Rua Major Sertorio — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua Capitão Matarazzo — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua S. Caetano — 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua Santa Iphigenia — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua Vergueiro — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Avenida Tiradentes — 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua Voluntarios da Patria — 17 calceteiros, 11 serventes, 1 carroça — Calçamento;

Rua Voluntarios da Patria — 38 serventes, 17 carroças — Abertura de caixa;

Rua Florencio de Abreu — 39 calceteiros, 17 serventes, 2 carroças — Reposição;

Alameda Barão de Limeira — 12 serventes, 4 carroças — Limpeza;

Rua Conselheiro Nebias — 30 calceteiros, 14 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua Tabatinguera — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Diversas ruas — 10 calceteiros, 2 serventes, 2 carroças — Ligações de agua e gaz;

Porto Canindé — 2 serventes — Guardas;

Total — 150 calceteiros, 140 serventes, 34 carroças.

—— Turma de trabalhadores:

Distribuição dos serviços no dia 18 — 9 — 920:

Almoxarifado — 2 operarios, — Guarda e arrumação de materiaes;

Centro da cidade — 10 operarios, 3 carroças — Reposição de calçamentos especiaes;

Rua Santa Clara — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização;

Rua Siqueira Bueno — 1 feitor, 6 operarios, 3 carroças — Regularização;

Porto de Areia — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização;

Rua Affonso Arinos — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização;

Rua Sant'Anna do Paraiso — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças — Regularização;

Total — 5 feitores, 54 operarios, 16 carroças.

Turmas extraordinarias:

Ruas da Penha — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças — Regularização;

Ruas de Villa Marianna — 1 feitor, 6 operarios, 3 carroças — Regularização;

Ruas da Lapa — 1 feitor, 15 operarios, 3 carroças — Regularização;

Hospital Zoophilo — 6 operarios, 1 carroça — Regularização;

Rua Vergueiro — 5 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios;

Total — 3 feitores 39 operarios 9 carroças.

—— Turma de macadam:

Distribuição dos serviços no dia 18 — 9 — 920:

Rua Glette — 1 feitor, 3 operarios 3 carroças — Reposição de macadam;

Alameda Barão de Piracicaba — 1 feitor 4 operarios, 2 carroças — Reposição de macadam;

Rua Barão de Limeira — 4 operarios — Limpeza do macadam;

Total — 2 feitores, 16 operarios, 5 carroças

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" 229

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME II

Segunda parte

— Perdão! disse elle. Tenho um ar feroz quando me encolerizo, não é assim

— Muito feroz!

— Nunca mais me succederá isso, sobretudo si me comprehendeste perfeitamente.

A partir desse dia, Bianca não mais lhe fez perguntas indiscretas.

Giuseppe não temia menos a curiosidade dos seus camaradas. Por isso raras vezes descia ao pateo.

Obtivera licença para passear sózinho pelo parque, ás horas em que os alumnos estavam nas suas classes.

Serio, grave, como um rapazote que conhece a sua inferioridade e não pensa já em bagatelas, não pedia outras distracções.

Nas tardes em que a chuva privava os Venturo do seu passeio quotidiano, Giuseppe folgava. Nessas noites, o director lia em voz alta, emquanto sua mulher e sua filha coziam ao pé delle.

A's narrativas e contos que de ordinario encantam as crianças, Giuseppe preferia as historias verdadeiras, os grandes episodios do patriotismo.

Sentado junto de Bianca, bebia as palavras do mestre, parecia estar suspenso dos seus labios.

E era tal a força das suas impressões, a sensibilidade da sua natureza que o viam epallidecer e côrar alternadamente seguindo as peripecias que o leitor desenrolava deante delle.

Por mais que se esforçasse por conter-se, temendo parecer ridiculo, acontecia-lhe muitas vezes chorar lagrimas verdadeiras sobre a morte dos heroes cahidos como martyres da independencia.

Uma noite antes da leitura, Giuseppe abalançou-se a fazer esta pergunta ao seu mestre:

— Desejaria conhecer a mocidade de Garibaldi.

Era a primeira vez que exprimia as suas preferencias. Esforçava-se elle por occupar um logar modestissimo nessa familia onde todavia fôra recebido como filho. A sua grande apprehensão era tornar-se importuno. Por isso, assim que via os donos da casa conversarem em voz baixa, passava a um aposento vizinho para os deixar entregues ás suas confidencias.

Sabia fazer-se estimar por elles pelo respeito e pelo reconhecimento que lhes tinha; mas elles apreciavam tambem o seu tacto e a sua discreção.

— Garibaldi é o teu homem disse sorrindo Venturo.

— Oh! sim, senhor.

— Pois bem, é o meu tambem, como é o de todos os italianos que não renunciaram a ver o seu paiz livre para sempre da oppressão extrangeira. Pedes-me esclarecimentos ácerca da sua mocidade; fazes bem. Tudo é interessante na vida dos heroes.

Venturo resumiu assim os começos do illustre soldado:

"Filho de um pescador dos arredores de Nice, José Garibaldi nasceu em pleno mar, no meio de uma tempestade, no dia 7 de julho de 1807.

A sua familia dera, de geração em geração, bons e bravos marinheiros á armada sarda.

Só muito tarde é que elle manifestou gosto pelo estudo. Aos livros preferia o espectaculo incessantemente variado do mar.

Logo na edade dos 13 annos, pediu que o embarcassem como moço a bordo desses pequenos barcos de pescadores que do rio de Genova e da costa de Nice, iam então regularmente todos os annos á pesca da sardinha á costa do baixo Languedoc, desde Aigues-Mortes até Porto Vendrez.

Dos seus primeiros estudos restavam-lhe apenas umas leves tinturas de mathematica e um conhecimento, bastante nitido para sua edade, da historia romana.

O barco, a bordo qual iniciou o seu serviço, tinha o nome de "Santa Maria degli Angeli" (dos Anjos).

Segundo o uso desses barcos que têm já a sua tarefa de ante-mão traçada, o "Santa Maria", estacionava ordinariamente entre o cabo d'Agde e a embocadura do Hérault, ao norte do forte Brescon.

A chegada de uma flotilha era sempre saudada pelas populações maritimas como bem vinda".

O senhor Venturo interrompeu a narrativa para procurar na sua bibliotheca uma biographia de que é autor Camillo Leynadier.

E leu em voz alta a passagem seguinte relativa ao modo de pesca que se usava nessas paragens:

"A' chegada dos pescadores, o seu barco era varado em terra, na praia, e descarregado.

Começa a pesca.

Duas embarcações ligeiras levando as redes, vogam de conserva e parallelamente até uma certa distancia. Ahi, separam-se, deitam as redes ao mar afastando-se e voltando ao ponto de partida puxando cada um pelo cabo, na extremidade do qual está presa a rede. Todas as pessoas presentes, homens, mulheres, velhos, crianças, podem puxar por qualquer dos dois cabos e ajudar a arrastar a rede que dessa forma apanha todo o peixe no seu largo bojo.

Chega a rede a terra; faz-se a escolha do peixe.

Tira-se a parte pertencente ao barco, a do chefe da companhia. O resto é dividido em tantas partes quantos forem os individuos que puxaram e cada um leva a sua parte".

Depois de ter posto em evidencia a justiça e a moralidade dessa partilha, o senhor Venturo terminou assim a historia da mocidade do heroe:

"Entre os habituados a puxarem pelas redes do seu barco, Garibaldi notou uma rapariga, chamada Beppa que habitava com seus paes uma choupana na praia.

Teve occasião de vingal-a da brutalidade de um marinheiro e controu em casa do pae um acolhimento amigavel. Esse homem era um refugiado hespanhol, proscripto a seguir á reacção realista de 1815 e que em 1820 e 1821 tomara parte successivamente nas revoluções de Hespanha, do Piemonte e de Napoles.

O pae e a filha communicaram a sua exaltação politica ao mancebo, a sua fé na emancipação proxima dos povos opprimidos.

Garibaldi pedira a mão de Beppa, ficando noivos.

Alguns dias depois, a infeliz, voltando da pesca numa barca muito fraca, foi surprehendida por um pé de vento e morreu no mar.

Voltou Garibaldi a Nice, com o desespero no coração e decidido a consagrar a sua existencia á patria.

Tinha apenas dezesete annos! A hora da acção não sôara ainda para elle.

Embarcou em diversos navios mercantes, fez viagem commerciaes no mar Negro, nas escalas do Levante, em diversos pontos da Italia. Foi então que, utilizando os ocios das travessias, estudou seriamente as mathematicas, a sciencia nautica e commercial e acabou por adquirir nesse diversos ramos conhecimentos bastantes para ser professor ali, capitão de navios além, por toda a parte um marinheiro na pratica como na theoria.

Assim viveu até 1832.

Tal foi a mocidade de Garibaldi."

Fez-se um silencio religioso depois dessa narração. Giuseppe pensava na origem plebea do heroe que, depois de se ter illustrado em 1832, nas primeiras tentativas de libertação da Italia, tinha ido procurar novas messes de louros na America, e vinha luctar ainda pela sua patria até ao exgottamento das suas forças.

— Não me admiro de que Giuseppe goste tanto de Garibaldi. Tem o prenome desse heroe e é, como elle, filho de pescador.

Este innocente gracejo da boa senhora trouxe o rapaz ao sentimento da realidade.

Ah! não ser elle filho do mais pobre pescador da Italia! Ao menos não teria motivos para se envergonhar do seu nascimento.

Tornara-se muito pallido e dirigira ao seu director um olhar supplice.

Venturo appressou-se a falar, deixando comprehender assim a Giuseppe que sabia tudo e que, si nunca tinha dito cousa alguma, era para lhe poupar uma explicação penosa.

VII

No fim do seu primeiro anno de estudos, Giuseppe Marcelli fez taes progressos que o seu mestre lhe disse:

— Quando recomeçarem as aulas, não trabalharás mais sósinho. Desejo que sigas os cursos com os outros. A emulação acabará o que a tua boa vontade começou. A principio luctarás com difficuldades; mas calculo que não tardarás a ser dos primeiros.

Depois deu-lhe uma boa noticia: sir Arthur Lampton estava a caminho para vir buscal-o e leval-o em viagem de recreio.

Esta perspectiva dissipou a melancolia de Giuseppe. Não que elle se aborrecesse junto dos seus bons mestres e da sua amiguinha; mas vira os seus camaradas sahir do collegio com tanta alegria no coração que, reconcentrando-se, se sentira invadido por uma tristeza invencivel.

Dias depois, o seu bemfeitor chegava a Turim e dirigia-se immediatamente ao collegio Venturo.

Giuseppe lançou-se nos seus braços chorando de reconhecimento e de alegria.

O inglez consentiu em almoçar em casa do director.

Comprazia-se em julgar por si mesmo da amizade que essa familia tinha pelo seu protegido.

Não lhe foi preciso muito para reconhecer que Giuseppe não exaggerara a amenidade e a dedicação dessas excellentes pessoas.

Bianca interessou-o muito particularmente pela sua airosidade, intelligencia e bondade, espalhadas nas suas feições.

Conversou com ella e ficou muito surprehendido encontrando tanto saber e tacto numa menina dessa edade.

Tomado o seu café, os dois homens falaram com tristeza do immenso desanimo que se apoderara da Italia depois dos ultimos desastres.

Esmagado pelo numero, esse bello paiz esquecia os seus vinte seculos de incontestavel gloria.

Giuseppe não perdia nem uma palavra da sua conversação. Assim soube elle uma triste nova que o seu director lhe occultava por delicadeza: dera-se ordem a Garibaldi para abandonar o reino. Era sob a pressão da Europa que o governo piemontez sacrificava o homem cujo nome se tornava synonimo de persistencia e de tenacidade na lucta.

— E que foi feito delle? perguntou Venturo ao inglez.

— Começou por ir retemperar-se a Nice, junto de sua mãe e de seus filhos; depois alistou-se na marinha, mas pouco depois os armadores, obedecendo não se sabe a que pressões, separaram-se delle. Não são capazes de adivinhar nunca em que é que o meu pobre general passa o seu tempo ha tres mezes? Estabeleceu-se como fabricante de velas em Nova York.

— Não é possivel!

— Todavia é a verdade. Escreveu-me para me dar essa noticia. Seria muito feliz sinão fôra a terrivel recordação da morte de Annita. Quando se der uma nova insurreição voltará! Entretanto, recusa para si os quinhentos mil francos que eu lhe offereci, mas accelta-os adeantadamente para quando os patriotas tiverem necessidade de comprar espingardas.

— Viva Garibaldi! gritou o director. Bebamos á sua saude.

E chocaram os seus copos e Giuseppe extendeu o braço para fazer honra a essa saude.

Emquanto traziam a mala do protegido do sir Arthur Lampton, Bianca, contendo as lagrimas, dizia-lhe baixinho:

— Nunca te vi tão satisfeito. Não te faz então impressão alguma retirares-te durante um bom mez ou mais talvez?

O rapaz corou por se encontrar em flagrante delicto de felicidade.

Procurava uma resposta e encontrou esta:

— Escrever-te-ei muitas vezes e tu has de responder-me.

— Si o papá der licença...

Na sua ingenuidade, Giuseppe não comprehendia porque prohibiriam a Bianca que lhe escrevesse. Voltou-se para o seu director e disse-lhe numa voz firme:

— Pois não é verdade que o senhor autoriza a que responda ás minhas cartas?

O director respondeu, não sem embaraço:

— Que pergunta essa tão exquesita! Veremos isso, meu amigo...

A menina levantara-se para dissimular a sua perturbação.

Quanto a sir Arthur Lampton, seguia essa scena com muito interesse.

E resumiu nestas palavras a sua impressão:

—Estas crianças são realmente encantadoras!

— E' verdade, concordou Venturo; a sua harmonia encanta.

— Esperamos que assim seja sempre, disse o millionario.

E accrescentou olhando com subtileza para os esposos Venturo:

— Deixar-lhes-ei Giuseppe até concluir os seus estudos e qualquer que seja a carreira que elle escolha, poderá contar sempre commigo.

Comprehenderia a era. Ventura o apologo? E' provavel; porque tomando uma iniciativa em que ella não era useira e vezeira:

(Continúa).

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

200	lettras da Camara de São Paulo, emp. de 1913, a	94$000
100	lettras da Camara de São Paulo, emp. de 1918, a	94$000
6	lettras da Camara de Amparo, a	94$000

BANCOS

90	acções do Banco Commercio e Industria do Estado de São Paulo, a	505$000
24	acções do Banco Comercio e Industria do Estado de São Paulo, a	505$000
20	acções do Banco Commercio e Industria do Estado de São Paulo, a	505$000
14	acções do Banco Commercio e Industria do Estado de São Paulo, a	505$000

COMPANHIAS

27	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	324$900
26	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	324$000
2	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	324$000
2	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	324$900
2	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	324$000
350	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	210$000
45	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	210$000
33	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	210$000
21	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	210$000
30	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	210$000
14	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	210$000
5	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	212$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apol. do Estado de S. Paulo, 3ª á 6ª série	—	930$000
Apol. do Estado de S. Paulo, 7ª á 11ª série	—	930$000
Apol. do Estado de S. Paulo, 12ª série	—	930$000
Apol. do Estado de S. Paulo, 13ª série	970$000	—
Apolices da União (Uniformizadas)	900$000	—

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio Industria do Estado de S. Paulo	507$000	505$000
Commercial do Estado de S. Paulo	233$000	231$500
Idem, a 90 dias	234$000	233$000
S. Paulo, c|60 0|0	55$000	51$000

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Botucatu'	95$000	90$000
Capital, emp. de 1913	95$000	94$500
Capital, emp. de 1918	96$500	95$500
Limeira	—	85$000
Pirassununga	—	82$000
Ribeirão Preto	—	97$000
Rio Preto, 5 o|o	80$000	—

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Antarctica Paulista	250$000	
Armazens Geraes S. Paulo, com 60 0|0	95$000	80$000
Central Armazens Geraes	—	220$000
Caixa de Liquidação, com 60 por cento	450$000	400$000
Melhoramentos S. Paulo	—	195$000
Mogyana de Estradas de Ferro	211$000	210$000
Paulista de Estradas de Ferro	324$500	323$000
Paulista, c|60 0|0	—	201$000
S. Paulo e Minas Armazens Geraes, c|50 0|0	—	120$000

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Aguas Esgottos Rib. Preto	—	94$000
Calçado Rocha	—	60$000
Central Electrica Rio Claro	—	93$000
Central Elect. Rio Claro, 2ª	—	93$000
Força e Luz Ribeirão Preto	—	92$000
Força e Luz de Jahu'	—	91$000
Fiação e Tecidos Santa Rosalia	—	175$000
Ind. Papeis e Cartonagem	—	93$000
Melhoramentos S. Paulo	—	97$000
Nacional de Estamparia	—	91$500
Soc. Anony. "O Estado de S. Paulo"	—	96$000
Tecelagem de Seda	—	88$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estado, da 6.a série	—	—
Apolices do Estado, da 7.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 8.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 9.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 10.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 11.a série	—	—
Apolices do Estado, da 12.a série	—	—
Apolices do Estado, da 13.a série	—	—

LETRAS

Camara de S. Vicente	85$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1916	99$000	98$000

DEBENTURES

Companhia Italo-Brasileira	96$000	93$000
Companhia Central de Armazens Geraes	95$000	91$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	205$000	—

ACÇÕES

Registadora de Santos	—	—
Moinh. Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Praça de Santos	—	20$000
Internacional de Armazens Geraes	150$000	120$000
C. A. Geraes	250$000	220$000
Paulista de Vias Ferreas	330$000	320$000
Mogyana	216$000	212$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica Santista	—	—
Santista de Bordados	200$000	125$000
Ensac. e Rebeneficiadora	—	150$000
Cerealina Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União e Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	280$000
Santista de Tecelagem	—	—
C. I. Art. Geraes	—	—
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	[illegible]
C. Frigorifico de Santos	—	210$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000
I. R. A. Vasconcellos	—	—
A. Assucareira Santista	—	210$000
Santista de Seguros, 50 0|0	96$000	

BOLSA DO RIO

RIO, 17 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos — Apolices:

Uniformizadas de 1:000$, 16 a	886$000
Ditas idem, 3, 15, 29, a	888$000
Ditas idem, 18 a	894$000
Obras do Porto, 7, a	863$000
Diver. Emissões de 1:000$000, nom., 2, 5, a	876$000
Ditas idem, 5 a	878$000
Ditas idem, 9 a	880$000
Ditas de 1917, port., 3 a	865$000
Ditas de 1920, port. (Cautela), 20, 30, 50, a	850$000
Municipaes de 1905, port. 10 a	195$000
Ditas idem, 12, 15, 19 a	195$000
Ditas de Nictheroy, 1.a série, ex-juros, 9, a	87$900

Bancos:

Brasil, 10, 20, a	230$000
Comercial, 25, a	174$000
Commercio, 42, a	178$000

Companhias:

Terras e Colonização, 100, a	14$500
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a	82$500
Ditas idem, 100, 400, 500, a	84$000
D. do Santos port. 102, a	445$000
Ditas, nom. 12 d.	446$000

Debentures:

Mineira Auto-Viação, 25, a	109$000

Letras:

Banco de Credito Real de Minas-Geraes, 1 a	102$500

Venda em leilão

Companhia Nac. de Mengem, 500 acções	2$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizadas	883$000	880$000
D. Emissões	877$000	872$000
Ditas (1917, port.)	860$000	850$000
Dito (1920, port.)	852$000	848$000
Dito (Cautela)	851$000	800$000
E. do Rio (4 0|0)	99$000	98$000
Dito (500$ nom.)	462$000	450$000
Dito de Minas Geraes	885$000	870$000
Emp. Municipal (1906)	196$000	193$500
Dito (nom.)	—	194$000
Dito (1914, port.)	189$000	184$000
Dito (1917)	182$000	181$000
Ditos (nom.)	—	182$000
Dito (1909, nom.)	160$000	—
Dito (lb. 20)	—	250$000
Dito de Nictheroy	96$000	—
Dito 2.a série	90$000	—
Bancos:		
Brasil	253$000	—
Commercial	180$000	174$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	140$000	130$000
Mercantil	270$000	—
Portuguez do Brasil	285$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	84$500	83$500
E. de Tecidos:		
Alliança	—	210$000
Bom Pastor	205$000	100$000
Corcovado	—	160$000
Confiança Industrial	226$000	—
Manufactora Fluminense	185$000	180$000
Progresso Industrial	220$000	205$000
Taubaté Indust.	—	470$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	—	445$000
Fabril Paulistana	70$000	—
Industrial Santa Fé	—	220$000
Loterias Nacionaes	14$000	12$500
Terras e Colonização	16$000	14$250
Debentures:		
Antarctica	—	204$000
Brasil Industrial	200$000	—
Casa Vivaldi	180$000	—
Hanseatica	210$000	205$000
Manufactora Fluminense	193$000	185$000
Mercado Municipal	214$000	—
Mugeense	170$000	163$000
Progresso Industrial	—	202$000
Santa Helena	—	203$000
Transporte e Carruagens	195$000	—
Usinas Nacionaes	—	200$000

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 17 de setembro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama:		
Presente	45$500	47$000
Outubro	46$000	46$300
Novembro	46$500	46$900
Negocios a 46$800.		
Dezembro	47$300	47$600
Janeiro	48$000	48$600
Fevereiro	48$000	49$200
Algodão em caroço (Sacco usado bom)		
Não houve offertas.		
Caroço de algodão: (Sacco usado bom)		
Não houve offertas.		
Arroz beneficiado: (Sacco novo)		
Não houve offertas.		
Arroz Agulha, em casca: (Sacco novo)		
Presente	20$500	21$000
Outubro	20$900	21$800
Novembro	—	—
Dezembro	21$300	22$000
Negocios a 21$500.		
Janeiro	21$000	—
Cattete, em casca: (Sacco novo)		
Não houve offertas.		
Assucar crystal: (Sacco novo)		
Presente	66$000	68$000
Outubro	64$350	64$300
Novembro	61$350	61$700
Dezembro	60$000	60$800
Negocios a 60$500 — 60$200 — 60$100.		
Janeiro	58$500	59$300
Feijão mulatinho da secca, novo, claro: (Sacco novo)		
Presente e outubro	—	14$000
Feijão branco: (Sacco novo)		
Não houve offertas.		
Mamona: (Sacco novo)		
Presente e outubro	—	$300
Milho: (Sacco novo)		
Não houve offertas.		

As cotações do termo referem-se ás mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em Armazens Geraes, e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

Fechamento em 17 de setembro de 1920

	Com.	Vend.
Algodão em rama:		
Presente	45$100	46$000
Outubro	46$600	46$400
Negocios a 46$100.		
Novembro	46$600	46$900
Dezembro	47$700	48$000
Negocios a 47$800 — 47$700.		
Janeiro	48$400	48$700
Fevereiro	48$700	49$300
Algodão em caroço: (Sacco usado bom).		
Não houve offertas.		
Caroço de algodão: (Sacco usado bom)		
Não houve offertas.		
Arroz beneficiado: (Sacco novo)		
Não houve offertas.		
Arroz Agulha, em casca: (Sacco novo)		
Presente e outubro	—	—
Novembro	21$200	—
Cattete, em casca: (Sacco novo)		
Não houve offertas.		
Assucar crystal: (Sacco novo)		
Presente	66$500	67$000
Outubro	64$000	64$700
Novembro	61$000	61$800
Negocios a 61$500.		
Dezembro	60$000	60$100
Janeiro	58$000	59$700
Feijão mulatinho da secca, novo, claro: (Sacco novo)		
Presente e outubro	—	14$000
Feijão branco: (Sacco novo).		
Não houve offertas.		
Mamona: (Sacco novo).		
Presente e outubro	$250	$300
Milho commum: (Sacco novo)		
Não houve offertas.		

As cotações do termo referem-se ás mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em Armazens Geraes, e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

MERCADO DE GENEROS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria usada):	DE	A
Agulha, beneficiado, especial	38$000	39$000
Agulha beneficiado, superior	35$000	36$000
Agulha beneficiado, bom	33$000	34$000
Agulha beneficiado, regular	30$000	32$000
Agulha, segunda de arroz	20$000	22$000
Agulha, em casca, especial	Não ha	
Agulha, em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	20$000	21$000
Cattete beneficiado, especial	—	34$000
Cattete, beneficiado, superior	32$000	33$000
Cattete beneficiado, bom	30$000	31$000
Cattete beneficiado, regular	25$000	29$000
Cattete segunda de arroz	20$000	22$000
Quirera	14$000	15$000
Cattete, em casca, especial	Não ha	
Cattete, em casca, superior	Não ha	
Cattete, em casca, bom	17$000	18$000

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(Saccaria usada):		
Refinado, filtrado, especial	—	82$000
Refinado, filtrado, de 1.a	—	80$000
Refinado, de 2.a	—	—
Refinado, de 3.a	—	71$000
Moido, branco, 58 kilos	—	70$000
Crystal, bom, secco, do Estado, 60 kilos	—	71$000
Crystal, bom, secco, da Bahia, 60 kilos	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Pernambuco, 60 kilos	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Maceió, 60 kilos	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Campos, 60 kilos	—	71$000
Crystal, bom, frio, 60 kilos	Não ha	
Crystal, regular, de Sergipe, 60 kilos	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos bom	Nominal	
Mascavo	Nominal	

Mercado, calmo.

BANHA

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	104$000
Do Estado, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos		100$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos		110$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	116$000

Mercado, frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	[illegible]
Do Rio Grande do Sul, de 2.a, sacco de 50 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, de 3.a, sacco de 50 kilos	—	—
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	8$000	8$500
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	7$000	7$500

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos		16$000
Da Republica Argentina, de 2.a sacco de 33 kilos		44$000
Da Republica Argentina, de 3.a, sacco de 44 kilos		—
Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos		47$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 2.a, sacco de 44 kilos		15$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 3.a, sacco de 44 kilos	—	—

Mercado, firme.

FEIJÃO MULATINHO, DA SECCA, NOVO

(Saccaria usada)

(Por 60 kilos)		
Superior, claro	12$600	12$800
Bom, claro	12$300	12$500
Superior, barreado	12$600	12$800
Bom, barreado	12$300	12$500

Mercado, frouxo.

FEIJÃO BRANCO

Safra das aguas — Genero novo

(Saccaria usada)

(60 kilos)		
Superior, limpo	—	9$000
Bom, limpo	—	3$500
Superior, barreado	Sem interesse	
Bom, barreado	Sem interesse	

Mercado, frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada)

Misturada	$280
Média	$250
Miuda	$260
Graúda	$210

Mercado, frouxo.

MILHO

(Saccaria usada)

(Por 60 kilos)		
Amarellinho	10$200	10$400
Amarello	10$000	10$200
Amarellão	10$000	10$200
Branco, crystal	11$200	11$500
Branco, commum	Nominal	
Branco, dente de cavallo	10$000	10$200

Mercado, frouxo.

OLEO DE LINHAÇA

(Puro e genuino)

Extrafino, em caixa, com 2 latas de 32 kilos liquidos, kilo		2$600
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, kilo		2$700
Idéal Pintor, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo		2$500
Idéal Pintor, em quartolas de 110 kilos liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$400

Fervido, mais $300 por kilo.

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em S. Paulo, e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

Director da semana, Matteo Dei Favilla Lombardi.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 — Entraram hontem 8.100 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 21.800 saccos contra 10.300 saccos no anno passado.

Existencia 64.300 saccos, contra 56.200 saccos no dia anterior e 105.600 no anno passado.

Cotações:

Usinas superior e 1.a — 17.400 por 15 kilos, contra 17$200 no dia anterior.

Chrystaes — 14$300, contra 14$500.

Brutos seccos — 9$000, contra —.

Os outros typos não foram cotados.

Mercado, calmo.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)

Do Estado, qualidade commum 15 kilos	14$000	14$500

Mercado, firme.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, commum	45$500	46$900
Do Estado, superior	Nominal	

Mercado, calmo.

Dos Estados do Norte, Seridó, 1.a	Sem comprador
Primeira sorte	Sem comprador
Mediana	Sem comprador

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco) 15 kilos	—	1$100
Do Estado (ensaccado), 15 kilos	—	1$400

Mercado, frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 169 kilos, peso bruto	Não ha
Do Estado, em caixas de 2 latas, 30 kilos, peso liquido	81$000
Do Estado, em caixas com 2 latas de 33 kilos, peso liquido	29$000
Do Pernambuco, em quartolas de 166 kilos, peso bruto	Nominal

Mercado, frouxo.

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 17 — Entraram hontem — saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 2.100 saccos, contra 4.400 saccos no anno passado.

Existencia 19.000 saccos, contra 19.000 saccos no dia anterior e 60.800 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores — e compradores 40$ por 15 kilos, contra — e 40$ no dia anterior e — e — no anno passado.

Mercado, frouxo.

S. PAULO, 17 — O mercado disponivel fechou calmo, cotando-se: algodão em rama, 46$ por 15 kilos; em caroço, 14$ a 14$500; semente, frouxo, 1$100 a 1$400.

— O mercado a termo fechou fraco. Foram negociadas, 1.500 arrobas em rama, commum.

Offertas:

Em rama — Setembro, compradores 45$500 e vendedores 46$300; outubro, compradores 46$600 e vendedores 46$900; novembro, compradores 47$300 e vendedores 47$700; dezembro, compradores 48$250 e vendedores 48$500; janeiro, compradores 46$700 e vendedores .... 48$950; fevereiro, compradores 49$ e vendedores 49$600.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 17 — O mercado esteve hontem, ás 13.50 hs., estavel, com alta de 7 a 20 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 23.98 d. por libra contra 23.81 d. no dia anterior e 21.03 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 23.98 d., contra 23.81 d. e 21.03 d.

American — Fully-middling — 23.78 d., contra 23.56 d. e 18.78 d.

American "futures" (fully-middling), para outubro — 19.69 d., contra 19.31 d. e 13.54 d.

Dito para janeiro — 18.49 d., contra 18.42 d. e 18.56 d.

NOVA YORK, 17 — O mercado fechou ante-hontem estavel, com baixa de 15 a 18 pontos, cotando-se:

American "futures" para outubro — 27.66 c. por libra, contra 27.86 c. no dia anterior e 29.90 c. no anno passado.

Dito para janeiro — 23.95 c., contra 24.10 c. e 29.28 c.

MERCADO DE MATE

Mate em folha, o kilo, por barrica	$800
Mate em pó, o kilo	$975
Mate Real, em caixa de 100 pacotes de 1/2 kilo	90$000

MERCADO DE MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações, nesta capital:

	Metro cubico
Tóros de peroba, a	70$300
Tóros de cedro, a	100$000
Tóros de cabreuva, a	100$000
Tóros de marfim,	90$000
Tóros de jacarandá, a	100$000
Tóros de imbuya, a	120$000
Tóros de jequitibá, a	65$000
Tóros de canellão, a	60$000
Tóros de caviuna, a	110$000
Tóros de canjarana, a	100$000
Tóros de canella, a	80$000
Tóros de guatambu', a	80$000
Vigamento de peroba, a	130$000
Calbros de peroba, a	120$000
Ripas de peroba, duzia, de 4,40, a	3$000
Taboas de peroba, de 4,40 x 030 x 0,025, duzia, a	45$000
Taboas de pinho do Paraná, de 0,23 x 0,28, duzia, a	45$000
Pranchas de pinho do Paraná, de 3"x9"1,40, duzia, a	100$000

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 17 — Café embarcado hoje:

	SACCAS
Café paulista	66.698
Café mineiro	7.750
Total	74.448

SANTOS, 17 — Relação do embarque do dia 16 de setembro:

	SACCAS
No vapor inglez "Archimedes"	10698
No vapor inglez "Korean Prince"	9.090
No vapor inglez "Euclid"	4.294
No vapor Norte-Americano "Tuladi"	3.177
No vapor francez "Fort Douamont"	9.609
No vapor inglez "Andes"	2.637
No vapor inglez "Rossetti"	700
No vapor inglez "Luvian Prince"	1.180
No vapor inglez "Stephen"	1.717
No vapor italiano "Ré Victorio"	11
No vapor sueco "Princessan Zyborg"	5
No vapor hollandez "Salland"	1.380
No vapor nacional "Marno"	7.430
No vapor nacional "Piave"	4.418
Total	56.740

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 17 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itapacy", entrado em 9 de setembro neste porto.

De Aracaju':

ASSUCAR — 494 saccas a Nelson Braga.

COCOS — 50 saccos a João Jordão; 30 saccos a Rielo Bruschini; 98 saccos a J. Benjamin Gilfori; 25 saccos a Pinto Negreiros; 110 saccos a Rodolpho M. Guimarães; 50 saccos a J. Francisco Pinheiro; 56 saccos a Bento de Sousa e Comp.

COUROS SECCOS — 121 volumes a A. Freire e Comp.

ENCOMMENDA — 1 caixa a Etelvino Prado.

SANTOS, 17 — Supplemento do vapor nacional "Syrio".

De Montevidéo:

COURO — 1 volume a N. Pizarro e Comp.; 2 caixas a B. Ambrosio; 1 caixa a H. E. Botto e Comp.

LÃ — 11 fardos á ordem.

QUEIJOS — 2 barricas a Julio Tellecher.

De Porto Alegre:

Baldeação do vapor "Diamantino":

FECHADURAS — 10 caixas a J. J. Figueiredo e Comp.

SANTOS, 17 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itapema", entrado em 10 de setembro neste porto.

Do Rio de Janeiro:

AGUARDENTE — 200 caixas a José Vaz Guimarães

CONSERVAS — 20 caixas a Rodolpho M. Guimarães.

CHOCOLATE — 16 caixas a Pascual e Comp.

CALÇADO — 1 caixa a Jorge Tubel.

CERVEJA — 20 barris a C. V. Santos.

ENCOMMENDA — 1 caixa a C. V. Santos.

HOMEOPATHIA — 1 caixa a R. Soares.

HARMONICAS — 1 caixa a José Amarante.

MANILHAS — 4 cabos a F. Matarazzo e Comp.

SANTOS, 17 — Manifesto da carga do vapor nacional "Anna", entrado em 10 de setembro neste porto.

Do Rio de Janeiro:

ASSUCAR — 250 saccos a M. V. Pinheiro.

CERVEJA — 580 caixas á Companhia Cervejaria Brahma.

CIGARROS — 32 caixas a Nicodemos e Comp.; 3 caixas a A. A. Guimarães; 3 caixas a Ferreira Coelho; 3 caixas a A. Queiroga; 8 caixas a Brito e Comp.

FUMO — 2 caixas a Ens. Cabral.

OBRAS BARRO, ETC. — 8 volumes a Vitato Corrêa e Comp.

PAPEL — 1 caixa a Ferreira Coelho e Comp.; 6 engradados a Arminda Cardoso.

QUEIJOS — 5 caixas a Perez e Irmão.

SANTOS, 17 — Manifesto da carga do vapor inglez "Demerara", entrado em 10 de setembro neste porto.

Do Liverpool:

ARTIGOS ALGODÃO — 5 caixas á ordem.

ARTIGOS IMITAÇÃO SEDA — 1 caixa a Fortes e Comp.

ARTIGOS TENNIS — 3 caixas ao S. Paulo Athletico Club.

AMOSTRAS — 1 caixa a U. Costa e Comp.

BASES COBRE — 10 atados a Fernando Flori.

BACIAS FERRO — 40 barricas a Hermann Stoltz e Comp.

BORDADOS — 3 caixas a M. Costa e Comp.

CABOS LATÃO — 1 caixa a Almeida Silva e Comp.

COLCHAS ALGODÃO — 1 caixa á ordem.

CORREIAS BALATA — 28 volumes a Lion e Comp.

CANIVETES — 1 caixa á ordem.

CIRC. ALUM. — 9 caixas á Companhia Paulista A. Aluminio.

COSTURAS ALGODÃO — 1 caixa a Hugo Lichtenstein; 1 caixa a N. Chohfi e J. Nahas.

COURO CHAPE'OS — 1 caixa a Ufg. Chapéos Italo-Brasileira; 1 caixa a Raphael Leon Bertagni; 1 caixa a Prada e Comp.; 1 caixa a Brunetto Cioni e Comp.; 1 caixa a Caetano Mounozzi; 1 caixa ao Capellificio Serricento; 4 caixas a Dante Ramenzoni e Comp.

CHUPETAS BORRACHA — 1 caixa a N. Chohfi e J. Nahas.

DORMENTES AÇO — 156 atados a Ennor e Comp.

FAZENDAS ALGODÃO — 5 caixas a Couto e Comp.; 3 caixas a Braga e Pinto; 8 caixas a Theodor Wille e Comp.; 1 caixa a Hugo Lichtenstein; 5 caixas a Almeida e Irmãos; 15 caixas á ordem; 3 fardos a J. Schemy e Irmão; 1 volume a Luiz Avello; 2 caixas a C. Sampaio e Comp.; 5 caixas a Braga e Pinto; 2 caixas a Malera e Comp.; 3 caixas a Irmãos Refinetti e Comp.; 4 caixas a Augusto Rodrigues e Comp.; 1 caixa a Dante Ramenzoni e Comp.; 1 caixa a J. Sumaltre; 1 caixa a Rocha Mello e Comp.; 6 fardos a Nat. City Bank of New York; 1 caixa a J. C. Soares e Comp.; 2 caixas a Aurad Issa e Irmão; 1 caixa a Henrique Facklam; 3 caixas a Martins Costa e Comp.; 2 caixas a Elias Zarzur e Irmão; 1 caixa a Dabague e Comp.

FILO' ALGODÃO — 2 caixas a Michel Gemal e Comp.

FAZENDAS LÃ — 1 caixa a Irmãos Carnicelli; 1 caixa a V. Nasser e Comp.; 1 caixa a Nelson Oliveira; 2 caixas a Jorge Ribeiro; 4 caixas ao London e River Plate Bank; 1 caixa a G. M. e A. Petitjean; 1 caixa a Braga e Pinto; 3 caixas a Granada e Comp.; 1 caixa a Irmãos Boschini; 7 fardos a J. Aumaitre; 7 caixas a Moleira e Comp.; 1 caixa a A. Cibella e Comp.

FELTRO LÃ — 6 fardos a Ferreira e Comp.

FAZENDAS LINHO — 1 fardo a U. Leonardi; 1 caixa a J. Aumaitre; 6 caixas á ordem; 3 fardos a Braga e Pinto; 1 caixa a F. Armando.

FOICES — 2 barricas á ordem.

FIO ALGODÃO — 1 fardo a Tec. Seda I. Brasileira; 16 caixas á ordem; 2 fardos a Pasqual Barberis e Comp.

GRAMPOS TRILHOS — 5 caixas a Ennor e Comp.

JERSEYS LÃ — 1 caixa a Fortes e Comp.

LOUÇA — 11 engradados a Tocho e Comp.

LENÇOS ALGODÃO — 2 caixas á ordem.

MOTOCYCLETAS — 1 caixa ao Banco Francez e Italiano.

PENNAS AÇO — 1 caixa á ordem.

PAPEL HYGIENICO — 50 fardos a Loureiro Costa e Comp.;

PANNO ESMERIL — 6 caixas a Krueger e Comp.;

PELLO COELHO — 10 caixas a Dante Ramenzoni;

PELLO CHAPEOS — 9 caixas á ordem;

PORCAS, ETC. — 6 caixas e Ennor e C.;

PANNO CRINA — 1 fard oa F. Armando;

PARAFUSOS FERRO — 5 caixas a Ernesto de Castro e Comp.;

RENDAS ALGODÃO — 1 caixa a Martins Costa e Comp.;

SEDA ARTIFICIAL — 1 caixa a V. Chohfi e J. Nahas;

SERRAS — 4 caixas a Krueger e Comp.;

TAPETES — 9 fardos á ordem;

TEARES COMPLETOS — 60 volumes a S. A. F. T. Est. Ypiranga;

TOALHAS LINHO — 1 caixa a Braz Warrant Co.;

TALHERES METAL — 1 caixa á ordem;

THERMOMETROS — 1 caixa a Casa Fretin;

TUBOS REG., ETC. — 1 caixa á ordem;

TINTA — 4 caixas á ordem; 1 barrica a C. Castelano e Comp.;

VERRUMAS — 2 caixas a Costa Muniz e Comp.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 17.

Do Rio de Janeiro, com 1 1/2 dias de viagem, o vapor nacional "Etha".

De La Plata e Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor norueguez "Rio de Janeiro".

Do Rio de Janeiro, com 21 horas de viagem, o vapor nacional "Itauba".

Do Havre, Bordeaux, Leixões, Lisboa Bahia e Rio, com 43 dias de viagem, o vapor francez "Kagéra".

Do Rio Grande do Sul, com 3 dias de viagem, o vapor allemão "Cronshagen".

SAHIDAS

Vapor nacional "Itauba", com varios generos para Porto Alegre.

Vapor nacional "Etha", com varios generos para Itajahy.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante do 1.o batalhão.

O primeiro batalhão dá a guarnição e o serviço do costume;

o segundo batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume;

os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Guedes.

Uniforme, 2.o.

— Requerimento despachado:

De Francisco José Lopes, negociante em Tremembé, nesta capital — Nada ha que deferir, á vista da informação.

TIRO DE GUERRA GENERAL OSORIO 546

Tem havido exercicios praticos e instrucções theoricas no quartel do Tiro General Osorio, á rua Sayão Lobato, n. 11, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, conforme determinou o instructor Leonardo Moreira da Silva.

— Amanhã haverá exercicios de tiro no Stand social, na estação de Guayauna para os socios desta sociedade e para os reservistas do Exercito, das 7 horas em diante. Os atiradores da companhia de guerra do Tiro devem comparecer fardados, ao quartel, ás 6 e 30.

— Foram propostos regularmente, acceitos para socios e alistados na escola de soldados, os srs. dr. Antonio Arruda, Felippe da Silva Guimarães, Augusto Baptista, Raphael Paschoal Filho, José Baptista da Silva, Osnia dos Santos, Domingos Garcia, Aristides Apigio, Roberto Teixeira, Luiz Pierrotti, Francisco de Paula Netto, José dos Santos Seredio, e dr. Antonio Figueiredo.

Continua aberta a matricula para os pretendentes a exames de reservistas na época vindoura, devendo os interessados tomar informações na secretaria do Tiro.

"CORREIO PAULISTANO"

CHAMADA DE AGENTES

Deixaram os cargos de nossos agentes e são, por isso, convidados a devolver os talões de recibos de assignaturas e a mandar as suas prestações de contas, os srs.:

Accacio Coutinho, de S. Miguel
Jayme Góes, de Assis
Arthur Abreu, de Coritiba
Antonio Manuel Corrêa, de Paranaguá
Pedro Padua Rodrigues, de Embahu'

A GERENCIA

"União Cooperativa Humanitaria do Brasil"

Acha-se ha dias nesta cidade o sr. Nevio Luiz Vianna, director-presidente da sociedade "União Cooperativa Humanitaria do Brasil", que veiu em propaganda desta instituição a este municipio.

Estamos informados que o sr. Vianna effectuou um contracto de localização de familias de proletarios agricolas em Villa Christina, com os respectivos fundadores desta promissora localidade, os srs. Carneiro e Comp., de nossa praça, sendo esse contracto em nome da sociedade philanthropica, da qual é director-presidente e fundador. O contracto é de uma natureza plenamente altruista, por uma fórma até hoje desconhecida em nosso meio social, e talvez mesmo no Brasil, pois ambas as partes se esforçam por executar uma obra da mais elevada benemerencia, procurando amparar os elementos mais necessitados da classe proletaria.

Em uma das clausulas vemos, por exemplo, o mais amplo desprendimento, tal como o da concessão de cinco alqueires de terras de cultura em mattas, por cinco annos, gratuitamente, a cada familia composta de cinco pessoas.

Excellente auxilio, sem duvida, será este, pois, diz-se que em nosso paiz existem muitas terras, mas, nestas condições, gratuitamente, á disposição dos trabalhadores, sem nenhum onus, ainda não foi nada feito nem mesmo ensaiado, o que demonstra o espirito altamente christão dos fundadores de Villa Christina, srs. Carneiro e Comp.

Por outro lado, a Sociedade Humanitaria vem ao encontro da boa vontade dos fundadores de Villa Christina, promptificando-se a localizar ahi 200 familias de proletarios, dessas que se acham pelas cidades em estado de abandono, por falta de protecção das classes conservadoras. Essas familias terão por parte da Sociedade os recursos necessarios durante os primeiros mezes de sua installação, até que obtenham os primeiros productos de sua lavoura ou de sua criação. A's mesmas familias é permittido usarem os campos de Villa Christina, annexos á futura povoação, isto tambem sem onus ou constrangimento algum.

No contracto, a firma Carneiro e Comp. estabelece que, da sua propriedade, como condominos da fazenda Santa Rita, neste municipio, 1.000 alqueires se constituem em um immovel, ao qual foi dado o nome de Fazenda Modelo "A Redemptora", são inalienaveis e nem podem soffrer qualquer onus. E', portanto, um patrimonio das classes proletarias.

E' pensamento dos instituidores organizar em Villa Christina diversos serviços de assistencia, taes como hospital, maternidade, escolas, asylos, etc., ao lado de instituições de diversões, como sejam cinema, banda de musica, sports diversos, etc., tudo, já se vê, em occasião opportuna, á medida do desenvolvimento local.

Damos parabens á nossa terra e felicitamos os dignos instituidores, pelo seu devotamento á causa da humanidade soffredora, pois, si ha um momento historico que a nossa patria mais precisa de emprehendimentos philanthropicos é, sem duvida, aquelle que atravessamos, pelas difficuldades da carestia da vida ou ainda mais pelo aspecto indeciso e mesmo temeroso da guerra social que se inicia no velho mundo, exigindo das classes conservadoras algo de iniciativa para que a onda da revolta não venha impôr pela força a realização da justiça social que almeja.

Não nos podemos furtar ao desejo de transcrever as brilhantes expressões em autographos, exaradas no Livro de Ouro da Sociedade, pelos vultos mais eminentes do Brasil, dando em seguida as do nosso distinctissimo juiz de direito da comarca, dr. Lafayette Salles, reservando para o proximo numero outras que nos foram patentes pelo sr. Vianna:

"E' digno de louvor e applausos a obra que a "União Cooperativa Humanitaria do Brasil" visa realizar a favor dos desamparados, e deve merecer por isso o apoio e o auxilio de todos que se interessam pelo bem da humanidade." Rio Preto, 30 de agosto de 1920. — (a.) Lafayette Salles."

(Do "O Municipio", de Rio Preto, de 5 de setembro de 1920).

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL
Construcção de cerca

Scientifico ao sr. Benjamin Ribeiro que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com cerca o terreno de sua propriedade, á rua Martha (esquina da rua Eliza), ficando desde já novamente intimado, o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL
Construcção de muro

Scientifico ao sr. Manuel Antonio da Cunha que foi multado em .... 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Dr. José Manuel (lado par), ficando desde já novamente intimado, o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

Pelo director,
C. Falcão.

PREFEITURA MUNICIPAL
Construcção de muro

Scientifico ao sr. Bathista Picaque, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro em frente ao terreno de sua propriedade, á rua S. Pedro, junto ao n. 37, serviço este que deve estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 o|o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL
DE ANNULLAÇÃO DE LETRA DE CAMBIO E PROTESTO

A Companhia de Industrias Textis contra o Banco Hollandez da America do Sul

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial desta comarca de São Paulo.

Faço saber que, por parte da Companhia de Industrias Textis, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara civel e commercial — A Companhia de Industrias Textis, sociedade anonyma com séde nesta capital, por seu advogado e procurador abaixo assignado, vem expôr e requerer a v. exc. o seguinte: Quando director da supplicante Alfredo Montenegro, abusando da sua posição, em carta, que assignára naquella qualidade, enviou ao Banco Hollandez da America do Sul os dois seguintes saques: N|n. 8672, rs. 35:856$400 para 19—9—920, sobre a Companhia de Tecidos Nossa Senhora do Rosario, e, N|n. 8673, rs. 35:856$400 para 19—10—920, sobre a mesma Companhia de Tecidos Nossa Senhora do Rosario. Taes saques foram enviados áquelle Banco para garantia das differenças de um contracto de cambio. Mas, dito contracto de cambio constituiu num abuso daquelle ex-director da requerente, abuso em que se concertára com o referido Banco, com o só intuito de livrarem-se ambos de um mal aventurado e criminoso contracto de cambio em que a fraude é a nota accentuada, pela qual se afinaram as intenções dos dois mencionados contractantes (melhor fôra talvez, dizer tratantes) com o intuito exclusivo de atirarem para os nunca assás tão sovados lombos da supplicante mais uma responsabilidade, que esta, como de outras vezes, acobertaria com os seus fundos, como si estes fossem "roupa de francez". Reerguendo-se a supplicante da situação quasi asphyxiante a que a levára a febril actividade... daquelle seu ex-director com o gesto publico e notorio de o expulsar solennemente e de apurar, como ora faz, a sua responsabilidade até no juizo do crime, na Capital Federal, veiu a supplicante a saber daquella remessa de saques ao Banco Hollandez da America do Sul, e para o já alludido fim de cobrir differenças de um contracto de cambio. Ora, está no conhecimento de v. exc. a verdade a respeito de tal contracto, pois que, nelle baseado, o referido Banco requereu a v. exc. a quebra da supplicante, que, ao deduzir os seus embargos de defesa contra tão insolito proceder, disse o que de verdade ha a respeito, e demonstrou, cabal e concludentemente, nada dever, quer pelo mencionado contracto de cambio, que é nullo de pleno direito, quer por outro qualquer titulo, ao Banco Hollandez da America do Sul. Não alongando em demasia esta, a supplicante se limita a juntar a certidão daquelles seus embargos onde vem claramente detalhada a sua defesa a respeito. Eis que nada representam aquelles saques que, por um extravio doloso, foram ter ás mãos do Banco Hollandez da America do Sul, ora seu detentor de má fé. De tal arte, patenteando a propriedade e o extravio de taes titulos, um dos quaes está prestes a se vencer, quer, após esta legal justificação dos factos enunciados, requerer, como de facto requer, a v. exc., a intimação da Companhia sacada para não pagar ditos saques e bem assim a citação do detentor dos referidos saques para que os apresente em juizo, dentro do prazo de 3 mezes, fazendo-se tambem a citação pela imprensa, affixando-se nos logares do estylo e na Bolsa da praça do pagamento, protestando, desde já, por perdas e damnos, contra a possivel fraudataria transferencia de taes titulos a terceiros, devendo os interessados oppôr, dentro daquelle prazo, as contestações que tiverem, ficando a supplicante autorizada a praticar todos os actos tendentes á garantia dos seus direitos creditorios, decretada, afinal, a nullidade de taes titulos. P. e espera deferimento, procedendo-se, a respeito, na fórma do artigo 36 e paragraphos do decreto n. 2044, de 31 de dezembro de 1908, para os effeitos e sob as penas da lei. S. Paulo, no 6º officio — A. S. Paulo, 17 de setembro de 1920. J. P. Araujo Netto". (Estava devidamente sellada). Em dita petição o despacho do theor seguinte: "D. ao 6º officio e A., Sim. S. Paulo, 16—9—20. Godoy Sobrinho". — E, em virtude de dita petição e despacho lavrou-se o seguinte termo de protesto: "Termo de protesto. — Em dezesete de setembro de 1920, nesta cidade e em cartorio, compareceu o dr. José Pedro de Araujo Netto, na qualidade de procurador da Companhia Industrias Textis, e, perante as testemunhas abaixo assignadas, disse que, pelo presente termo, ratificava o protesto constante da sua petição retro, que deste fica fazendo parte integrante. De como assim disse, lavro o presente, que, achado conforme, assignam. Eu, Miguel Ferreira, ajudante, escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, subscrevi. José Pedro de Araujo Netto, S. Soares de Faria, Pedro de Magalhães Filho". E, para que chegue ao conhecimento publico, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado pela imprensa, na fórma da lei. S. Paulo, 17 de setembro de 1920. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, subscrevi.— Miguel de Godoy Moreira Sobrinho.

CONVOCAÇÃO DE JURADOS

O dr. Matheus da Silva Chaves Junior, juiz de direito da 4.a vara criminal da comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber que, achando-se designado o dia 4 de outubro vindouro, ás 12 horas, para ter inicio no Forum Criminal, á rua do Riachuelo n. 26, a sessão semanal do Jury, sob a sua presidencia, a qual funccionará seguidamente até ao dia 9 do referido mez, e que tendo procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir na alludida sessão, de conformidade com o art. 5.o do decreto n. 3015, de 20 de janeiro de 1919, e mais disposições legaes anteriores, ainda em vigor, foram sorteados os cidadãos abaixo, os quaes ficam effectivamente intimados com a publicação deste e independentemente de notificação pessoal, ao comparecimento em todos os dias da sessão, para os fins e sob as penas da lei:

1 Alberto Pozzo
2 Antonio Bento Vidal, dr.
3 Antonio Cesar Netto, dr.
4 Antonio Ludgero de Sousa e Castro, coronel
5 Antonio Quirino Peixoto, capitão
6 Armando Worms
7 Carlos Pereira de Castro, dr.
8 Celso Vianna, dr.
9 Dario Caldas
10 Elpidio de Paiva Azevedo, dr.
11 Florivaldo de Vasconcellos Linhares, dr.
12 João Baptista Amarante
13 João Baptista Aranha, dr.
14 João Baptista Garcez, dr.
15 João Dias de Arruda
16 Joaquim Marra, dr.
17 Jorge de Andrade Maia
18 Jorge Chaves, dr.
19 José Eugenio Rossi, dr.
20 José Maria Mendes Gonçalves
21 José Virgilio Marcondes Machado
22 Jovino Telles, dr.
23 Luiz Augusto de Campos, dr.
24 Pamphilo Marmo, capitão
25 Paulo Egydio de Oliveira Carvalho
26 Pedro Motta, dr.
27 Raul Dias de Toledo
28 Samuel Augusto de Toledo.

A todos os quaes e a cada um de per si se convida a comparecer ás sessões do Jury, no dia e logar indicados, bem como nos dias seguintes, enquanto durar a sessão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se lavrou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pelo "Diario Official" e outros jornaes de grande circulação, desta cidade de S. Paulo, aos 4 de setembro de 1920. Eu, Evaristo de Paiva Junior, escrivão, o subscrevi. — Matheus da Silva Chaves Junior.

EDITAL
Para demolição dos predios ns. 120 a 132 da rua de S. João, 53 da rua dos Tymbiras e n. 57-A da rua dos Tymbiras

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de trinta dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição dos predios da rua de S. João ns. 120 a 132; da rua dos Tymbiras, n. 53, e da rua dos Tymbiras, ns. 57-A e 59, de propriedade do Municipio.

Os proponentes deverão offerecer preços englobados pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o prazo para inicio e conclusão dos trabalhos; que será tomado em termo de deposito, no Thesouro Municipal, mediante guia da Directoria do Patrimonio, a importancia de 1:000$000 para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes será restituido.

O proponente perderá o deposito se não assignar o termo de obrigação dentro de 8 dias, depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

O chão dos predios demolidos deverá ficar completamente limpo e nivelado, de accordo com as ordens que forem dadas pela Directoria de Obras, quanto ao nivelamento. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, o proponente acceito deverá recolher ao Thesouro, com guia desta Directoria, o preço que offerecer pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderá direito se não fizer a demolição no prazo estipulado, salvo caso de prorogação, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 1:000$000, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Patrimonio, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 6 do proximo mez, para, no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, na Directoria Geral da Prefeitura, na presença dos proponentes que comparecerem, serem abertas e examinadas pelo director geral da Prefeitura, sendo todas ellas rubricadas pelo Director do Patrimonio e pelos proponentes que o quizerem fazer, lavrando-se de tudo, em livro especial, termo succincto em que constem os nomes dos proponentes, nos termos do art. 21 do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 27 de agosto de 1920.

O Director,
Julio Gouvêa.

SECRETARIA DA FAZENDA E DO THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com o regulamento em vigor se acham abertas, durante 15 dias, as inscripções ao concurso para o preenchimento de uma vaga de 3.o escripturario desta Secretaria.

O exame, que constará sómente de prova escripta, versará sobre as seguintes materias: Lingua vernacula, arithmetica (até proporções, inclusive), escripturação mercantil, calligraphia, dactylographia e traducção de uma das linguas franceza ou ingleza.

Os candidatos deverão instruir suas petições com documentos que provem:

a) que são cidadãos brasileiros;
b) que são maiores de 18 annos e menores de 30;
c) que não soffrem molestia contagiosa e nem têm defeitos physicos que os inhabilitem para o serviço;
d) bom comportamento civil e moral, comprovado com "folha corrida" passada pelas autoridades policiaes do logar do domicilio e residencia nos dois ultimos annos;
e) que já prestaram o serviço militar ou delle estão isentos.

Os requerimentos serão recebidos nesta Directoria Geral, até ao dia 30 do setembro corrente, ás quinze horas.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, 14 de setembro de 1920.

Theophilo M. Nobrega,
Director geral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Concerto de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverá o sr. Bencimo Manuel concertar o passeio estragado na extensão de 4 metros na rua Vergueiro, em frente ao predio de sua propriedade, n. 83.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Concerto de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverá o sr. Eduardo Deleuze, concertar o passeio estragado na extensão de 7 metros na rua Vergueiro, em frente ao predio de sua propriedade, n. 86-A.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL
Para demolição dos predios da rua Bresser ns. 572, 574, 576 e 578, de seis quartos á mesma rua, sob n. 584, e do predio n. 20 da rua Itajahy

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de trinta dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição dos predios da rua Bresser ns. 572, 574, 576 e 578, de seis quartos á mesma rua, sob n. 584, e do predio n. vinte da rua Itajahy, de propriedade do Municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o prazo para inicio e conclusão dos trabalhos, que será tomado em termo de deposito, no Thesouro Municipal, mediante guia da Directoria do Patrimonio, a importancia de 1:000$000 para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes será restituido.

O proponente perderá o deposito se não assignar o termo de obrigação dentro de 8 dias, depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

O chão dos predios demolidos deverá ficar completamente limpo e nivelado, de accordo com as ordens que forem dadas pela Directoria de Obras, quanto ao nivelamento. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, o proponente acceito deverá recolher ao Thesouro, com guia desta Directoria, o preço que offerecer pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderá direito se não fizer a demolição no prazo estipulado, salvo caso de prorogação, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 500$000, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Patrimonio, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 9 do proximo mez, para, no primeiro dia util immediato, ás treze horas, na Directoria Geral da Prefeitura, serem abertas e examinadas pelo Director do Patrimonio e pelos proponentes que comparecerem, sendo todas ellas rubricadas pelo Director do Patrimonio e pelos proponentes que o quizerem fazer, lavrando-se de tudo, em livro especial, termo succincto em que constem os nomes dos proponentes.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 9 de setembro de 1920.

O director,
Julio Gouvêa.

CONCORDATA PREVENTIVA DE ROCHA E COMP.

De ordem do m. juiz de direito da 2.ª vara commercial, a requerimento dos commissarios, e de accôrdo com o parecer do dr. curador fiscal, faço publico e sciente a todos os interessados que a assembléa dos credores da concordata preventiva de Rocha e Comp. foi transferida para o dia 27 do corrente, ás 15 horas, e se realizará no Forum Civel, sala de audiencias, ficando pelo presente convocados todos os credores a tomarem parte na referida assembléa, na forma da lei e a bem de seus direitos.

S. Paulo, 15 de setembro de 1920.

O escrivão do 5.o officio commercial — Carolino Barreto.

ROCHA E COMP.

Os abaixo-assignados, commissarios da firma Rocha e Comp., estabelecida á rua de S. Bento, n. 14, em concordata preventiva, que se processa pelo juizo da segunda vara desta capital, avisam aos interessados que se acham á sua disposição, para receberem reclamações e prestarem informações, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, á rua Alvares Penteado, n. 33 (sobrado), escriptorio do primeiro assignado.

S. Paulo, 14 de setembro de 1920.

Os commissarios:
J. A. Pereira dos Santos.
J. C. Azevedo Junior.
Antonio Ildefonso da Silva Junior.

CAMARA MUNICIPAL DE AVARÉ

Edital de concorrencia publica para o serviço de agua e exgottos, pelo prazo de trinta annos

O cidadão Joaquim Leonel Monteiro, Prefeito Municipal de Avaré, etc.

Faço saber que, de accôrdo com a resolução da Camara Municipal desta cidade, tomada em sessão de 9 do corrente, se acha aberta nesta Prefeitura, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, concorrencia publica para concessão, pelo prazo de 30 annos, do serviço de abastecimento de aguas desta cidade, e mais os serviços de canalização de exgottos, devendo as propostas ser acompanhadas de um projecto geral de tudo quanto se relacionar com esses serviços e obras, e especialmente a construcção de cinco mictorios publicos em pontos prèviamente determinados pela Prefeitura. Os proponentes deverão exhibir uma caução de dez contos de réis (10:000$000), da thesouraria da Camara Municipal, para garantia da assignatura do contracto, sendo a mesma restituida depois de conhecido o resultado final, salvo a da proposta acceita, que será levantada por occasião da assignatura do respectivo contracto. A' Prefeitura ficam reservados os direitos de acceitar a proposta que lhe convier ou mesmo de recusar todas, assim como annullar esta concorrencia. Desde a presente data, esta Prefeitura está prompta a fornecer aos interessados todas as informações que desejarem e que forem uteis e relativas a esta especial concessão. E, para que chegue ao conhecimento de todos que se interessarem, mandou passar o presente edital, que será publicado na imprensa local e na da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Avaré, aos vinte e sete de agosto de mil novecentos e vinte. Eu, Francisco Dias de Almeida, amanuense da Camara Municipal, o escrevi.

Joaquim Leonel Monteiro,
Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e cap. III do Acto n. 1.197, de 3 de janeiro de 1918, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 29 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Monte Alegre e João Ramalho, entre as ruas Cardoso de Almeida e Monte Alegre (de um lado) e serão divididos em duas partes: a parte interna, ao longo das cercas, com um metro de largura, será gramada e arborizada, sendo que os trechos gramados terminarão em fórma semi-circular; a outra parte, com a largura de dois metros, será feita em betume; este consiste na pavimentação do passeio, com terra batida, bem socada, revestida com pixe de gaz ou agglomerante betuminoso equivalente e pó de pedra. Na parte gramada, haverá travessões em betume para accesso aos predios ou terrenos, com a largura de 2 metros ou maior, até ao limite maximo de quatro metros, em frente ás portas-cocheiras, onde poderá ser de granito. A plantação e a conservação das arvores serão feitas pela Administração dos Jardins. A Prefeitura fornecerá gratuitamente as arvores.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Nota: — Fica sem effeito o edital de 11 do corrente, que está sendo publicado, na parte referente ás ruas João Ramalho e Monte Alegre.

Directoria de Policia Administrativa, 23 de agosto de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

Nota — Fica sem effeito este edital, na parte referente á rua Monte Alegre.

Directoria de Policia, 13 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Concerto de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverá o sr. Ettore Zanini concertar o passeio estragado na extensão de 2 metros da rua Maria Joaquina, em frente ao predio de sua propriedade, n. 37.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 12 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de tres metros nas ruas:

Alameda Santos, entre Casa Branca e Brigadeiro Luiz Antonio; Consolação, entre Jahu' e França; Matto Grosso, entre José Euzebio e Sergipe; Hippodromo, entre Trilhos e a Estrada de Ferro Central do Brasil; Paim, entre Santo Antonio e o Boeiro; Fernandes Vieira, entre Toledo Barbosa e Julio de Castilhos; Espirita, entre Lavapés e o Morro; Bonita, entre Conde de Sarzedas e Estudantes; Toledo Barbosa, entre D. Clementino e Marquez de Abrantes; Travessa Intendencia, entre a avenida Celso Garcia e o portão da Fabrica de Tecidos; Alameda Tieté, entre Padre João Manuel e Augusta; avenida S. João, na extensão de 26, 20, entre Ypiranga e o largo do Paysandu'; Appeninos, entre Tupinambá e Dr. João Moraes; D. Julia, de um lado na extensão de 104,00 e do outro 100,00, a partir da rua Domingos de Moraes; São Pedro, entre Vergueiro e Domingos de Moraes; Borges de Figueiredo, entre o Pontilhão do Posto Zootechnico e a travessa Oliveira; Anhaia, entre Sergio Thomaz e Solon; Cincinato Braga, entre Carlos Sampaio e Teixeira da Silva; Casa Branca, de um lado na extensão de 120,05 e do outro 120,00, a partir da alameda Santos; Maestro Cardim, do lado par, a partir do n. 8 até 20,00 além do predio n. 20, e do lado impar, desde o predio n. 23 até 35,00 além do ultimo predio; D. Martha, entre Tagypuru' e D. Elisa; Emilio de Menezes, entre Conselheiro Brotero e Gabriel dos Santos; Coytacaz, entre Conselheiro Brotero e Tupy; Dr. José Manuel, entre Conselheiro Brotero e Tupy; Dr. Candido Espinheira, entre Conselheiro Brotero e Tupy; Barata Ribeiro, entre Peixoto Gomide e L. São Manuel; Abilio Soares, entre Cubatão e Oscar Porto; Oscar Porto, entre Abilio Soares e Bosque; Alfredo Pujol (de um lado), entre Voluntarios da Patria e Quartel do Exercito; Rodrigo de Barros, entre Alfredo Maia e a avenida do Estado (parte); Deocleciano, entre Alfredo Maia e a avenida do Estado; Leoncio de Carvalho, entre Cubatão e Oscar Porto; Carlos Sampaio, entre Cincinato Braga e 13 de Maio; Barão Homem de Mello, entre Frei Caneca e Herculano de Freitas; Manuel Nobrega, entre Oscar Porto e Mario Amaral; E., no Morro dos Inglezes, entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Belgas, no Morro dos Inglezes, entre a rua E; Piauhy, entre Bahia e Rio de Janeiro; Orvillo Derby, entre a rua da Mooca e a Fabrica de Tecidos Textis; Santa Rita, entre Bresser e Cachoeira; Rodrigo dos Santos, entre João Theodoro e Hahnemann; João Ramalho, entre Cardoso de Almeida e Monte Alegre (de um lado); Alfredo Ellis (parte do trecho) entre Santa Magdalena e Cunha Bueno; Tupynambá, entre o largo Guanabara e rua Appeninos; Santa Thereza, entre Carmo e Flores; Bom Pastor, entre Sorocabanos e Patriotas; Pará, entre a avenida Angelica e rua Matto Grosso; Hippodromo, entre Trilhos e Visconde de Parnahyba; Itacolomy, entre Sergipe e Matto Grosso; Martinho Prado, entre a curva e a rua Santo Antonio; Camaragibe, entre Conselheiro Brotero e Lavradio; Florisbello, entre Consolação e Martinho Prado; 13 de Maio, entre a avenida Luiz Antonio e Conselheiro Carrão; Marina Crespi; Fernando de Albuquerque, entre Augusta e Bella Cintra; Costa, entre Augusta e Bella Cintra; Ipanema, entre Bresser e Almirante Brasil; Manuel Dutra, entre Santo Antonio e 13 de Maio; São Carlos do Pinhal, entre a avenida Luiz Antonio e rua Pamplona; Haddock Lobo, entre Fernando de Albuquerque e Antonio Carlos; Jorge Miranda, entre a avenida Tiradentes e rua Cantareira; Monte Alegre; O'; Vista Alegre, entre Santos Dumont e Traipu's; Brigadeiro Luiz Antonio, entre a avenida Paulista e alameda Jahu'; Capote Valente; Catumby, entre Cachoeira e Jequitinhonha, com excepção da rua Matto Grosso, que os passeios devem ter 4,00, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 11 de agosto de 1920.

O director,
Alberto Costa.

OBSERVAÇÃO — Fica sem effeito este edital na parte relativa ás ruas Monte Alegre e João Ramalho. Sobre estas ha edital de 23 do corrente.

Directoria de Policia, 21 de agosto de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

Avisos commerciaes

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO
Pagamento de dividendo

São convidados os srs. accionistas a receber em nossa thesouraria, á rua de S. Bento, n. 59, a começar do dia 20 do corrente (12 ás 14 horas), o dividendo correspondente a 20 por cento ou 16$000 por acção, relativo ao anno social findo em 30 de junho proximo passado, e a apresentar as suas cautelas para ser averbada a capitalização de 60 por cento ou 48$000 por acção, de accôrdo com o respectivo balanço publicado em 30 de julho e approvado em Assembléa Geral realizada em 27 de agosto do corrente anno.

A DIRECTORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
Novos horarios de trens de passageiros

No dia 19 do corrente entram em vigor, nas linhas desta Companhia, novos horarios dos trens de passageiros e mistos, de accôrdo com a tabella affixada nas estações.

Campinas, 9 de setembro de 1920.

A. Canguçú,
Chefe do trafego interino.

Avisos religiosos

MUTUALISMO

MUTUA IDEAL
Aviso

Levamos ao conhecimento dos nossos associados e agentes que, em virtude de não haver extracção da Loteria Federal nos dias 19 e 20 do corrente mez, os sorteios de todas as nossas séries serão realizados pela Loteria Federal a extrahir-se a 18 do corrente mez.

S. Paulo, 16 de setembro de 1920.

A DIRECTORIA

APOLICE DO ESTADO

Perdeu-se a apolice do Estado n. 6213, da 6.a série, do valor de rs. 1:000$000, pertencente ao menor Jeronymo Tavares e sorteada em dezembro de 1918.

Pharmacia

Vende-se uma, regularmente sortida, com optima freguezia, pela quantia de quatro contos de réis.

A' tratar com o abaixo-assignado, em Timbury, Pirajú, linha Sorocabana.

H. Gomes Moreira.

"INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, edade, endereço, e um enveloppe sellado para a resposta. — Cartas para a caixa postal, 1916 — Rio de Janeiro.

QUEM QUER SER FELIZ

Adquirir todos os seus desejos, casamentos, união, sorte nos jogos, loterias, commercio, empregos, etc., envie um envelope sellado com seu endereço á Mme. Anna Coelho. — Praça Onze de Junho — Rio de Janeiro.

DUPONT

Dynamite e Gelignite de varias tensões. — Polvora para caça, preta e sem fumaça. Tomos em stock

LION & CO.

RUA ALVARES PENTEADO, N. 8

CORREIAS PARA MACHINAS

— DE —

«BALATA» original

- R. & J. DICK, LTD. -

Unicos agentes e depositarios:

LION & COMPANHIA

Rua Alvares Penteado

— CAIXA POSTAL, 44 —

S. PAULO

Correio Paulistano

Officinas de = clichés =

Acceita-se qualquer trabalho para jornaes, revistas ou obras.

Serviço rapido e bem executado.

Preços modicos

CRIANÇAS PALLIDAS, LYMPHATICAS, ESCROPHULOSAS, RACHITICAS OU ANEMICAS

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte geral dos organismos enfraquecidos das crianças. PODEROSO TONICO, DEPURATIVO e ANTI-ESCROPHULOSO, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhau e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o IODO VEGETALISADO intimamente combinado ao TANNINO da nogueira (JUGLANA REGIA) e o PHOSPHORO PHYSIOLOGICO medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradavel e extremamente assimilavel. E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede no oleo e ás emulsões, dahi a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos mais distinctos clinicos que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-Tanico Glycero-Phosphatado.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias. — Deposito geral: Pharmacia e drogaria de

FRANCISCO GIFFONI & CIA

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17

RIO DE JANEIRO

Cinema CENTRAL

HOJE — Surprehendente — HOJE

SOIRE'E CHIC

Nos dois salões — Nos dois salões

— CORAÇÃO DE GUERREIRO —

Uma obra magistral posada sob a direcção do famoso Thomas H. Ince. Protagonista: o astro rei da tela.

— William Hart —

No "Salão Verde"

— O DESAMPARADO —

Romance em tres épocas do escriptor francez Eugenio Sue, desempenhado pelo inesquecivel e popular actor Alberto Capozzi. — 1a época: "Martyrio de uma infancia"

AMANHÃ — — — — AMANHÃ

EM MATINE'E CHIC

Nos dois salões — Nos dois salões

— FOX JORNAL N. 21 —

CARANGUEIJO CANALHA — Mutt & Jeff — Desenhos comicos da "Fox-Film"

ZE' RAGONA QUER CASAR... Comica da "Keystone"

COMO E' FACIL GANHAR DINHEIRO — Comedia da "Metro-Pictures", por Bert Lytell

A FORTUNA FATAL — 13.o e 14.o episodios deste film-folhetim, da "Vitagraph"

Rouquidão, constipações, tosse, catharro, dores no peito e todas as molestias dos bronchios e pulmões — use já

PEITORAL MARINHO

UM SÓ VIDRO CURA A CONSTIPAÇÃO MAIS REBELDE

Na tuberculose, bronchites, asthma, coqueluche, expectoração abundante, o Peitoral Marinho é o verdadeiro especifico

Em 24 horas desapparece qualquer tosse ou rouquidão

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

Para uso do estomago e intestinos é um remedio sem egual

GUARANESIA

A felicidade é o reflexo de uma cutis formosa

Os Obreas de Calcio de Stuart dão formosura á cutis e acabam com as Espinhas, os Cravos e as erupções da pelle.

"A cutis formosa é sempre objecto de olhares de admiração."

Uma das maiores venturas que podem cabar á mulher é de possuir nas faces, no collo e nos braços uma cutis fina e clara. O uso dos Obreas de Calcio de Stuart durante um pequeno espaço de tempo, de vez em quando, para remediar o estado do sangue pode proporcionar essa ventura. As mulheres são grandes soffredoras com ás desordens do sangue, e dahi lhes advem grande prejuizo no aspecto da sua cutis.

Dentro de pouco tempo o uso dos Obreas de Calcio de Stuart proporcionam á pelle um aspecto capaz de rivalisar com os ideaes dos artistas. Limpando os poros, eliminando o descolorido da pelle e todas as impurezas do sangue, elles cumprem a sua tarefa de embellezamento por assim dizer antes que se possa esperar.

Unicos depositarios para todo Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria N° 57, Rio de Janeiro.

MACHINA

PARA FAZER CAFE' EM TRES MINUTOS

Fabricação aperfeiçoada, caprichoso acabamento

Alvaro de Castro Carvalho. Rua D. Luiz Gonzaga, 62 Rio de Janeiro

N. 0	4 chicaras
N. 1	6 chicaras
N. 2	9 chicaras
N. 3	12 chicaras
N. 4	16 chicaras

A' venda em São Paulo em todas as boas casas de ferragens e utensilios domesticos

A Empresa de Publicidade "A ECLECTICA"

Communica á sua numerosa clientela que mudou suas installações do largo da Sé, 5, para a **RUA JOÃO BRICCOLA, 12 — 1.o andar —** (Praça Antonio Prado) onde espera continuar a receber suas prezadas ordens.

Mudas da chacara VILLA SYRIA

— SEXTA PARADA —

ULTIMO MEZ

Nesta afamada chacara — a maior do Brasil — encontram-se mudas enxertadas e garantidas de todas as qualidades de fructas, principalmente de uvas, peras, kakis, etc.

Preços modicos. Enviam-se catalogos gratuitamente.

Pedidos a Eares Mutram — 9, rua Florencio de Abreu. — S. Paulo.

CURA INFALLIVEL

Deposito: "DROGARIA MORSE"

Rua S. Bento, 10 — S. Paulo

Loterias de São Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira proxima

40:000$000

Bilhete inteiro, 3$600 - Fracções, $900 reis

6.a feira proxima — **20:000$000** — POR 1$800

3.a-feira 28 do corr. — **20:000$000** — POR 1$800

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE OUTUBRO DE 1920

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	Preço
1 de outubro	Sexta-feira . . .	20:000$000 . . .	1$800
5 de outubro	Terça-feira . . .	20:000$000 . . .	1$800
8 de outubro	Sexta-feira . . .	30:000$000 . . .	2$700
11 de outubro	2.a-feira . . .	15:000$000 . . .	1$000
15 de outubro	Sexta-feira . . .	60:000$000 . . .	9$000
19 de outubro	Terça-feira . . .	20:000$000 . . .	1$800
22 de outubro	Sexta-feira . . .	20:000$000 . . .	1$800
26 de outubro	Terça-feira . . .	20:000$000 . . .	1$800
29 de outubro	Sexta-feira . . .	20:000$000 . . .	1$800

Os pedidos do interior acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: J. Azevedo, rua Direita, n. 10 — Caixa, 26 — S. Paulo. Amancio Rodrigues dos Santos e Cia. — Praça Antonio Prado, 6 — Caixa, 160 — S. Paulo. "Vale Quem Tem", rua Quinze de Novembro, 1-B — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, 30. — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo pódem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são, tambem, sempre franqueadas ao publico.

Cal virgem e extincta de ITUPARARANGA

Cimento e cal hydraulica RODOVALHO

ADUBO CALCAREO de superior qualidade

Pedidos á

A. R. GONÇALVES

Rua Libero Badaró, n. 16 — Telephone Central, 5584 — Caixa, 1386 — End. tel.: "Platina" — S. Paulo

Em Santos:

J. VAZ GUIMARÃES & CIA.

Praça da Republica, 24 — Caixa, 143 — Tel. 334

No Rio de Janeiro:

M. F. SAMPAIO — Rua General Camara, 107

Pensões de Monte-Pio

Viuvas, filhos, mães e irmãs de funccionarios publicos da União (governo federal), ainda mesmo que tenham fallecido fóra dos seus respectivos empregos, habilitam-se á percepção do monte-pio, adeantando-se custas e mais despesas.

Tambem se empresta dinheiro a pensionistas, aposentados e reformados; tratando-se de aposentadorias, processos de exercicios findos, addicionaes e outros serviços administrativos.

Para melhores informações, com ALIPIO MENDES DE CARVALHO, chacara avicola "PRIMOR", em LORENA, E. F. Central do Brasil ou na Capital Federal, rua das Dôres, n. 13 — (Pensão) — Meyer.

INJECTION CADET

EM 3 DIAS

Cura certa

E SEM PERIGO

DAS

MOLESTIAS SECRETAS

PHARMACIA DUREL,

PARIS, 7, boulevard Denain

e em todas Pharmacias.

GRATIS

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios, assim como, em amizades, gozar saude, não perder no jogo, apprender a hypnotizar e a magnetizar, educar a vontade, augmentar a memoria, vêr as cousas invisiveis, conhecer a fundo o occultismo, livrar-se das influencias extranhas e vencer todas as difficuldades da vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.

Manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos. Escreva para **Aristoteles Italia**, á rua Mizericordia, n. 16, 1.° andar, Rio. — Não deixe para amanhã. Escreva hoje mesmo.

Abundantes curas da Morphéa!!

Pela saude dos povos, está confirmada, a cura da LEPRA e todas as suas consequencias, que são todas as sortes de SYPHILIS, que é o principio da cruel molestia, que vai desmanchando o sangue do organismo.

O EXTRACTO DE JAMBUASSU' sendo impossivel de descrever as curas que actualmente se realizam.

Hontem, recebi umas cartas, affirmando alguns resultados surprehendentes; que publico como garantia das curas:

Meu respeitavel sr. dr. Durand — S. Paulo.

Junto encontrará um cheque, para remetter-me uma remessa com urgencia. Aqui existem curas operadas com o seu famoso EXTRACTO DE JAMBUASSU'.

Eu estou tratando que essas 4 curas cheguem em seu poder, 3 srs. e uma sra. dum capitalista, e logo mais communicar-lhe-ei outros. Pois julguei um enorme dever, a divulgação destas cartas, para os que necessitam do referido medicamento.

Assim, tenho difficuldade para vencer os pedidos. Mas como diz o proverbio: — "Petit à petit l'oiseau fait son nid".

Tendo chegado varias familias de todos os recantos do mundo, a procura de JAMBUASSU', e lendo as cartas, que tenho em meu poder, não havia remedios que chegassem, para satisfazer ás referidas familias. As cartas são confirmadas pelos proprios pacientes.

Uma caixa com 24 vidros, 120$000. Os pedidos podem ser menores, comtanto que não interrompam o tratamento. As consultas e pedidos devem ser dirigidos á rua Lopes de Oliveira, 76.

S. Paulo, 12 — 9 — 1920.

O PROF. A. DURAND,
do Extracto de Jambuassu'.

TRATAMENTO RAPIDO, RADICAL, RACIONAL E SCIENTIFICO — DAS — FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panaricios, os unheiros, os anthrazes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro, impede-os de gangrenar cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens com bolhas, vermelhidão, as dartros e ás sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoidas externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. — Pelo Correio, 3$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS: J. M. Pacheco, á rua Andradas, 43, e Perestrello e Filho, á rua Uruguayana, 66. — Rio de Janeiro.

A Preferida

Agencia de loterias

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

Filial: RUA GENERAL CAMARA N. 20 — SANTOS

Casa matriz: RUA DO OUVIDOR NS. 106 e 181 — RIO

FERNANDES & CIA.

ASCARIDOL

Expelle os vermes e dá vigor ás crianças. Na opilação applicam-se 3 dóses — uma de 15 em 15 dias.

N. 1 para as crianças de 1 anno	N. 4 para as crianças de 4 annos
N. 2 para as crianças de 2 annos	N. 5 para as crianças de 5 annos
N. 3 para as crianças de 3 annos	N. 6 para crianças de 6 até 12 annos

FABRICA E DEPOSITO:, RUA SENADOR FURTADO, N. 18 — RIO DE JANEIRO

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em São Paulo

JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, coichoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados sem compromisso de compra e envio orçamentos e mais informações. Telephonar para 2113 Cid.

— PREÇOS VANTAJOSOS —

— RUA JOSE' PAULINO, 84 —

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)

D. Fernandes & Comp. - S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva n. 16

Caixa do Correio n. 1566 - Endereço telegr. "LOTERBAN"

Chamamos a attenção para as seguintes extracções:

LOTERIA DE S. PAULO

Terça-feira, 21 de Setembro

40 CONTOS

por 3$600

Sexta-feira, 24 de Setembro

20:000$000

Inteiro 1$800

3.a-feira, 28 de Setembro

20:000$000

Inteiro 1$800

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 700 réis para o porte

Triste, muito triste

Lamenta o camponez a sua sorte

Não póde trabalhar, sente palpitações, canceira, dôres e queimação na bocca do estomago. Não tem appetite e cada vez fica mais amarello. Elle ignora que a sua doença á familia e aos visinhos si alguma alma caridosa lhe ensinasse o remedio:

AMARELLÃO OU OPILAÇÃO

molestia promptamente curavel com

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Uso facil — Effeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario — Diploma de Honra do Instituto Agricola Brasileiro do Rio de Janeiro — Tem junto o purgante — Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Imperial Dancing - Theatro Apollo

Empreza: ALONSO & BARDIN — Rua D. JOSE' DE BARROS, 8

HOJE — SABBADO, 18 — A's 20 e 45 — HOJE

TRES IMPORTANTES PARTES DE CONCERTO E VARIEDADES A PREÇOS POPULARES

GRANDE successo — DOS — Grande SUCCESSO

2 - DITTMER'S - 2

— EQUILIBRISTAS —

A'S 11 HORAS

COMEÇARA' A FUNCCIONAR O

"IMPERIAL DANCING,,

A PEDIDO DE DISTINCTOS E NUMEROSOS FREQUENTADORES, DE HOJE EM DEANTE OS PREÇOS DO CONCERTO SERÃO POPULARES

Frisas com 4 entradas, 15$500 — Camarotes, com 4 entradas, 12$500 — Poltronas com assento, 3$300 — Promenoir, com assento, 2$200 — Entrada no "IMPERIAL DANCING" depois do espectaculo, 3$300. Bilhetes á venda na charutaria Trapani, até ás 17 horas e, depois na BILHETERIA DO THEATRO.

Theatro Boa Vista

Empresa Gonçalves e Cia.

Grande Companhia de Operetas e Revistas — Maestros: Julio Christobal e José Dondoni.

HOJE — SABBADO, 18 — HOJE

— Espectaculos familiares —

Espectaculos por sessões

A's 19 e 3|4 — A's 21 e 3|4

Representação da revista em 2 actos, 5 quadros e 2 apotheoses, original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com musica original e coordenada pelo maestro Julio Christobal, intitulada:

— O PÉ DE ANJO —

— SAI AZA'! —

Esta peça até hontem tem sido vista por 25945 pessoas.

Preços: Frisas, 15$500 — Camarotes, 12$500 — Cadeiras, 3$300 — Balcões, 2$200 — Promenoir, 2$200 — Galeria, 1$100 — Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

Brevemente — A opereta em 3 actos original de Gastão Barroso, musica de F. Magini: ADEUS AMOR.

Theatro Casino Antarctica

Direcção, Luiz Alonso — Empresa: José Loureiro

- LEOPOLDO FRO'ES -

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS

HOJE — SABBADO, 18 — HOJE

A's 20 e 3|4 em ponto

Pela ultima vez se repete hoje a lindissima comedia em tres actos, original de Leopoldo Fróes:

— O OUTRO AMOR —

Tenente Roberto, Leopoldo Fróes

Amanhã, domingo — A's 14 e 1|2 horas - Matinée familiar — Pela ultima vez, a verdadeira fabrica de gargalhadas — Pela ultima vez:

— AS NUPCIAS DE GALEÃO —

A' noite, ás 20 e 3|4 — A farça em tres actos, de Rego Barros:

- O MARIDO DE MINHA NOIVA -

2.a feira — 4.a recita de assignatura — Dedicada ás senhoritas paulistas. A comedia ingleza em tres actos:

— NOSSOS RAPAZES —

Os bilhetes encontram-se á venda, das 10 ás 17 horas na Casa Trapani, rua 15 de Novembro, 52 e depois na bilheteria do theatro, tel., Cid. 3559.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA	SEGUNDA LINHA	LINHA AUXILIAR
O PAQUETE **ITABERA'**	O PAQUETE **ITAPUCA**	O PAQUETE **ITAITUBA**
Esperado a 20 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	Esperado a 24 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	Esperado a 19 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.
O PAQUETE **ITAPUHY**	O PAQUETE **ITAPEMA**	O PAQUETE **ITAPACY**
Esperado a 21 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Macau.	Esperado a 24 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro.	Esperado a 27 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracajú. Só recebe passageiros de 1.a classe.

AVISO — A venda de passagens, em Santos, será encerrada ás 11 horas, nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens a bordo. Verificar-se-ão as embarcadoras que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até á ante-vespera da sahida.

Só attenderá a reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A Companhia não responde por despesas provenientes de mallogro de embarque. Para fretes, passagens e outras informações, dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111; telephone Central 351; e em SANTOS: Rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar), sala n. 3 — Telephone Central 405.